ANO XXXI — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 13 de abril de 1942 — N. 10.837

A NOITE

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 234090

SEGURO NORTEAMERICANO PARA NAVIOS DE QUALQUER NACIONALIDADE

Exército de doadores de sangue, no Brasil - O apelo que a Cruz Vermelha fará ao povo

Controle alemão na esquadra italiana!

OFENSIVA AÉREA ININTERRUPTA

Grandes formações da RAF tornam a atravessar a Mancha e continuam o trabalho de destruição das bases alemãs

FOLKESTONE, Inglaterra, 12 (A. P.) — Duas grandes formações da RAF atravessaram o Canal, esta tarde, procedentes de Calais, onde realizaram mais uma etapa da ininterrupta ofensiva aérea inglesa contra as bases alemãs da costa francesa.

Explosões e incêndios

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

O "RAID" DOS "COMANDOS" CONTRA SAINT NAZAIRE — Fotografia feita por um avião inglês de reconhecimento ao voar sobre Saint Nazaire, após o espetacular "raid" dos "comandos". Os pontos numerados de 1 a 7 mostram onde os danos foram mais consideraveis, em consequência da explosão, contra as comportas da base do "destroyer" britânico "Campbeltown".

Mussolini acedeu à exigência de Hitler - O que se informa de Moscou e de Genebra

.LONDRES, 12 (A. P.) – Um despacho de Moscou informa ter Mussolini aceitado a exigência de Hitler para que lhe seja cedido o "controle" da esquadra italiana.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Os "soldados do sangue"

Declarações do general Alvaro Tourinho, diretor da Cruz Vermelha — Quem tem sangue tipo 4? — A mulher e os deveres para com a pátria — Os projetos que serão submetidos ao governo

O reporter fora ao gabinete do general Alvaro Tourinho, para colher impressões em torno dos preparativos que se fazem não só nesta capital como em todo o país, para homenagear o Sr. Getulio Vargas, no próximo dia 19. Como foi divulgado, entre as comemorações com que o povo brasileiro testemunhará a sua simpatia ao chefe da Nação, avultam os festivais esportivos, artisticos e outros, cuja renda reverterá para a Cruz Vermelha Brasileira. Assim, as primeiras palavras do general Alvaro Tourinho foram para traduzir a sua satisfação pela elevada finalidade que se emprestará à justa homenagem do dia 19, dizendo-nos em seguida:

— "O momento parece-me oportuno para abordar uma grande cruzada de que estamos cogitando; a organização do Serviço de Transfusão de Sangue, em alta escala, empreendimento que dependerá em grande parte da patriótica cooperação do povo brasileiro."

Em sua entrevista, que foi mais uma palestra, o general Tourinho referiu-se à reunião realizada em seu gabinete, para assentar os planos da criação do Serviço de

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Prisão e multa

As penalidades aplicadas aos portadores ou possuidores de armas sem licença da autoridade competente — Estão canceladas as autorizações concedidas a alemães, japoneses e italianos — Uma advertência da Polícia

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Duas investidas aéreas contra Malta

LA VALETTA, ilha de Malta, 12 (U. P.) — Bombardeiros do Eixo atacaram esta ilha na tarde de hoje e, ao anoitecer, se estava desenvolvendo um segundo e intenso ataque.

SEM FORÇAS PARA A OFENSIVA DA PRIMAVERA

O exército que Hitler conseguiu reunir é absolutamente inferior ao que atacou no verão de 1941 — Reservas inexperientes ou saidos dos hospitais de sangue

MOSCOU, 12 (A. P.) — Foi irradiado o seguinte, de acordo com comunicação de linha de frente: "A ofensiva alemã nesta primavera parece absolutamente improvavel. Essa crença é baseada em declarações feitas por prisioneiros nazistas e na qualidade de reforços mandados pela Alemanha para o "front". Esses reforços consistem, principalmente, em recrutas muito jovens ou reservistas semi-inválidos, alguns saidos dos próprios hospitais de sangue, onde estavam em tratamento. A despeito dos apelos para recrutamento na Eslováquia e na Polonia, a Alemanha não conseguiu reunir, para sua ofensiva desta primavera, um exército sequer de longe comparavel ao com que atacou no último verão."

Entre Nevel e Vitebsk

KUIBYSHEV, 12 (U. P.) — As tropas russas aumentaram a sua saliente entre Vitebsk e Nevel, na Rússia Branca, e nestes momentos estão ampliando outras brechas nas linhas nazistas, ameaçando-as diretamente.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

HITLER ameaça Pétain

LONDRES, 12 (Da AFI, para a Reuters) — "Os alemães, já sem esperanças de conseguir uma colaboração cem por cento do governo de Vichy, ameaçaram recentemente o marechal Pétain de ocupar todo o território francês, a não ser que este decida modificar radicalmente sua conduta para com o Reich" — escreve hoje o redator diplomático do "Sunday Dispatch".

ZURICH, 12 (R.) — Informam de Berlim que o Sr. Pierre Laval manteve uma longa conferência com o marechal Pétain durante o dia de ontem.

DE QUALQUER MODO, CONTRA O JAPÃO!

A atitude dos nacionalistas indús em vista do fracasso do acordo com a Inglaterra

NOVA DELHI, 12 (A. P.) — O "leader" do Partido do Congresso Nacionalista Indú, Jawaharlal Nehru, declarou a jornalistas que, "a despeito da rejeição dos planos britânicos para a independência da India, os indús não criarão embaraços ao esforço de guerra da Grã-Bretanha, na India nem aos nossos amigos norte-americanos que para cá vierem. Desejamos que a ação de defesa da India prossiga e se ultime com a máxima rapidez. De nosso lado, não cederemos ao invasor nipônico, da mesma forma como não cedemos aos britânicos nos últimos vinte e dois anos. Quanto ao convite que o enviado de Roosevelt, Sr. Nohasen, me fez para visitar os Estados Unidos, o que lhe respondi foi que não poderia deixar a India num momento de perigo nacional, como o que estamos enfrentando."

Tragédia a dominação

NOVA DELHI, 12 (A. P.) — O Sr. Jahawarlal Nehru, em entrevista coletiva que concedeu à imprensa desta capital, declarou: "Sinto que seria uma tragédia se a Alemanha e o Japão vencessem esta guerra e dominassem o mundo. Não desejo que isso aconteça. Gostaria de desempenhar um papel mais eficaz neste drama em que o universo se acha envolvido e foi justamente por isso que fiz todo o possivel para chegar a um entendimento com o governo britânico".

NOVA DELHI, 12 (A. P.) — "A india é o enigma desta guerra. Alem dela, só a Rússia é um fator de importância" — declarou hoje o Sr. Jahawarlal Nehru, no curso de uma entrevista coletiva que durou pelo espaço de três horas — a mais longa de que se tem conhecimento.

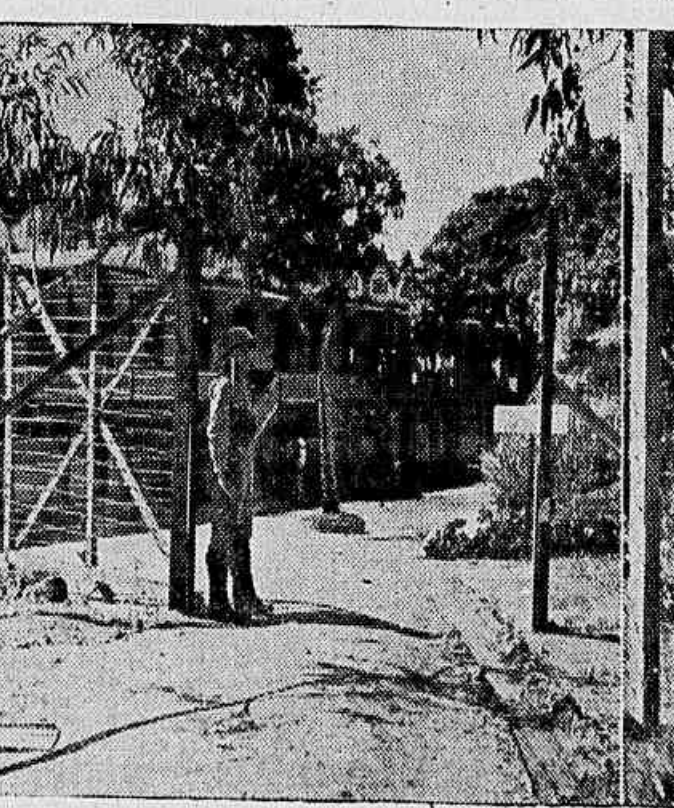
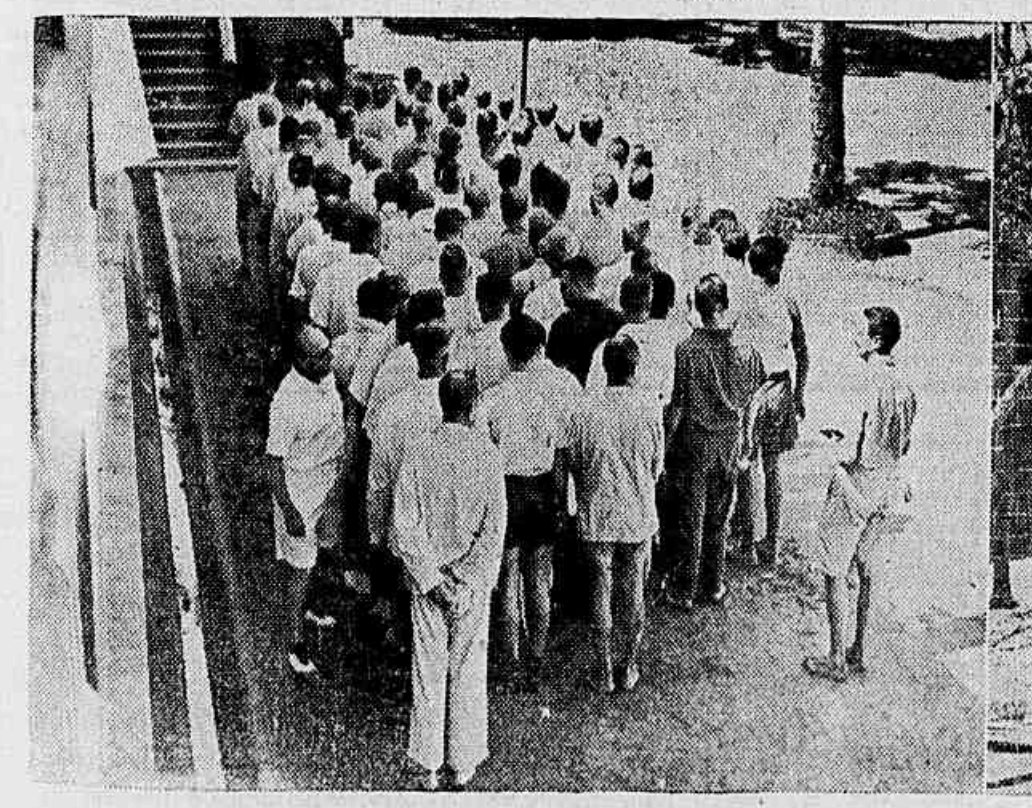
(Outros telegramas na 3.ª página)

No presídio da Ilha das Flores

Como vivem oitenta e oito quintacolunistas alemães e japoneses — Não querem fotografias — Tratamento humano mas rigorosa vigilância — (Texto na 3ª página)

Descida forçada em Lisboa

Teria sofrido um acidente o avião do duque de Gloucester

BERLIM, 12 (A. P.) — Irradiação oficial — "Despachos de Lisboa informaram que o principe duque de Gloucester, irmão do rei de Inglaterra, foi forçado a fazer uma descida de emergência no Tejo, por ter sofrido um desarranjo o avião em que voava de Gibraltar para Londres. Os reparos do aparelho foram feitos com a máxima rapidez."

Formados no páteo, antes do almoço, os presidiários preparam-se para entrar no refeitório; ao centro, o portão de entrada e saida, guardado por um soldado, vendo-se ao fundo o pavilhão com dormitórios e instalações sanitárias; a terceira foto mostra uma sentinela, ao lado, a cerca de arame farpado, vendo-se, ao fundo, um grupo formado nas proximidades da rede em que se encontrava um internado que se furtou ao fotógrafo

A NOITE — ASSINATURAS
BRASIL, AMERICAS E ESPANHA | OUTROS PAISES
12 meses .... 65$000 | 12 meses .... 120$000
6 meses .... 35$000 | 6 meses .... 65$000

QUEM ELA ERA

POUCOS dias antes de eu partir de Caxambú apareceu ali uma estrela. Nem esta era de cinema ou teatro nem o nosso encontro na cidadezinha das águas, dos cassinos e das "charretes", fora, de qualquer maneira, combinado. E, todavia, o ensejo de a ver, à distância embora, me proporcionou imensa satisfação.

Tratava-se duma estrela de verdade, astro do firmamento, a que nos podemos referir sem lhe acrescentar qualquer especialização. Estava no seu legítimo, autêntico lugar, lá em cima e, aquelas horas, quase a prumo sobre nós. Nunca eu a avistara tão suave, tão sorridente, pedindo tão facetamente que a louvassem, lhe consagrassem um soneto ou uma canção; que cada mortal, dentro da sua especialidade e na medida do seu sentimento, lhe fizesse a corte. Parecia fremir de emoção aventurosa no claro, repolido, refulgente céu de começos de abril. Centenas, milhares de indivíduos erguiam, como eu, para aquele ponto do azul, os olhos maravilhados. Falavam uns de fenômeno, de prenúncio outros, alguns até de milagre... Todos, porem, se mostravam igualmente impressionados. E a razão dessa excitação dos espíritos, desse alvoroço dos corações, é que o relógio do Parque marcava meio dia.

Pois, senhores, volto para o Rio, para a trabalheira, as preocupações, as ansiedades da minha vidinha carioca... E quem me há de ontem aparecer exatamente no mesmo sítio? Quem quer que porventura me esteja lendo já seguramente adivinhou. Mesmo rutilante talvez, por causa das condições atmosféricas — e nunca, durante o dia, o céu da capital se presta tanto quanto o do interior a tais exibições — menos jovial e provocante, mas era ela, a mesma, senhores, a mesmíssima! E juro-lhes que, ainda desta vez, o encontro foi — da minha parte, pelo menos — puramente casual!

Pelos jornais da tarde é que vim a saber quem era e como se chamava aquela a quem, se eu sofresse de vaidade irremediavel, consideraria minha perseguidora. Agora, o mais que faço é considerar-me, a mim próprio, um ignorante de marca maior. Que imagem celeste podia ser aquela, para assim se apresentar fora de horas, das suas horas, contra as previsões, as concepções astronômicas de todos nós? De todos nós, senhores, que não somos grandes astrônomos, para andar a par das leis e das exceções por que se devem reger ou de que se podem prevalecer as esferas... Que corpo sideral se daria ao luxo fantasista, delirante, de atentar contra o movimento e o ritmo universais? Que alma luminosa ousaria desafiar, afrontar, para dalgum modo a vencer, a luz do próprio sol? Para isso, só ela. Ela, que sempre conseguiu aparecer e prevalecer em todos os confrontos de esbelteza ou de esplendor. Ela, senhora excelsa dos mundos, soberana deslumbradora dos seres, dominadora de todos os princípios e todos os destinos... Ela, estrela e deusa, adorada pelos outros deuses e pelos outros astros... Venus!

Foi Venus, amigos, que assim sorriu e fulgurou nos nossos olhos e não — ai de nós! — para nos seduzir, mandando aos seus atributos irresistiveis bem diversa aplicação. Um mestre nos explicou, pelos mesmos vespertinos, o motivo científico daquela aparição ao lado do astro-rei, no momento convertido em vassalo. Para mim, porem, outro é o caso, outra a verdade. Sem mais sombra de respeito pelo marido, Vulcano, e apanhando o amante, Marte, absorvido por tanta guerra, o que ela quis foi simplesmente ir namorar Apolo, o Sol!

João Luso

Ecos e Novidades

CAMBISTAS DE TEATRO — O cambismo teatral que tanto prejudica o público, se exercita — aberta e ostensivamente desde muito tempo no Rio, sem que nenhuma providência haja até agora aparecido para reprimi-lo. Mande-se pela manhã comprar uma ou mais cadeiras de teatro, e na certa não se encontrará nenhuma das melhores filas, cujas poltronas passaram todas, na véspera, para as mãos dos cambistas, que as vendem com o ágio de dois e três mil réis em cada uma. O espectador, portanto, ou se sujeita ao onus, ou se conforma em colocar-se na fila X ou Z, ou desiste do espetáculo. O abuso é de tal sorte que nas proximidades dos teatros se instalam verdadeiros escritórios do tal câmbio, com empregados que se postam em frente dessas casas de diversões oferecendo à venda as melhores localidades. Até parece que há um entendimento entre empresários e cambistas para que luzam uns e outros com o disfarçado aumento de preços — disfarçado naturalmente para fugir a taxa do fisco. De fato, o excedente cobrado fora da bilheteria escapa ao imposto do dez por cento cobrado pela Prefeitura. Se uma cadeira custa 6$600, sendo 600 réis do tributo, os cambistas a vendem por oito ou nove mil réis, sem que seja o acréscimo atingido por qualquer tributação. O que ocorre, pois, tem um duplo aspecto digno das atenções da autoridade competente.

*

CHAPÉUS E BENGALAS — O relatório que ao ministro da Fazenda acaba de apresentar o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, Sr. Darcy Louzada Tupy Caldas, assinala um progressivo e consideravel aumento da renda daquele departamento, cuja arrecadação em 1941 foi a maior até agora registada, elevando-se a ponto de 600 mil contos — quase seis vezes a de 1933 e superior à de 1940 em aproximadamente 120.000:000$000. Confrontando-se os dois últimos exercicios, quanto ao imposto de consumo, verifica-se que no ano passado houve acréscimos em quase todas as espécies tributadas e que o mais alto decréscimo se apresenta na de "chapéus e bengalas" (739:766$700). Mas a diminuição nessa espécie não teve como causa a evasão do imposto. Conforme esclarece aquele documento, ela resulta do crescente desuso do chapéu e do fato de haverem saido da moda as bengalas. Note-se que, em relação ao chapéu, a abstenção se generaliza cada vez mais pelo encarecimento do artigo, forçado pela dificuldade da respectiva matéria prima, feltro e palha originários da Inglaterra e em similar ou substituto no país. E a situação chegou a tal ponto que algumas fábricas paulistas cessaram inteiramente as suas atividades, enquanto outras as reduziram em grande parte. Daí se conclue que o caso da bengala é por completo uma questão de moda, mas o do chapéu tem, alem desse aspecto, um outro muito respeitavel, que é o econômico.

É BATATA
— Estou indecisa entre o Juca e o Vadinho. Não sei qual será marido mais sensato.
Isso é facil. Faça a prova da panela...
— Panela?!
— É. Mande os dois às compras e caso, sem vacilar, com o que comprar em O DRAGÃO, o rei dos baratíssimos, o maior empório de louças e aluminios da cidade, à rua Largo, 191-193 — (Em frente à Light).

Espatifou-se de encontro a um poste

No carro de sua propriedade, n. 33.619, dirigido por um motorista cuja identidade ainda não foi revelada, saiu a passear Antonio Joaquim de Aguiar, que era acompanhado por sua esposa, Maria Augusta de Aguiar e de um filho do casal, de nome Herminio, residentes todos à rua Laurindo Rabelo, 441. Ao passar pela rua Bela, em São Cristovão, o carro desenvolvendo grande velocidade, perdeu a direção, indo chocar-se com um poste. Do desastre resultou saírem feridos as pessoas que viajavam no auto, menos o motorista, que se evadiu. O carro ficou espatifado, tendo as autoridades locais tomado conhecimento da ocorrência e requisitado o exame dos peritos da Diretoria Geral de Investigações para o local. As vítimas foram medicadas no posto central da Assistência.

Suicidou-se o ex-comerciante

Foi encontrado morto, por ter aspirado grande quantidade de gás de iluminação, no prédio número 100 da rua Taylor, o ex-negociante José Pimenta Correia, que ali residia com José Fernandes, seu antigo sócio numa casa de loterias. Há algum tempo, tendo sido desfeita a sociedade, cada um deles se embolsou da quantia a que tinha direito, seguindo, depois, rumos diferentes. Enquanto Fernandes prosperou em seus negócios, Pimenta foi delapidando seu patrimônio até que, agora, se encontrava em situação embaraçosa, motivo por que José Fernandes resolveu convidar o ex-sócio para residir em sua casa. As vicissitudes por que passara, no entanto, haviam abalado o ânimo de José Pimenta Correia, que resolveu matar-se. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Flagrante da missa pontifical do S. S. Sacramento na Matriz da Sé.

FESTA DO SS. SACRAMENTO NA MATRIZ DA ANTIGA SE'

Celebrou a missa pontifical e o "Te-Deum" D. Aloisio Masela, núncio apostólico

Revestiu-se de grande magnificência litúrgica a tradicional festa do S. S. Sacramento, promovida pela antiga Irmandade de Santa Sé, na histórica matriz da Avenida Passos. A nave achava-se artisticamente ornamentada e repleta de sodalicios e fiéis.

O Núncio Apostólico P. Aloisio Masela celebrou, às 10.30 horas, a imponente missa pontifical, acolitado por altos dignitários da Igreja Católica.

Ao Evangelho, D. Benedito, bispo de Oriza, pronunciou empolgante panegirico da Divina Eucarestia. Findo o cerimonial o embaixador da Santa Sé abençoou os presentes, concedendo-lhes indulgência.

Terminado o pontifical, seguiu-se a solene exposição do S. S. Sacramento.

Às 18 horas procedeu-se ao sorteio de donativos aos irmãos e irmãs da paróquia.

Às 19 horas, no Presbiterio, houve a leitura da nominata dos irmãos eleitos para os diversos cargos da administração de 1942-43.

Às 20 horas houve o sermão congratulatório por monsenhor Benedito Marinho, vigário da paróquia de S. José. Em seguida foi entoado o "Tedeum" pontifical por D. Aloisio Masela, acolitado pelos mesmos dignitários, terminando a cerimônia com a benção solene do S. S. Sacramento.

Grande orquestra e coro, sob a direção da professora Margarida Simões e regência do maestro Antonio Lago, executaram seleto programa musical.

A DIPLOMACIA DE FRANCIA

(De Hermes da Fonseca Filho — Especial para A NOITE)

ASSUNÇÃO, Março — É a República do Paraguai uma criação do seu primeiro governante, o doutor José Gaspar de Francia y Velasco, político — diz Cecilio Baez — "del mismo genio y de la misma estampa moral que José Bonifacio de Andrada e Silva". Reunida a Convenção Geral de julho de 1810 em Assunção, José Gaspar de Francia depõe sobre a mesma suas duas pistolas e diz para os Convencionais: "el Paraguai debe independizarse tanto de Buenos Aires como de España. Mis argumentos son estos!" e indica as duas armas. Testemunha esse ato de audácia o Dr. Pedro Somellera, assessor geral do governador espanhol.

Segundo Nicolas de Herrera, Francia fez do Paraguai uma República independente e, com a sua habil e corajosa politica, tornou impossivel a recontsrução do Vice-Reinado do Rio da Prata. Na verdade, considerando bem, Francia, de fato, depois de Bolivar, foi o maior inimigo desse ideal de hegemonia argentina. Sua constante preocupação separatista e patriótica induziu os paraguaios a oporem seus valorosos e aguerridos esforços contra a invasão de Belgrano, derrotando-o sucessivamente em Paraguari e Tacuari. Dizia a esse respeito o general argentino Tomás Guido: "Este resultado alentó en los paraguaios la esperanza de su propria emancipacion de toda dominacion extranjera. E el alma de esta revolucion varonil fue el jurisconsulto José Gaspar de Francia, auxiliado por las tropas del comandante Caballero".

Insulado no seu soberbo e admiravel egocentrismo patriótico de ditador absoluto, cujo tipo carliliano de herói até mesmo à Augusto Comte impressionou, Francia não enriqueceu sua pátria, mas em 26 anos de governo a elevou de pequena provincia com 10.000 almas à categoria de Estado independente com 240.000 habitantes convertidos todos em agricultores e soldados. Como bem disse o Dr. Justo Pastor Benitez: era ele um doutrinário inspirado no Enciclopedismo, um místico politico cuja voluptuosidade não estava propriamente no mando, mas na preocupação de criar e manter uma nação independente e perfeitamente nacionalizada. O próprio Carlyle no seu famoso ensaio afirma: "um homem de verdade, como o Doutor Francia, não ama o poder senão para dominar a desordem ou para realizar um fim". E a verdade é que a sua gestão como dirigente de um país em formação, apresenta, pela sua constante preocupação de zelar e manter o princípio de nacionalidade, uma forte caracteristica de centralização absorvente, tornando-o, senão um inimigo, como pensam alguns, pelo menos um arredio ao trato internacional. Foi, contudo, nesse sentido, de uma clarividência e de uma habilidade verdadeiramente espantosas. Assim é que, depois de ser ter demonstrado o mais arguto e perspicaz adversário das tramas politicas de Buenos Aires, desvencilhando-se airosa e corajosamente das enredadouras baralhadas diplomáticas da época, veio a ser o inspirador indireto das celébres "Negociações de Tacuari" Subentendamos que essas negociações de Tacuari foram, implicitamente, meras manifestações "ad-memória" de diplomacia forçada, como consequência (V. F. Lopes) de uma vitória militar asseguradoura da criação de um novo país. Mas os seus dotes de superior clarividência e notavel descortinio, tanto culminaram na inspiração do espirito transcedente dessas negociações como, tambem, na feitura do famoso "Tratado de 12 de outubro de 1811". Naquelas negociações de Tacuari, estariam fechadas para sempre as portas à gula portenha e neste, Tratado de 12 de outubro, surgiu "o meio eficaz de prevenir e conter a absorção tanto argentina como brasileira"...

Não pretenderiamos jamais entrar aqui no estudo e na apreciação sistemática desses dois golpes magnificos da diplomacia paraguaia sob o histórico periodo governamental de Francia. Apenas arrimados em Cecilio Baez — uma das mais altas autoridades em Direito Internacional Americano, — procuramos salientar tais atos internacionais do ditador paraguaio como os que mais diretamente interessam a vida desse país na formação dos povos americanos.

Homenageado na Argentina o ministro Marcondes Filho

Oferece-lhe um banquete o chanceler Guiñazu

BUENOS AIRES, 12 (H. T.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Ruiz Guiñazu, oferecerá, amanhã, um banquete em honra ao ministro do Trabalho do Brasil, Sr. Alexandre Marcondes Filho.

A luta em Bataan

Informação de Tóquio admite que a resistência continua

BERNA, 12 (R.) — Um despacho de Tóquio para a DNB anuncia que continua intensamente a luta pela posse das posições americanas restantes na peninsula de Bataan. "Inúmeros navios inimigos que conseguiu escapar encontram-se ainda nas águas entre a ilha de Corregidor e Caballo — declara a mensagem, que acrescenta: "A fortaleza de Corregidor está sendo bombardeada desde ontem, de todos os lados, e deve-se esperar para muito breve a derrota inimiga."

Mariveles foi capturada

TÓQUIO, 12 (A. P.) — Irradiação oficial:

"O rádio japonês anunciou a captura de Mariveles, na peninsula de Bataan, onde ainda resistiam as forças americano-filipinas da mesma área. Ao mesmo tempo, declarou o rádio que aviões nipônicos bombardearam ferozmente a ilha-fortaleza de Corregidor, onde os americanos ainda se manteem, na ilha de Luçon, à entrada da baia de Manilha."

A última base

CANBERRA, 12 (R.) — Despachos de Tóquio declaram que Mariveles, que hoje caiu em poder dos japoneses, era a última base americana na peninsula de Bataan.

12 vezes em 24 horas

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Noticia-se que os aviões japoneses atacaram a ilha-fortaleza de Corregidor, nas Filipinas, doze vezes nas últimas 24 horas, causando, no entanto, apenas danos ligeiros e poucas baixas, devido ao fogo antiaéreo americano, que obrigou os aparelhos atacantes a se conservarem a grande altura.

Envolta em uma nuvem de fumaça

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Um despacho de Tóquio, difundido pelo rádio alemão, diz que foi completada a ocupação de Mariveles, na peninsula de Bataan. Acrescenta que a fortaleza de Corregidor está sendo violenta e constantemente bombardeada por aviões e pela artilharia e que a ilha se encontra completamente cercada por uma camada de fumaça, claramente visivel em Manilha.

Penetrando em Cebu

LONDRES, 12 — (U. P.) — A rádio Berlim, citando uma informação divulgada pelo jornal "Asahi Shimbum", de Tóquio, declara que as tropas japonesas de choque entraram no porto de Cebu onde lutavam nas ruas contra os defensores americanos e filipinos.

Continuará a luta até a libertação

PITTSBURGH, 12 — (A. P.) — Referindo-se à queda de Bataan, o Sr. J. M. Elizalde, comissário-residente das Filipinas nos Estados Unidos, teve ocasião de dizer: — "Os filipinos continuarão a lutar, de todas as portas e janelas de suas casas, atrás de cada árvore das ilhas, até que os Estados Unidos e seus aliados voltem para expulsar os japoneses de nossas terras".

Tóquio informa

TÓQUIO, 12 — (A. P.) — (De irradiações oficiais) — A Agência "Domei" anuncia que unidades navais japonesas capturaram nas Filipinas seis navios norteamericanos sendo três de transporte e três barcos-torpedeiros. A captura verificou-se por ocasião de novos desembarques de tropas nipônicas ao sul de Bataan e na ilha de Cebu.

Espalhando fogo e terror entre o inimigo — Bombardeiros americanos e caças australianos efetuam arrazadora incursão numa extensão de 2.400 milhas — 24 aviões japoneses destruidos e numerosos incêndios em navios e instalações

MELBOURNE, 12 — (A. P.) — Poderosa formação de aviões-fortalezas dos Estados Unidos, escoltada por aparelhos australianos de combate, marcou o "week end" com um ataque arrazador às bases japonesas das ilhas que cercam o norte da Austrália, e, segundo se anuncia, foram destruidos ou avariados gravemente nesse ataque, pelo menos 27 aviões nipônicos, espalhando-se, ao mesmo tempo, o terror e o incêndio entre navios inimigos e estabelecimentos militares. O ataque americano-austaliano foi feito sobre o "arco" insular de mais de 2.400 milhas, que se estende de Koepang, no Timor holandês, a Faisi, nas ilhas Salomão, mas a maior destruição foi feita em Lae, na costa nordeste da Nova Guiné, e em Rabaul, na costa nordeste da Nova Bretanha. Só nesses dois pontos, foram destruidos pelo menos 12 aviões japoneses contra a perda apenas de dois aparelhos aliados.

Deixam a Europa os diplomatas americanos

ESTOCOLMO, 13 (H. T.) — O navio sueco "Drottningholm", partirá provavelmente na quarta-feira próxima, afim de levar a seus respectivos paises os diplomatas e jornalistas americanos e das potências do Eixo.

A voz do Brasil no Dia Panamericano

WASHINGTON, 12 (A. P.) — A senhora Alencastro Guimarães, esposa do primeiro secretário da Embaixada do Brasil, será uma das oradoras da irradiação especial, comemorativa do "Dia Panamericano", promovida pela Comissão de Mandato Popular. Outras esposas de diplomatas latino-americanos tambem prometeram tomar parte na celebração, que é dirigida pela senhora Thomas Burke, presidente do Comitê Latino-Americano daquela instituição.

"Sinfonia do Brasil"

O BRASIL DOS FILÕES DE OURO!

Um dos figurinos de "Sinfonia", representando o ouro

Ouro! Em torno desse metal giram as ambições do mundo, as guerras e o progresso e até mesmo as glórias e os infortúnios da Humanidade. Foi à procura dos filões cintilantes que sulcavam terras desprezadas que os primeiros colonizadores construiram a sua obra. Por causa do ouro sucederam-se os "rushes" que alargaram para o oeste a grande nação norteamericana.

Sonhando riquezas fabulosas, tambem os nossos bandeirantes escreveram a história épica dos desbravamentos, avançando para o oeste selvagem e bravio do Brasil interior.

Mas naquela época mal se conhecia o valor do precioso metal. O ouro não havia ainda despertado a cobiça dos homens e muito menos dos que varavam o impenetravel dos nossos sertões na aurora do século XVII. O próprio Fernão Dias Pais Leme, o "Caçador de Esmeraldas", em busca das pedras verdes, pisou muitas vezes com desprezo as pepitas amarelas que refulgiam aos seus pés nos ricos aluviões auríferos do rio das Velhas. Passou, viu e não fez caso das pedrinhas que, mais tarde, fariam a fortuna de outros aventureiros.

•

E quando se descobriu o valor do ouro!... Foi por volta de 1700. A corrida tomou proporções calamitosas; agitou a gleba ansiosa por fortunas faceis. Perderam-se as plantações, desprezou-se o gado... Até o Governador Geral do Rio de Janeiro, Artur de Sá Menezes, abandonou o rendoso emprego para manejar a bateia nos aluviões auríferos das serras mineiras.

E assim foi que, entre os séculos XVII e XVIII, se tornou o Brasil o maior produtor de ouro do mundo.

•

Ainda hoje é o ouro um dos mais pródigos mananciais da nossa riqueza, e em bela alegoria vai desfilar tambem, na "Sinfonia do Brasil", um hino de louvor à Pátria, que a Urca compôs para exaltar em monumental apoteose a pujança do Brasil de hoje, unido pela fortuna dos seus Estados e pelos sentimentos cívicos de sua gente. "Sinfonia do Brasil", um grande espetáculo em homenagem ao presidente Vargas e em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, na noite de 18 para 19.

C. B.

CRONICA DA GUERRA

Por causa do inesperado aparecimento em Londres do Sr. George Marshall, comandante-chefe das forças terrestres e aéreas norteamericanas, emprestou-se um viso de realismo à projetada invasão do continente europeu pelos exércitos anglo-americanos.

Avizinhava-se a data da largada fascista a rumo do Oriente, em demanda dos petróleos caucásicos, iraqueanos e persas, do mesmo modo que duma ligação com as forças nipônicas em marcha sobre a India. Os comentaristas se dividiam, entre admitir a maior conveniência duma invasão da Europa Ocidental ou a remessa intensiva de suprimentos à União dos Soviets, como a melhor maneira de ajudar a este país no supremo embate de 1942. Reforçar os suprimentos, estava sendo o "Slogan" mais batido pelos observadores e porta-vozes oficiosos de Londres.

Todavia, o homem das ruas ou a opinião pública, não só em Londres, mas em todas as capitais democráticas, guiando-se mais pelo instinto de conservação das suas liberdades que por elocubrações táticas ou estratégicas, em nenhum instante tergiversaram para admitir que uma efetiva colaboração, na obra de conter as potências fascistas, afim de mais tarde atacá-las em tempo util, era a invasão pura e simples da França, Noruega e demais paises submetidos.

Mau grado as dificuldades das distâncias e do aparelhamento deficiente dos escassos portos russos, inclinava-se a maioria dos que comentam nos grandes orgãos da imprensa mundial a aceitar a tese do primado dos fornecimentos. Havia nisto como que uma reação daquela corrente conservadora, que desejava consumir ainda o ano de 1942 em aperfeiçoamentos duma preparação, para a ofensiva que só se desencadearia em 1943.

Entretanto, a presença do general Marshall mais o Sr. Harry Hopkins, administrador da Lei de Empréstimos e Arrendamentos americana, em Londres, determinou uma abruta mudança de pontos de vista, entre muitos dos que buscavam a solução ideal, no momento, para a ajuda aos exércitos soviéticos. Não se cuidou mais de discutir a fórmula aplicavel, porem de decifrar o que teriam ido fazer duas personalidades tão responsaveis do governo de Washington na Inglaterra, às vesperas da "Batalha do Século", nas terras orientais do Velho Mundo. Os entendimentos imediatos do Chefe do Estado Maior Norteamericano e do Sr. Hopkins com o primeiro ministro Churchill e os altos chefes do exército, esquadra e aviação da Grã-Bretanha, seguidos da declaração do general Marshall de que falaria com os dirigentes britânicos a respeito "de coisas que, em geral, se referirem à Europa", originaram a suposição de que a sua viagem só se explicaria pela necessidade de assentar-se o estabelecimento duma segunda frente na Europa.

Certamente, o comandante-chefe norteamericano tratará desse problema, assim como dos que se prendem às outras frentes, sejam elas a da Rússia, a do Oriente Próximo, a da India ou a da Austrália. Quanto à Europa, deverá deliberar com chefes ingleses sobre o modo de constituir-se a Frente Ocidental e auxiliar-se o equipamento dos exércitos soviéticos, sem que uma coisa prejudique a outra, mas que, ao contrário, se combinem e se completem.

Um desembarque anglo-americano em massa, na costa ocidental européia, não parece prontamente realizavel, porquanto, apenas uns poucos contingentes dos Estados Unidos foram transportados para a Irlanda do Norte e a Islândia. Semelhante empresa requer mais forças da Grande República, salvo se os britânicos se dispuserem a assumir a responsabilidade da invasão, pelo minimo durante o próximo semestre. São indispensaveis muitos meses para que um corpo expedicionário atravesse o Atlântico e se disponha nas bases de invasão, com face para os seus objetivos.

Daí, poder-se concluir que, dentro da presente situação, será mais praticavel a continuação de vultuosas remessas de materiais à Rússia, com uma campanha aérea imobilizadora das comunicações estratégicas alemãs, e com uma invasão parcial do continente. Invadir a Noruega e desembarcar na Finlândia, são empresas ao alcance das forças anglo-americanas das Ilhas Britânicas e da Islândia, sem que haja prejuizo para a muito plausivel exigência inglesa duma força pesada norteamericana no arquipélago, como condição para o ataque generalizado dos exércitos de Sua Majestade ao oeste da Europa.

A intervenção na Noruega e na Finlândia, em sequência e acompanhamento duma ofensiva aérea, obrigará Hitler a deslocar uma parte da Wehermacht e da Luftwaffe para a Frente Ocidental, e, por outro sentido, concederá aos aliados bases aproximadas, desde as quais poderão bombardear de avião o centro e norte da Alemanha, e incursionar navalmente pelo Báltico. Assim, eles prepararão, automaticamente a segunda fase da invasão, que será o desembarque na costa francesa.

C. R.

Moda

Trindade Cardoso — Seu puritanismo! Não exagere! Nos tempos esportivos de hoje não se admite malicia tão mal só. Só porque vai estudar em classe mista você "precisa" de um vestido de mangas compridas? Que história é essa? Compreende-se que tendo braços muito finos, sua vaidade queria escondê-los; mas daí a fazê-lo por pudor de tê-los descobertos perto de rapazes, chega a ser caipirismo muito tolo, por certo.

Trate de vencer esse acanhamento errado, seja natural, normal, singela, que ninguem notará seus braços magricelas. Com o tempo e a idade eles ficarão roliços e serão motivo de orgulho para você.

N.

O Tempo

Previsão do tempo para o Distrito Federal e Niterói, valida até as 14 horas de hoje, dia 13.
MAXIMA, 27.8 — MINIMA, 18.0
TEMPO — Bom, com nebulosidade; nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De sueste a nordesto, sujeitos a rajadas frescas.

Plinio Senna

Faz anos hoje o ilustre odontólogo brasileiro Dr. Plinio Senna, diretor do conhecido e conceituado instituto.

SUSPENSO O PROCESSO DE RIOM

Informa-se de Paris que o marechal Pétain já assinou o decreto respectivo

VICHY, 12 (U. P.) — O jornal de Paris "Le Petit Parisien" informa que o marechal Pétain já assinou o decreto de suspensão do processo de Riom.

O ressurgimento fluminense

J. S. Maciel Filho

Nunca se fez tanto com tão pouco, é o que se pode dizer do Estado do Rio em sua nova fase. E de fato, sem recursos de empréstimos externos, coordenando apenas possibilidades que pareciam extintas para sempre, o Sr. Amaral Peixoto conseguiu dar ao Estado do Rio um impulso que arrancou da decadência em que mergulhara durante meio século, a grande terra fluminense. Em relação aos benefícios alcançados, os recursos que se empregaram foram reduzidos. O êxito foi devido à fiscalização rigorosa da aplicação desses recursos e à orientação econômica de suas finalidades.

Um balanço da situação fluminense mostrará a atenção do interventor em todos os setores. Desde a coragem de enfrentar o problema da crise de energia com a gigantesca obra de Macabú, ao programa rodoviário que apresenta uma intensidade de trabalho record no Brasil. Ao mesmo tempo a preocupação com a lavoura, a organização de sistemas de proteção aos trabalhadores rurais, a coordenação dos mercados de consumo, prepararam um hinterland com uma resistência econômica que faz recordar os tempos aureos da lavoura cafeeira do Império. No setor industrial se registra o fenômeno de uma atração de indústrias novas, voltando o Estado do Rio a adquirir o ritmo que tinha perdido.

As obras de saneamento em quase todos os municípios, a realização do programa de educação e de ensino representam um esforço que está sendo compensado pela elevação do padrão de vida no interior. Na realidade não é possível examinar a obra do interventor Amaral Peixoto em seus detalhes porque ela foi traçada no conjunto de um plano de ressurgimento do Estado, sem a preocupação política da formação ou beneficiamento de zonas eleitorais, antes concentrando-se em regiões abandonadas pelos homens e só lembradas por Deus.

Neste momento o Sr. Amaral Peixoto percorre o interior fluminense realizando mais uma de suas viagens de inspeção. Ainda ontem se deteve em Campos, a cidade que parecia condenada à estagnação em face da derrocada de seus serviços públicos. A reforma desses serviços, levada a termo pelo major Hello Macedo Soares, é uma dessas obras que fazem acreditar na possibilidade de Campos industrial. Campos não tinha mais coisa alguma. A reorganização dos serviços de água, bondes, luz e energia dão à grande cidade possibilidades às quais já renunciára.

Há dias a revista norteamericana Collier's publicou um artigo no qual destacava o comandante Amaral Peixoto como um dos homens que mais auxilia o presidente Getulio Vargas a governar o Brasil. Todos os fluminenses sentem isso e compreendem que o ressurgimento do Estado se está processando como por milagre, devido à energia, à dedicação e ao espírito de previsão econômica que o comandante Amaral Peixoto tem demonstrado.

Os problemas de administração não mais se resolvem com o isolamento em gabinetes confortáveis. É indispensavel adquirir, no contacto com as regiões e a vida do povo, o sentimento das necessidades coletivas e fazer desse sentimento a fisionomia do administrador. Porque, por mais nitido e preciso que seja um governo pautado na rigidez dos princípios de uma sã administração, de gabinete, somente o contacto com a realidade dá a emoção indispensavel para que se realize uma obra positiva, humana e vibrante como a que o comandante Amaral Peixoto leva a termo na terra fluminense.

Os "soldados do sangue"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Transfusão. Na mesma tomaram parte o capitão médico Oswaldo Monteiro, Drs. Rosa Martins, Heitor Santos, Alim Pontes de Carvalho, Ranulfo Mourão, Lister Roque Lima, Orlando Ceglia, Portinho de Morais, Adalberto Severo, Luis Nunes Pereira e J. J. Peçanha, nomes vinculados às normas de organização dos serviços de pesquisas e às normas de organização dos serviços em apreço.

— A transfusão de sangue — disse-nos o general — é vista por muitos como um serviço de emergência de nações em guerra. Essa apreciação é superficial. Realmente, a guerra oferece um campo muito mais vasto para a prática desse socorro. Entretanto, em tempos de paz a transfusão é tambem um serviço de que os organismos de assistência social precisam de dispor em alta escala.

"Não ignoramos — continuou — que em nossos hospitais militares já existem, em início, serviços de transfusão de sangue organizados. A "matéria prima" de que podem lançar mão, contudo, em um dado momento, condiciona-se ao limitado quadro dos doadores, formados pela tropa. Tambem existem os serviços do Pronto Socorro e outros, muitos dos quais na base da doação profissional, em escala reduzidíssima para a aplicação generalizada da transfusão. A Cruz Vermelha Brasileira, porém, cogita da organização de um exército civil de doadores de sangue, afim de que este elemento de vida não nos falte às assoladas por uma calamidade pública, ou numa casa de maternidade, para compensar uma hemorragia; para um simples acidentado ou para socorrer a tripulação ferida de um navio beligerante que procure socorro em nossos portos. Isto, em tempos de paz. E a título preventivo, deve contar a Cruz Vermelha Brasileira com os elementos necessários para qualquer eventualidade extrema, como as decorrentes de um bombardeio ou mesmo de uma batalha."

— "Realmente, general, a hora aconselha a pensar nas "eventualidades extremas"" — atalhamos.

— Sem dúvida! Não fazemos exercícios contra ataques antiaéreos? Esse mesmo sentido de previsão aconselha-nos a trabalhar para que as possiveis vítimas desses eventuais bombardeios sejam imediatamente socorridas".

Referiu-se então o general ao plano de cooperação da Cruz Vermelha, aprovado na recente reunião com os seus auxiliares imediatos. Os esforços do presidente da Cruz Vermelha Brasileira, através do mesmo ponto de vista do general Souza Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exército, visam a criação de um Laboratório Central de Transfusão de Sangue para a classificação e seleção de doadores; a constituição de núcleos de classificação junto ao Distrito Federal, e a constituição de organizações semelhantes nas filiais da Cruz Vermelha Brasileira em todo o país, na mais íntima cooperação com as forças armadas brasileiras.

"Os soldados do sangue"

— Mas, quando começarão a funcionar os serviços de colheita do sangue? — indagamos.

— A Cruz Vermelha submeterá os seus projetos ao governo muito em breve. Aguardamos o parecer oficial para então pleitearmos a oportunidade técnica indispensavel a uma iniciativa de tal envergadura. Depois disso, aprovados os nossos planos, instalaremos os serviços e virá a mobilização voluntária do nosso exército de doadores.

— A imprensa, por outra parte — prosseguiu o general — deve fazer um apelo especial, por isso terá um papel de relevo nessa campanha, verdadeiramente popular. Homens e mulheres deverão formar um imenso exército de doador, procurando espontaneamente os postos da Cruz Vermelha Brasileira. Lá, os médicos lhes dirão se o seu sangue poderá ou não ficar à disposição desta Casa, encarregada ao mesmo tempo de distribuí-lo àqueles que dele necessitarem. E se um dia o sangue brasileiro tiver de fluir na defesa do solo, haveria orgulho maior para um doador, homem ou mulher, que o de dar o seu aos irmãos que o derramam na sagrada defesa da Pátria?

Quem tem sangue tipo 4 ?

Depois de salientar a necessidade de uma vasta propaganda no seio do povo, através de todos os meios de difusão, o general acrescenta:

— O tipo universal de sangue — conhecido como o tipo 4 — é o único que pode ser empregado na organização do socorro em alta escala. De cem indivíduos que se apresentam, elimina-se inicialmente uma grande parte, cujo sangue não apresenta a uniformidade prevista pelas autoridades sanitárias. Da proporção aproveitada, que varia de acordo com a região do país (nos lugares mais frios, São Paulo, por exemplo o índice aproveitavel é maior) apenas podemos contar com uma percentagem cujos extremos variam de 10 a 20 % na classificação final. Portanto, para organizarmos um estoque regular, não poderemos prescindir do concurso voluntário do povo, no sentido lato do termo".

A mulher e a pátria

Lembra-nos tambem o general Tourinho, passando a outros setores de atividade da Cruz Vermelha, que a mulher não deve ser esquecida um só momento, dando à enfermeira o maior estimulo possivel e outorgando-lhe inclusive direitos especificos na vida civil.

— Por exemplo — esclarece — uma "carteira de reservista" para a mulher que servisse na Cruz Vermelha seria um título de orgulho para a possuidora, tal como o é para o cidadão o ter a sua carteira militar. Aliás, vem muito a propósito recordar que a Conferência dos Chanceleres aprovou uma recomendação sobre a Cruz Vermelha, em que os serviços da mulher não foram esquecidos.

Referia-se o general à resolução dispondo que as Repúblicas americanas considerassem, quando possivel, dentro das respectivas legislações internas, a possibilidade de assimilar ao serviço militar prestado pelo homem o serviço prestado pela mulher à Cruz Vermelha, "em tempos de paz ou de guerra".

— Enfim — conclue o general Tourinho — como presidente da Cruz Vermelha Brasileira, não pouparei esforços para elevar sempre o seu nivel de eficiência, colocando assim a sua cooperação com o governo à altura das grandes realizações empreendidas pelos poderes públicos. E faço esta afirmativa cheio de otimismo, porque estou certo de que esses esforços são vistos com simpatia pelo Sr. Getulio Vargas, cujo apoio jamais nos faltou na realização dos humanitários objetivos da Cruz Vermelha Brasileira.

No presídio da Ilha das Flores

(*Titulos principais na 1ª página*)

O sol é causticante, mas fresca a brisa do mar. A lancha, partindo da Polícia Marítima, às 10,15 horas, iria chegar precisamente às 11 horas à Ilha das Flores. O mestre, experimentado marítimo e profundo conhecedor da Guanabara, que vem sulcando em todas as direções há longo tempo, confia o leme ao auxiliar, e, sentado ao lado do jornalista, explica o que há e o que havia antigamente em cada uma das ilhotas divisadas no caminho do presídio em que se encontram quase cem alemães e japoneses implicados em atividades de espionagem.

Não é a primeira vez que a Ilha das Flores serve como presídio. Data de 1917 o internamento de presidiários. E por sinal alemães, os quais afundaram àquela época em S. Salvador uma canhoneira. Algum tempo mais tarde, em 1924, ali estiveram presos políticos. Em 1932 e 1935, a ilha serviu novamente como presídio, quando o governo teve necessidade de deter elementos ligados ao movimento paulista e à intentona comunista.

Na Hospedaria de Imigrantes

A Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores existe desde 1883 com a finalidade que o próprio nome indica, tendo sido subordinada a diversos Ministérios. E atualmente uma repartição do Ministério do Trabalho.

O diretor da Hospedaria, Sr. João Martins de Almeida, já estava ciente da visita do reporter, feita com autorização do chefe de Policia. Recebendo o jornalista, leu a apresentação assinada pelo major Filinto Muller e, explicando que se tratava de uma medida geral, de absoluta necessidade, pediu uma prova de identidade, no que foi imediatamente atendido.

Teve início, então, rápida palestra sobre as condições higiênicas em que vivem os presidiários, regimen alimentar, área ocupada pelo pavilhão e outros detalhes de interesse. O diretor explicou que alemães e japoneses ocupam apenas parte da Hospedaria de Imigrantes, cedida em virtude de entendimento havido entre os Ministérios da Justiça e do Trabalho. As outras dependências continuam funcionando normalmente. Estão alojados alí alguns refugiados da Europa, inclusive uma senhora nascida na Austria, naturalizada tcheca e hoje sem pátria, sem lar, sem parentes. Vive na Hospedaria desde novembro do ano passado, depois de haver perambulado pelos mares em busca de um porto acolhedor. Não perdeu, todavia, as esperanças de ser atendida no pedido para poder residir no Brasil.

Uma cerca de arame farpado

Depois de visitar várias dependências, inclusive a cozinha em que é preparada a refeição dos súbditos alemães e japoneses, a farmácia e o hospital, caminhamos, finalmente, para o pavilhão presidio. E' um edificio amplo, arejado, cercado de árvores e exuberante vegetação. Circundando-o, há uma cerca de arame farpado de 300 metros de perimetro.

Outro pavilhão menor, ainda na área cercada de arame, foi transformado em hospital de emergência para os presidiários que necessitarem de cuidados médicos. O corpo clinico da Hospedaria está sempre a postos.

Fugindo do fotógrafo

Quando nos aproximavamos do pavilhão, mesmo antes de transpor a cerca de arame farpado, alguns alemães palestravam calmamente, em grupo, em torno de um mais velho, estirado na rêde armada entre dois troncos de árvore. Notaram a presença do fotógrafo e fugiram imediatamente. E assim aconteceu sempre. Os presidiários não queriam ser fotografados, dando as costas para a máquina ou fugindo ao alcance da lente.

Descontentes com os jornais

No presidio é-lhes permitida a leitura dos jornais. Estão muito descontentes com as publicações da imprensa e em especial com as fotografias que as ilustram... Todos querem falar a um só tempo, mas basta ouvir um para adivinhar o que os outros dirão. Como em todos os presidios, quem der crédito às palavras dos detentos concluirá invariavelmente: precisando-se de um santo, basta mandar buscar aqui... Entre elementos implicados em espionagem, atividade em que há antes de tudo, necessidade absoluta de disfarçar, enganar, fingir e mentir, os depoimentos são perfeitos...

São todos, segundo dizem, homens dedicados a atividades honestas. Mas, com que habilidade souberam fuir à máquina fotográfica. Perfeitos.

Tratamento humano

Durante todo o dia, os detentos podem andar livremente na área cercada de arame farpado. A alimentação é sadia, farta e fornecida à hora certa. Há um cardápio fixo para cada dia da semana, com pratos exclusivamente brasileiros. Isso foi acentuado pelo diretor da Hospedaria de Imigrantes, que, ao notar no "menu" de domingo "cozido completo ou macarronada completa, esclareceu:

— Só há aqui alemães, em grande maioria, e alguns japoneses. Não se lhes impõem quaisquer vexames, sendo permitida a leitura de jornais, revistas e livros.

Vigilância rigorosa

Para os oitenta e oito quinta-colunistas internados na Ilha das Flores há uma guarda composta de mais de cem soldados da Policia Militar. Durante todo o dia, sentinelas colocadas do lado de fora da cerca de arame farpado observam todos os movimentos. Depois das 18 horas, os presidiários são obrigados a ficar no pavilhão. Às 21 horas, é dado o toque de recolher. As sentinelas são, então, dobradas. Circundando o pavilhão, são acesas lâmpadas fortes que iluminam a região como se fôra dia. As luzes só podem ser apagadas dentro dos alojamentos. São precauções necessárias, embora não tenha havido ainda qualquer fato capaz de determinar cuidados especiais.

As relações entre alemães e japoneses

Os poucos japoneses internados no pavilhão concentram-se em grupos, não raro aproximando-se dos alemães. Como nenhum fala a lingua do outro e nos grupos os comentários são feitos em geral em japonês e alemão, isso não acontece sempre.

Prisão e multa

(*Titulos principais na 1ª página*)

Como se sabe, a Policia vem agindo, de há muito, contra os infratores das disposições legais que se referem à posse e transporte de armas e munições. De conformidade com a lei, somente os que obtiverem, na repartição competente, licença especial podem andar armado. Do mesmo modo a ninguem é permitido possuir armas de defesa pessoal sem que, anteriormente, faça o necessário registro. Estas determinações não raro são infligidas, declarando os infratores completo desconhecimento das disposições legais. E' porem, certo que, conforme dispositivo do Código Penal, a ignorância ou a errada compreensão da lei não exigem de pena. Afim de advertir e esclarecer ao público, a Policia, por intermédio da Agência Nacional, comunica o seguinte:

"A Policia, antes de agir repressivamente, na forma do decreto 1.137, de 7 de outubro de 1937, e da Lei das Contravenções Penais, esclarece que todas as pessoas possuidoras de armas devem, espontaneamente, procurar a secção competente (Secção de Explosivos, Armas e Munições), no segundo andar do edifício da Policia Central, à rua da Relação, fazendo entrega das armas proibidas, como punhais, canivetes-punhais, guarda-chaves e bengalas contendo espadas, estojos, etc., ou de guerra, que tenham em seu poder; e apresentando a registro as armas de defesa pessoal (para defesa de domicílio) e arma de caça ou tiro ao alvo.

A Secção funciona diariamente, das 11 às 17 horas. O registro é rápido. Concede-se um certificado permanente, que não reclama renovação ou revalidação. A Policia não indaga quantos donos teve a arma: registra-a como propriedade legítima de quem a apresentar.

Esse registro custa apenas 5$200 em estampilhas federais, uma só vez. Constitue uma prova e garantia da propriedade da arma. Na hipótese de ser extraviada ou furtada a arma, a Policia tem, com elementos de seu cadastro, meios de rehavê-la.

Note-se, entretanto, que o registro só dá direito a ter a arma de defesa em residência particular ou estabelecimento comercial. Não é licença para andar armado.

As licenças de porte de arma de defesa só são concedidas excepcionalmente, havendo motivo legitimo, imperioso e imprescindivel, que caracterize a necessidade absoluta de andar armado.

São concedidas, tambem, excepcionalmente, licenças especiais a proprietários de automoveis, quando em viagem.

O decreto 1.137, de 7 de outubro, estabelece multas aplicaveis aos portadores de armas clandestinas (não registradas) ou proibidas (secretas) quando encontradas em residências particulares, estabelecimento comercial, logradouros públicos ou veiculos. A multa por arma não registrada, clandestina é de 100$000.

A Lei das Contravenções comina pena de prisão simples, de 15 dias a seis meses, ou multa de duzentos mil réis a três contos, ou ambas, cumulativamente, para quem trouxer consigo arma fora de casa ou de dependência desta, sem licença da autoridade.

Comina tambem, pena de prisão simples, de quinze dias a três meses, ou multa, de duzentos mil réis a um conto de réis, a quem possuindo arma ou munição, deixa de fazer comunicação ou entrega à autoridade, quando a lei o determina.

Na legislação de Segurança Nacional, é cominada a pena de dois a quatro anos de prisão para os que fabriquem, tenham sob sua guarda ou possuam, importem ou exportem, comprem ou vendam, troquem, cedam ou emprestem, por conta própria ou de outrem, transportem, sem licença da autoridade competente, substâncias ou engenhos explosivos, ou armas utilizaveis como de guerra ou como instrumento de destruição.

Até mesmo os moradores rurais que necessitem de arma para defesa do domicílio, ou de explosivos para o exercício da profissão ou exploração da propriedade, são obrigados a comunicá-lo à autoridade policial, sob pena de apreensão.

Em portaria recente, o chefe de Policia cancelou as licenças de armas concedidas aos súbditos alemães, italianos e japoneses, os quais devem fazer imediatamente a entrega das mesmas armas, afim de não se tornarem "desobedientes" à ordem legal de autoridade competente, sujeitos, alem da apreensão das armas, a processo por desobediência. Pena de 15 dias a 6 meses de prisão e multa de duzentos mil réis a dois contos de réis.

Vivem, todavia, bem. Entendem-se em português . . .

O cardápio dos presidiários

Depois de assistir ao almoço dos presidiários, voltamos à cozinha, onde nossa atenção foi despertada para um aviso afixado. Era este:

"Cardápios usuais na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores" (para os presidiários)

Segunda-feira: — Almoço: feijão, arroz, peixe cozido com pirão de batatas e pão; jantar: sopa de verdura e caldo de osso, feijão, arroz, carne seca desfiada com puré de batatas e pão; Terça-feira: almoço — feijão, arroz, frios com salada de batatas, bife e pão; jantar: sopa de batatas, macarrão e caldo osso, feijão, arroz, carne assada e pão; Quarta-feira: — almoço: feijão, arroz, ensopado de verdura, batata e carne e pão; jantar: sopa de batata, macarrão e osso (caldo), feijão arroz, carne assada e pão; Quinta-feira: — o mesmo do dia anterior; Sexta-feira: — almoço: feijão, arroz, salada de batatas, tomates e cebolas com vinagre e azeite, bife de caçarola e pão; jantar: sopa de macarrão, feijão, arroz, bacalhau ensopado com batatas e pão; Sábado: — almoço: feijão, arroz, macarrão com carne assada e pão; jantar: sopa de caldo de osso, batatas e verduras, feijão, arroz, carne assada e pão; Domingo: — almoço: cosido completo ou macarronada completa, arroz e pão; jantar: canja, "sandwich" de carne e mate.

Sobremesas

No almoço frutas nacionais e no jantar, dôce, queijo e café. Nota: O feijão é facultativo no jantar.

Ofensiva aérea ininterrupta

LONDRES, 12 (A. P.) — A "RAF" voltou a atacar hoje os portos franceses da Mancha. Observadores situados na costa de sueste puderam ver grandes clarões de incêndios e os reverberos de grandes explosões, nas regiões de Dunkerque e de Calais.

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Uma informação da rádio de Berlim anuncia que se travou hoje, ao meio dia, uma renhida batalha entre a Luftwaffe e a RAF na zona do Canal da Mancha durante a qual foram derrubados 12 "Spitfire" e um bombardeiro "Boston".

Controle alemão na esquadra italiana

Os motivos e as objeções

GENEBRA, 12 — (A. P.) — O correspondente de uma agência informativa estrangeira nesta cidade obteve as seguintes informações: "O controle da marinha italiana pelos alemães está iminente. Hitler pretende usar os navios de guerra italianos em ação no Mediterrâneo Oriental, conjuntamente com os navios de guerra franceses na extremidade ocidental do mesmo Mar. Alguns altos elementos da marinha italiana estão ainda fazendo objeções à entrega do controle à Alemanha, mas Mussolini já cedeu. Os mais bem informados circulos suiços declaram que Hitler exigiu uma decisão imediata da questão, ligada a numerosas medidas preparatórias que tenciona aplicar, em grande escala, antes do inicio das suas operações de ofensiva da Primavera. Informações semi-oficiais de Roma disseram que Mussolini considera o estabelecimento do controle alemão sobre a esquadra italiana como cousa já decidida irrevogavelmente. Contudo, em negociações secretas com representantes do Estado-Maior naval alemão, os representantes do Estado-Maior italiano, em particular o almirante Riccardi, que é o seu chefe, tentaram impedir a cessão e levantaram diversas objeções. Entre estas, acentuaram que a Itália correria grande risco se retirar seus navios dos portos da peninsula e que só poderá participar de operações fora da parte central do Mediterrâneo se se retirar da campanha na África Septentrional. Vários oficiais apoiaram as razões do almirante Riccardi, mas as objeções foram, por fim, postas de lado, devido à atitude inflexivel do Estado-Maior naval alemão. Segundo noticiário fidedigno, o plano alemão compreende a transferência da frota italiana de submarinos para oeste, alem de Gibraltar, com escala em portos espanhois, e a concentração da maior parte dos navios italianos de superficie no Mar Egeu. Quanto à esquadra francesa, cuja transferência para a Alemanha se considera certa, pretende a Alemanha usá-la, juntamente com navios mercantes, nas partes central e ocidental do Mediterrâneo. Unidades navais francesas ficariam com o encargo, que hoje está com as italianas, de suprir as forças do Eixo que lutam na Líbia".

NAS VÉSPERAS DA INAUGURAÇÃO DO "GREEN ROOM"

As "soirées" do Atlântico teem transcorrido, nessa fase preparatória da inauguração do "Green-Room", num ambiente de rara distinção e fina espiritualidade. Como sempre, a "boite" do Posto Seis continua a ser o ponto de reunião das figuras mais representativas dos nossos circulos sociais. Na noite de ante-ontem, ainda na expectativa das novidades que o "Green-Room" oferecerá à sua sensibilidade, o "grand-mond" carioca viveu, no Atlântico, instantes de intensa alegria e de amavel prazer artistico e mundano. O cliché acima fixa um aspecto da mesa do embaixador do México, Don José Maria Davila, e o coronel Costa Netto, acompanhados de pessoas gradas da nossa sociedade.

SEM FORÇAS PARA A OFENSIVA DA PRIMAVERA

Todos os recursos para engrossar as fileiras

KUIBYSHEV, 12 (U. P.) — Despachos militares informam que Hitler está enviando para a frente oriental todos os recursos da Alemanha em homens e material bélico. Sabe-se que dezenas e dezenas de milhares de homens e milhares de unidades motorizadas e blindadas foram transportadas para a frente oriental, afim de apoiar a Wermacht na ofensiva da primavera.

Avançando na Rússia Branca

KUIBYSHEV, 12 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas realizaram novos avanços na Rússia Branca, penetraram através das linhas nazistas da zona de Leningrado e conquistaram posições de importância no setor de Bryansk.

1.500.000 fora de combate — As perdas do Exército alemão na Rússia durante 1941

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo se informa, o exército russo dizimou, somente no ano passado, a fina flor dos exércitos de Hitler, aniquilando ou ferindo 1.500.000 soldados nazistas.

Grandes contingentes tomam a iniciativa na frente sul

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A emissora alemã anuncia que o marechal Timoshenko está atacando na Criméia e Ucrânia com grandes contingentes de tropas apoiadas por unidades blindas. Entretanto, acrescentou que os ataques do marechal Timoshenko foram repelidos.

Será interrompida

A fabricação de caminhões para uso civil

WASHINGTON, 12 domingo (R.) — A fabricação de caminhões destinados ao uso civil será paralizada, depois que as quotas atuais estiverem completas, de acordo com a ordem baixada pela Junta de Produção de Guerra, em data de ontem. A Junta proibiu tambem a venda, o arrendamento e a promessa de venda de equipamentos elétricos e caldeiras, sem expressa autorização governamental.

Em Madras

MADRAS, 12 (R) — O governo fez publicar um aviso aconselhando a população não essencial a abandonar a cidade dentro dos próximos dias.

De qualquer modo contra o Japão

ROYSTON, Yorkshire, 12 (A. P.) — Em discurso que proferiu aqui, o ministro do Trabalho, Sr. Ernst Bevinuth, disse que "não está longe o tempo em que um novo esforço será feito para solucionamento das diferenças na India". Tendo terminado ainda ontem as negociações de Nova Delhi, entre Sir Stafford Cripps e os "leaders" indianos, torna-se interessante essa declaração de um membro, como Cripps, do Gabinete Imperial. Não se pode, todavia, depreender se o Sr. Devin alude a reatamento, em novas bases das negociações de Nova Delhi, ou a outra alternativa. Nada se poderá, realmente, saber, enquanto o Lord do Selo Privado, que se acha em viagem de regresso, não chegar a Londres e fixar completa exposição do caso ao Gabinete e ao Parlamento.

Comunicados

EDYR PEREIRA NUNES

✝ **Ernani Baptista de Magalhães; Idalice dos Santos Magalhães; João Pereira Nunes; Edith Pereira Nunes; Ercy Pereira Nunes; Aldyr Magalhães; Ivette Magalhães e Enyr Magalhães, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que pelo repouso eterno da sua sempre lembrada sobrinha, filha, irmã e prima,**

EDYR PEREIRA NUNES

Mandam celebrar na igreja de Santa Teresinha — TUNEL NOVO, às 9,30 horas, do dia 14 do corrente, amanhã, terça-feira. Antecipam os seus agradecimentos.

JOAQUIM CARNEIRO DIAS

(3º MES)

✝ **Felicidade da Costa Carneiro e filhos e Tte. Helio Berenger, senhora e filho, fazem celebrar no altar-mor da igreja de São José, às 8,30 do dia 14 do corrente, missa por alma do saudoso JOAQUIM CARNEIRO DIAS, e para esse ato de piedade convidam os demais parentes e amigos do finado.**

Desembargador Magarinos Torres

Ao completar-se o 30.º dia da data do falecimento do DESEMBARGADOR MAGARINOS TORRES, sua familia, e a Sociedade Brasileira de Criminologia farão realizar no Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, às 16 horas de hoje, dia 13, uma homenagem à sua memória. Nesta sessão, que é pública, far-se-ão ouvir 15 oradores, por 10 minutos cada um, de modo que às 18 1/2 horas esteja terminada. A familia do DESEMBARGADOR MAGARINOS TORRES e a Sociedade Brasileira de Criminologia convidam os parentes, amigos e admiradores, bem como os sócios daquela agremiação cientifica, a assistir à homenagem que se prestará ao ilustre morto.

D. Carmella Catastini da Costa e seu esposo Israel Marcolino da Costa

✝ Em virtude de disposição testamentária, a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro fará celebrar quarta-feira, 15 do corrente mês, às 9 (nove) horas no altar-mor da sua Igreja, no Largo da Misericórdia, missa em sufrágio das almas de D. Carmella Catastini da Costa e de seu esposo Israel Marcolino da Costa.

Alfredo de Moura Rolim

✝ Niza de Castro Rolim, Aluizio de Castro Rolim e senhora, Dr. Ruy Rolim, senhora e filha, convidam todos os parentes e amigos para a missa de 6.º mês que, em sufrágio da alma de seu inesquecivel ALFREDO, mandam celebrar terça-feira, dia 14, às 10 horas, na igreja de N. S. Conceicção e Boa Morte, à rua do Rosário.

Antecipam sinceros agradecimentos.

Florisbella dos Anjos

(D. BELLA)

✝ Joaquim Furtado, sobrinhos, afilhados e comadres, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos aqueles que acompanharam os restos mortais de sua bonissima madrinha, tia e comadre e sensibilizados, agradecem por este meio, e os convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar, às 8 horas, terça-feira, 14 do corrente, no altar-mor da igreja de Sao Crispim, à rua Carlos Sampaio, antecipadamente agradecem esse ato de solidariedade cristã.

Marianna Pereira Braga

✝ Domingos Barros Braga, filhos, genro, noras e netos participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, convidando os seus parentes e amigos para o enterro que se realiza hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à avendia Roma 199, Bonsucesso, para o cemitério de São João Batista, confessando-se, antecipadamente, muito agradecidos.

Edmée Cruls de Macedo Soares

✝ Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, Sergio Luiz Cruls de Macedo Soares, Carlos Araujo Pena e senhora e demais parentes, farão celebrar às 10 horas do dia 14 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária, missa de trigésimo dia em sufrágio da alma de sua inesquecivel EDMÉE.

Julieta Rocha Gonçalves

✝ Achilles de Lima Gonçalves, filhas e parentes, convidam seus amigos para asssistir à missa de 7º dia que pelo repouso eterno de LETINHA, mandam rezar na igreja de N. S. do Rosário, às 10 horas do dia 15 do corrente.

Noel de Carvalho

(Falecido em Rezende)

✝ Augusto Pinheiro de Carvalho, esposa e filha, João Pinheiro de Carvalho, esposa e filhos, Maria de Lourdes de Carvalho, Noel de Carvalho Filho, (ausentes), Frederico Pinheiro de Carvalho, viuva Samuel de Carvalho e filhas, João Teixeira de Carvalho e filhos, viuva Dr. Manoel de Castro Menezes, Dr. Adolpho Curio, senhora, filha, genro e neto, Dr. Roberto Cotrim, senhora e filhos e Savio Carvalho da Silveira e filhas, impossibilitados de mandar celebrar missa de 7º dia, pela coincidência com os atos da Semana Santa, veem por meio deste, convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do seu finado e saudoso pai, irmão, cunhado e tio, NOEL DE CARVALHO, no dia 14, terça-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Wanda da Costa Coutinho

(7.º DIA)

✝ Waldemar Pessôa da Costa, Senhorinha, Deisa, Wilson, Milton, Rubens e Jureminha, pai, madrasta, irmãos e cunhada, agradecem comovidos, todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecivel WANDA e convidam seus parentes e amigos para a missa que em sua intenção mandam celebrar às 10 horas do dia 14, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente agradecem reconhecidos aos que participarem desse ato de piedade cristã.

Carlota Pinheiro Ferraz

(Falecida em Juiz de Fora)

✝ Risoleta de Carvalho Bustamante, seu esposo Francisco Bustamante e filho, Rosina de Carvalho Cruz e irmãos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua bonissima e querida tia e amiga, na Igreja de N. S. do Carmo, rua 1.º de março, no dia 14, terça-feira, às 10 horas. Antecipadamente agradecem esse ato de religião e caridade.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O nosso prezado companheiro Arthur Vasconcellos, da Publicidade de A NOITE, a que empresta a sua inteligente colaboração há longos anos, motivo pelo qual tem sido muito homenageado; o menino Ivan, filhinho do senhor Julio Moreira, alto funcionário da Secretaria da A. B. I., e de sua esposa, Sra. Sarah Moreira; o padre José Maria Natuzzi, brilhante orador sacro; o Sr. Paulo da Rocha Gomes, elemento marcante em nossos meios financeiros.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, terça-feira, o enlace matrimonial da senhorita Vera Alba Leitão, filha do Sr. Hilario Luiz Leitão e senhora Alba Trinas Leitão, com o Sr. Benedicto Falcão Alves, nosso prezado colega de redação, filho da Sra. Lucilla Falcão Alves, viuva do Sr. Humberto da Costa Alves. O ato civil terá lugar às 12,30 horas na 10ª circunscrição de casamentos, servindo de paraninfos, da noiva, o Sr. Gladstone Rodrigues Flores e sua esposa, Sra. Etelvina Flores; e, do noivo, o Sr. Gilberto Falcão Alves e sua esposa, Sra. Haronid Rodrigues Alves. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17 horas na Matriz do Santissimo Sacramento (avenida Passos), servindo de padrinhos, da noiva, os seus pais; e, do noivo, o Sr. Florio Falcão Alves e Sra. Lucilla Falcão Alves. Os nubentes receberão cumprimentos na Igreja.

JUBILEU DE ENGENHEIROS

A turma de engenheiros, que há cinquenta anos colou grau na Politécnica, hoje, reduzida a 9, dos 32 que se formaram, ainda vivendo um único professor, o Sr. William Roberto Lutz, comemora, amanhã, às 10 1|2 a saudosa data, fazendo rezar uma missa em sufrágio dos colegas que se foram e seus professores.

Será celebrante o cônego Benedicto Marinho, devendo comparecer os sobreviventes, que são, os Drs. Carlos Ferreira de Almeida, Alfredo J. do Paço, Aurelio Lopes Domingues, Clodomiro P. da Silva, Eduardo A. da Silva Porto, Flavio M. Uchôa, J. C. Carneiro Vidal, Lucas Soares Neiva e Nelson C. Leal e o professor Lutz.

Domingo próximo, na Igreja do Asilo São Luiz para a Velhice, às 9 1|2, será rezada uma missa em ação de graças, finda a qual reunir-se-ão os velhos engenheiros, o professor Lutz e suas familias num almoço intimo de recordação.

Esperado, em Goiânia, o engenheiro Leite de Castro

GOIANIA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado no dia 15 do corrente mês, nesta capital, de avião, o engenheiro Christovam Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia. S. S. terá oportunidade de convidar o Club de Engenharia de Goiaz para participar da Conferência sobre problemas geográficos brasileiros e a sua relação com esta unidade federativa, notadamente em questão das linhas demarcatórias entre Goiaz e os Estados limitrofes. O engenheiro Leite de Castro visitará vários centros industriais do Estado e será alvo de expressivas homenagens do governo e amigos.

Na Urca ainda existem terrenos devolutos !

A Prefeitura, em edital, já chamou a atenção dos donos dos terrenos devolutos existentes na Urca, para que fossem murados, quanto antes, afim de evitar que os mesmos se transformem em depósitos de toda a sorte de imundicies, conforme reclamações veiculadas nos jornais cariocas.

Muitos desses terrenos já estão com o muro, obedecendo, assim, a postura municipal, enquanto outros, como o da rua Candido Gafree junto ao prédio n. 176, e o da rua Joaquim Caetano, esquina da rua Gomes Pereira, continuam servindo de sapucaia...

Contra isso temos recebido queixas dos moradores da circunvisinhança de tais terrenos, queixas essas que levamos a autoridade competente, a quem cabe fazer cumprir a intimação há pouco feita, em beneficio dos moradores da Urca.

Mercado de arroz

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — No mercado de arroz verificou-se o seguinte interessante fato: o arroz agulha e japonês baixaram 2$000 em saco, entretanto, os mesmos tipos de arrozes, com casca, subiram 3$000. Quanto ao arroz blueróse, subiu 2$000, para ser beneficiado e 2$100 com casca.

A surdez catarral póde ser aliviada

EIS AQUI UM MODO SIMPLES, SEGURO E COMODO DE CONSEGUI-LO

Ter surdez catarral é muito incómodo e aborrecido: por isso, muitas pessoas, que teem essa afecção, muito se impressionam quando se toca nesse assunto. Com efeito, são muitas as pessoas que sofrem de surdez catarral, que usam aparelhos de ouvir, os quais chamam a atenção sobre sua doença. Por essa razão — pode afirmar-se que, quando não ouvem bem, sofrem zumbidos nos ouvidos e estão padecendo de surdez catarral, essas pessoas muito se alegram de saber que há um simples remédio realmente eficaz para aliviar a surdez catarral e os zumbidos dos ouvidos causados pelo catarro. Este remédio é conhecido sob o nome de PARMINT, e é obtido em qualquer farmácia, e sua dose é de uma colher de sopa quatro vezes ao dia.

Esse tratamento, por sua ação tonificante, reduz a inflamação do ouvido médio, que causa o catarro, e, uma vez eliminada a inflamação, cessarão os zumbidos nos ouvidos, a dor de cabeça, o aturdimento, e voltará a percepção do ouvido, gradualmente. Toda pessoa que sofre de catarro, surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, deve provar PARMINT.

Eram despojos sagrados

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais dessa capital ocuparam-se do caso do transporte de ossos humanos dentro de uma lata, em caminhão. Hoje, o Sr. Clovis de Souza Gomes dirigiu uma carta aos jornais dizendo tratar-se dos restos mortais da esposa do comerciante Adolfo Silva, e cunhada do ministro. Desembarcados do avião, esses ossos foram remetidos, inclusive para o cemiterio e ai colocados no jazigo da familia da extinta, que vive na casa do capitalista Sr. Possidonio Cunha. Dessa maneira fica esclarecido o caso.

Um oficial chamado ao Rio

MACEIÓ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Por ter sido chamado ao Rio, passou a chefia do 20.º C. B. ao segundo tenente José Augusto Santos, o major Paulo Vale.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Manifestação anti-eixista no Sul

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Em Santa Rosa, depois de um comicio, o povo retirou as placas comemorativas da glorificação alemã-italiana.

A policia já prendeu e fez seguir para essa capital, até agora, cinco japoneses suspeitos, proce- Sr. Elpidio Pais.

Cinema

Os films de hoje:

PROGRAMA PARA A PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 13 DE ABRIL DE 1942, EM DIANTE

SÃO LUIZ e CAPITÓLIO — "A Mulher de Cabelo Vermelho", com Miriam Hopkins e Claude Raims. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A Mulher de Cabelo Vermelho", com Miriam Hopkins e Claude Raims. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "A Porta de Ouro", com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Mortos Que Matam", com Sidney Toler. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o 1.º e 2.º episódios de "Águia Branca", com Buck Jones.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Sangue de Artista", da Metro, com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Um Yankee na R. A. F.", com Tyrone Power e Bety Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "Quero-te como És", com Clark Gable e Lana Turner. — Às 11,35 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Lua Nova", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Mata Hari", com Ramon Novarro e Greta Garbo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Menina de Ninguem", com Virginia Weidler. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

COLONIAL — "O Espia Submarino", com Conrad Veidt e "As Quatro Mães", Priscila Lane, Rosemary Lane, Lola Lane, Gale Paige e Claude Raims. — Sessões continuas a partir das 13 horas. No mesmo programa ainda o film em série: "A Caveira", (3.º e 4.º episódios).

PLAZA-ASTÓRIA e OLINDA — "Uma Voz nas Trevas", com Clive Brook e Diana Wynyard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O falecimento do coronel Mello Cardoso

ARACAJÚ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu dolorosamente nesta capital o falecimento, no Rio, do Coronel de engenharia Salvador Mello Cardoso, sergipano de grande valor.

Crise de matéria prima nas marcenarias

MANAOS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O governo vai providenciar no sentido de conjurar a crise de matéria prima das marcenarias, causada pelo fato de os proprietários de serrarias recusarem vender madeiras internamente, preferindo exportá-las.

A reforma do ensino em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 13 (Da sucursal de A NOITE) — Causou excelente impressão, nesta capital, a reforma do ensino secundário.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Abono ao funcionalismo, no dia 19

MANAUS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Interventoria concederá abono provisorio ao funcionalismo no dia 19 próximo, em homenagem ao presidente Vargas. Consta igualmente que por ela serão criadas 150 escolas.

Atropelada por uma bicicleta, faleceu

BELO HORIZONTE, 13 (Da sucursal de A NOITE) — Atropelada por uma bicicleta, na terça-feira última, faleceu ontem a senhorita Celia Silva, funcionária da Secretaria do Interior.

Conferência sobre Farias de Brito

BELO HORIZONTE, 13 (Da sucursal de A NOITE) — O professor Carlos Campos realizará, no centro de estudos filosóficos, "Farias Brito", uma conferência sobre a obra filosófica desse filósofo.

Teatro

JORACY CAMARGO

Joracy Camargo, autor d'"O Sábio", a peça que está sendo levada neste momento no Regina

Está obtendo sucesso a Companhia Jorací Camargo

A temporada de comédias da companhia dirigida por Joracy Camargo iniciou-se no Teatro Regina com o sucesso que já era de esperar. "O Sábio", de Joracy Camargo, é uma peça muito bem feita e que toda gente deve assistir, certa de que se trata de um dos espetáculos mais interessantes que teem sido apresentados ao nosso público. Joracy, Aimé, Mario Lago e outros artistas que fazem parte do conjunto participam do espetáculo.

NOTAS DIVERSAS

- A NOVA COMPANHIA do João Caetano prossegue os seus espetáculos, levando hoje, mais uma vez, a revista burleta de Paulo Magalhães, "Sai, Quinta Coluna". E' uma peça politica que gira em torno da guerra atual e das figuras de maior saliência da mesma.
- A COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA está apresentando peça nova ao público. O cartaz do dia no Serrador é agora o original de J. Ruy, "O V. da Vitória". Tomam parte no espetáculo Procopio e todos os elementos da companhia, entre os quais Norma Geraldi, que vem de fazer a sua "reentrée" naquele conjunto.
- A REVISTA "Fora do Eixo" é cartaz do dia no Teatro Recreio. Oscarito está impagavel nessa peça, apresentando excelentes caracterizações cômicas. A revista já completou o centenário, o que mostra bem o agrado com que está sendo recebida pelo público.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do Eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sai, quinta coluna", peça de Paulo de Magalhães. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero" comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O V. da Vitória", de J. Ruy. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mestiça", peça de Gilda de Abreu. Pela Companhia Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O sábio", comédia de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

Vão tomar posse na Universidade

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Tomarão posse, amanhã, o reitor da Universidade Sr. Edgar Schneider e o diretor da Faculdade de Direito Sr. Elpidio Dias.

TURF

A corrida de ontem no Jockey Club — Amoroso venceu o clássico "6 de Março"

Público numeroso compareceu ontem ao hipódromo do Jockey Club Brasileiro, que realizou a sua segunda corrida da temporada oficial.

O programa era atraente e tinha como prova de maior destaque o Clássico "Seis de Março", que levou ao "starter" um numeroso lote de nacionais.

Venceu brilhantemente o cavalo Amoroso, que J. Mesquita dirigiu com profeciencia, secundando-o Bonheur.

Os resultados das oito provas foram os seguintes:

1º páreo — 1.000 metros — Prémios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — Venceram: 1º, Perfidia, R. Freitas, 52 quilos; 2º, De Cujus, J. Zuniga, 54 quilos; 3º, Malú, L. Leighton, 52 quilos. Não correu: Bagulho. Correram mais: Xingú (J. Canales). Tempo: 60". Rateios: do vencedor, 17$200; dupla (13) 12$600. Placés não houve. Apostas: 22:400$000. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

2º páreo — 1.400 metros — Prémios: 7:000$, 1:400$ e 700$000 — Venceram: 1º, Spitfire, W. Andrade, 55 quilos; 2º, Corrida, W. Cunha, 53 quilos; 3º, Ojamba, O. Reichel, 53 quilos. Não correu: Mirahy. Correram mais: Embuá (L. Benites). Tempo: 86. Rateios: do vencedor, 23$000; dupla (24), 73$900. Placés: não houve. Apostas: 34:170$000. Ganho por vários corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

3º páreo — 1.200 metros — Prémios: 8:000$, 1:600$ e 800$000 — Venceram: 1º, Arisca, I. Souza, 53 quilos; 2º, Cayrú, J. Zuniga, 55 quilos; 3º, Nada mais, R. Rodriguez, 55 quilos. Correram mais: Amora (E. Silva), Valeriano (D. Ferreira), Cerila (S. Batista), Ninive (L. Benitez). Tempo: 73 3/5. Rateios do vencedor: 100$300; dupla (34), 58$900. Placés, 51$400 e 30$000. Apostas: 60:080$000. Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º meio corpo.

4º páreo — 1.400 metros — Prémios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1º, Ambar, R. Rodriguez, 54 quilos; 2º, Itacuaty, J. Canales, 56 quilos; 3º, Ali Babá, L. Mezaros, 54 quilos. Correram mais: Palhaço (C. Brito), Azaléa (W. Andrade), Arizona (R. Benites), Malisana (J. Martins), Kemal (L. Leighton), Yucoá (J. Silva) e Pereira (O. Macedo). Tempo: 87. Rateios: do vencedor, 30$700; dupla (12), 19$600. Placés, 12$500, 13$900 e 29$500. Apostas: 73:650$000. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º um corpo.

5º páreo — 1.000 metros — Prémios: 6:000$, 1:200$ e 600$0[illegible] — Venceram: 1º, Voltaire, D. [illegible]reira, 54 quilos; 2º, Yankee, A. Freitas, 51 quilos; 3º, Carap[illegible]ça, J. Silva, 52 quilos. Não correu: Buscapé. Correram mais: Boleador (S. Batista), Bougainville (C. Pereira), Inhanduhy (L. Leighton), Olua (A. Brito), Bolero (A. Arthur). Tempo: 59" 4/5. Rateios: do vencedor, 23$600; dupla (23), 24$900. Placés, 10$200 e réis 10$400. Apostas, 82:810$000. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º dois corpos.

6º páreo — 1.600 metros — Prémios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1º, Azteca, L. Leighton, 49 quilos; 2º, Platanito, S. Batista, 55 quilos; 3º, Solteirona, O. Macedo, 47 quilos. Não correu: Bruna. Correram mais: Itanino (J. Ferreira), Barthou (Rolguin), Pon (R. Freitas), Mariza (A. Brito), Relato (C. Morgado), Thankerton (J. Canales) e Septro (A. Neves). Tempo: 99". Rateios: do vencedor, 48$200; dupla (12), 44$600. Placés, 19$200, 27$400 e 20$600. Apostas: 108:850$000. Ganho por vários corpos; do 2º ao 3º três corpos.

7º páreo — Clássico "Seis de Março" — 1.800 metros — Prémios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$000 — Venceram: 1º, Amoroso, J. Mesquita, 55 quilos; 2º, Bonheur, A. Molina, 60 quilos; 3º, Taco, J. Souza, 54 quilos. Correram mais: Aventureiro (W. Cunha), Rockmoy (L. Leighton), Sonâmbulo (O. Serra), Adonis (J. Zuniga), Siteva (W. Andrade), Montalvan (O. Fernandes), Acaraú (R. Freitas), Carocho (E. Silva), Maconsito (L. Benites), Elmo (D. Ferreira), Bonitinha (A. Araujo). Tempo: 111" 2/5. Rateios: do vencedor, 26$300; dupla (13), 27$500. Placés: 11$700, 11$000 e 16$100. Apostas: 140:820$000. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º um corpo.

8º páreo — 1.300 metros — Prémios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1º, Bienvenue, A. Brito, 48 quilos; 2º, Bólido, J. Zuniga, 56 quilos; 3º, Camões, L. Leighton, 49 quilos. Correram mais: Aprikose (R. Olguin), Pernambuco (W. Andrade), Cadenera (I. Souza), David (A. Arthur). Tempo: 92" 4/5. Rateios: do vencedor, 100$100; dupla (34), 22$900. Placés: 27$700 e 12$100. Apostas: 149:570$000. Ganho por vários corpos; do 2º, ao 3º, três corpos.

Movimento geral das apostas: 672:350$000.

TRANSFERIDO UM AVISO
O jogo de juvenis, Vasco x Sampaio

Causou estranheza no Sampaio A. C., o fato de ter a Federação Metroplolitana de Basketball transferido sem aviso o encontro de juvenis com o Vasco, marcado para ontem pela tabela do Campeonato da 3ª divisão. O team do Sampaio chegou a estar a postos, para o jogo.

HOMENS ESGOTADOS

NA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL DE AMADORES
O Bela Vista e o Rio de Janeiro empataram

Com a realização de cinco partidas, teve inicio, ontem, o Campeonato da Associação de Football de Amadores.

Vila Real x Bela Vista

Primeiros quadros — empate 2 x 2. Narciso e Humberto consignaram os pontos do Vila Real e Helio e Jaguaré foram os marcadores dos tentos do Bela Vista.

Os quadros estavam assim formados:

Bela Vista — Magdalena; João e Oswaldo; Paulista, Adolpho e Mario; Jaguaré, Durão, Helio, Adibio e Dadá.

Vila Real — Camilo; Carreira e Euclydes; Waldyr, China e Adelino; Amaro, Ferruge, Narciso, Humberto e Betinho.

Segundos quadros — Bela Vista, 4 x 2.

Rio Branco x Nacional

Primeiros quadros — Nacional, 3 x 0, goals de Aldo, Waldemar e Pereirinha. Segundos quadros — Rio Branco, 2 x 0.

Americano x Rio de Janeiro

Primeiros quadros — Rio de Janeiro, 4 x 1, goals de Helmar (2), Walter e Eugenio. O centro-avante Carlo Pereira não integrou a equipe do Rio de Janeiro.

Segundos quadros — Americano, 1 x 0.

Palestra x Atlético Carioca

Primeiros quadros — Atlético Carioca, 4 x 2; segundos quadros — empate, 2 x 2. Na partida principal, o zagueiro do Palestra Dieguez foi expulso de campo.

Jardim x Bandeirantes

Primeiros quadros — Jardim, 2 x 0, goals de Carlinhos e Dunga. Segundos quadros — Jardim, 5 x 1.

AS GRANDES COMPETIÇÕES DO CICLISMO CARIOCA
O S. C. Brasil promoveu a prova "Ipanema-Campinho-Ipanema"
Foi vencedor o ciclista Joaquim Peixoto, do Sampaio A. C.

O valoroso S. C. Brasil, o grêmio da tradicional faixa rubra, realizou, ontem, a grande prova "Ipanema-Campinho-Ipanema" com o concurso dos mais afamados "ases" do ciclismo carioca e fluminense e que pertencem aos clubs filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo e à Federação Fluminense de Sports, ambas da Confederação Brasileira de Desportos.

A prova alcançou pelo sucesso e teve a disputá-la numerosos concorrentes e destacado número de autênticos "cracks" do pedal.

Após uma disputa verdadeiramente empolgante sagrou-se vencedor dessa importante prova o conhecido "ás" Joaquim Peixoto, pertencente ao Sampaio A. C.

As dez primeiras colocações foram as seguintes:

1.º lugar — Joaquim Peixoto, Sampaio A. C. Tempo, 2 horas, 17 minutos e 12 segundos.

2.º lugar — Antonio Marques de Azevedo, Sampaio A. C.

3.º lugar — José Guarnieri, Sampaio A. C.

4.º lugar — Felipe Afonso, Velo Helênico.

5.º — Ilson Itajahy de Moraes, Ciclo Suburbano.

6.º lugar — Manoel Mathias dos Santos, Centro Ciclistico Light.

7.º lugar — Etelvino Moreira, Pedal Higienópolis.

8.º lugar — Americo Pinto de Oliveira, Centro C. Light.

9.º lugar — Fritz Prell, Pedal Higienópolis.

10.º lugar — Joaquim Pinho Chibante, Velo Helênico.

TORNEIO INÍCIO INFANTIL DA A. F. A.
Vencedor o quadro do Rio de Janeiro

Com grande animação, foi realizado, ontem, pela manhã, o Torneio Início Infantil da Associação de Football de Amadores.

O certame, que teve um desenrolar dos mais movimentados, terminou com a vitória do Rio de Janeiro, aliás, a equipe, que melhor se apresentou no torneio.

Os resultados das provas foram os seguintes:

1º jog — Jardim x Nacional — Venceu o Nacional por 2 corners contra 1 corner.

2º jogo — Rio de Janeiro x Palestra — Venceu o Rio de Janeiro por 1 goal a zero.

3º jogo — Rio Branco x Atlético Carioca — Venceu o Rio Branco por 1 goal e 2 corners contra 2 corners.

4º jogo — Bela Vista x Bandeirantes — Venceu o Bandeirantes por 3 corners contra 1 corner.

5º jogo — Vila Real x Americano — Venceu o Vila Real por 2 goals contra 1 goal.

6º jogo — Rio de Janeiro x Nacional — Venceu o Rio de Janeiro por 1 goal a zero.

7º jogo — Rio Branco x Bandeirantes — Venceu o Rio Branco por 2 goals contra 2 corners.

8º jogo — Vila Real x Rio de Janeiro — Venceu o Rio de Janeiro por 1 goal a zero.

9º jogo — Rio de Janeiro x Rio Branco — Venceu o Rio de Janeiro, por 1 goal contra 3 corners.

Campeão — Rio de Janeiro.

Vice-campeão — Rio Branco.

O Sport em S. Paulo

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Nos jogos do campeonato paulista de football o Palestra empatou com a Portuguesa, no estádio do Pacaembú, pela contagem de 1x1, tendo sido anulado um goal da Portuguesa. Em Vila Belmiro o Santos se sobrepôs ao Juventus pelo score de 3x2.

Tennis

Foi o seguinte o resultado do campeonato de tennis: o Tijuca T. Club venceu o Canto do Rio por 5x0 e o Fluminense F. C. derrotou o Club dos Caiçaras pela contagem de 4x1.

FLAMENGO E BOTAFOGO EMPATARAM

Fragorosa derrota do Vasco no jogo com o Madureira. Fluminense e Canto do Rio venceram os jogos com o Bangú e o Bonsucesso. América e São Cristovão terminaram empatados

UM A UM NA PELEJA FLAMENGO x BOTAFOGO

Zero a zero no primeiro tempo e anulado um goal de Heleno — Zizinho e Heleno os autores dos goals — Excelente a arbitragem de Haroldo Drolhe da Costa

Ainda este ano Flamengo e Botafogo iniciaram as lutas fazendo um encontro renhido, movimentado e que agradou ao público. Considerada a maior peleja da tarde, levou o clássico numerosissima assistência ao estádio das Laranjeiras, campo neutro. E como no ano passado, mesmo desfalcado de Santamaria, Zezé Procopio e Patesko, e sem Aymoré no arco, o Botafogo agigantou-se, dando enorme trabalho ao vice-campeão da cidade.

O Flamengo conseguira certo favoritismo devido à excelente forma de seu esquadrão, jogando muito melhor durante todo o primeiro tempo, pondo a defesa do alvi-negro em constante atividade. Basta dier que três vezes a trave auxiliou o arco de Ary. Alem disso, bem conduzida, a linha atacante rubro-negra manteve-se sempre na vanguarda, exigindo permanente vigilância do triângulo adversário.

Na fase final o jogo decaiu. Meia hora depois de reiniciado o encontro, Zizinho fez o goal do Flamengo e o panorama da partida transformou-se. Animaram-se os combatentes e embora com o rubro-negro desenvolvendo melhor atuação, o Botafogo empatou.

A partida não fugiu à tradição. Foi ardorosamente disputada.

Os dois quadros em revista

Jogando ligeiramente melhor, o Flamengo não venceu o Botafogo ligeiramente desfalcado. Mas houve falhas no seu esquadrão. Volante e Valido pouco fizeram e Vevé, desmarcado, aproveitou pouco a liberdade. Peracio anulou-se, irritado com a marcação de Ivan, chave do técnico Pimenta, que alguns não reconhecem como técnico de qualidades. Pirilo, contundido e falho. Biguá, ótimo e Jayme tambem, procurando auxiliar Volante. O triângulo, firme, com Domingos noutra atuação admiravel.

No Botafogo, as notas marcantes foram as esplêndidas atuações do center-hal Helio e do arqueiro Ary, substitutos de Santamaria e Aymoré. Atuaram bem Caieira, Ivan, na marcação eficiente sobre Peracio, Geraldino, Pirica e Lula. Gonzalez estreou sem chance.

Drolhe estreou bem

O árbitro Haroldo Drolhe da Costa estreou satisfatoriamente numa peleja de grande responsabilidade. Anulou um tento de Heleno, no primeiro tempo, que suscitou dúvidas para alguns. Mas estava realmente o comandante do Botafogo em "off-side", quando recebeu a pelota. Marcando bem os outros impedimentos, Drolhe demonstrou segurança. Foi tambem enérgico quando assinalava o jogo violento e advertiu alguns players com firmeza, entre os quais Ivan, Gonzalez e Zizinho.

Os dois quadros

Os dois quadros atuaram assim formados:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Botafogo — Ary; Caieira e Borges; Ivan, Helio e Zarcy; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Saida do oBtafogo

A peleja tem inicio às 15,46 horas. Coube a Heleno movimentar a pelota. Geninho avança e perde. Depois Valido investe mal.

Nos primeiros momentos da luta os médios do alvi-negro apresentam-se falhos.

Jayme quase perto da área faz "hands". Bate Lula, mandando fortissimo tiro, que raspa o poste horizontal do arco rubro-negro.

Quase um goal de Peracio

Depois de uma troca de "mimos" entre Zarcy e Zizinho, estende Biguá. Vevé alcança e entrega a pelota a Peracio. O meia-esquerda do Flamengo desfere violento shoot que bate na trave do arco de Ary, no canto, em baixo. Volta a pelota e, depois, é ainda Peracio quem arremata fortemente, passando a pelota por cima.

Investidas perigosas do rubro-negro

Valido atira perigosamente e, depois, Borges intervem mal, "espirrando". Pirilo alcança a pelota e chuta. Outra vez a bola bate na trave. Três vezes, o arco salvou delicadas situações para o arqueiro Ary.

Advertido Ivan

O half direito do Botafogo, Ivan, "entra" com violência sobre Volante, machucando-o. O juiz adverte-o por intermédio do "captain", Zarcy.

Anulado um goal de Heleno

Aos 24 minutos de luta Heleno recebe a pelota e cobre Yustrich, para então chutar à rede do rubro-negro. Mas o juiz assinala "off-side" do comandante da ofensiva do Botafogo, invalidando o goal.

Na primeira meia hora do primeiro tempo, o rubro-negro teve a primazia nas iniciativas, realizando maior número de ataques, quase todos perigosissimos.

E firmou-se Helio

No decorrer dos primeiros minutos, a linha média do Botafogo não produziu jogo rendoso. Mas o center-half Hélio firmou-se.

Ivan vigiando Peracio

Devidamente instruido, o half Ivan permaneceu sempre ao lado de Peracio, irritando-o com permanente fiscalização.

Uma lição de "mestre" Domingos

Lula investe, deslocando-se para o centro. Domingos desarma-o e o ponta direita do alvi-negro tenta levar a melhor. O "mestre" rodopia a pelota, "embrulhando" o atacante adversário. A assistência aplaude-o delirantemente.

E zero a zero no "placard"

E terminou o primeiro tempo sem que nenhum quadro abrisse a contagem.

O segundo tempo

Logo no inicio da etapa final, o Flamengo investe. E, depois, Lula cobra a primeira falta, batendo sobre o arco. Em seguida, numa "entrada", Pirilo atinge Borges, derrubando-o.

Vevé chuta perigosamente

Desmarcado, Vevé quase abre o score aos 15 minutos do segundo tempo. Investem Zizinho e Valido e o ponta-esquerda arremata inesperadamente, mas a bola passa sobre o arco.

Um chute inesperado de Jayme

Pirilo força pelo centro e Geninho recuado, alivia. Inesperadamente, Jayme, de longe, manda forte tiro, que subiu muito.

Gonzales interveio mal

Pirica cruza para Gonzalez e Heleno chuta rasteiro. O meia-esquerda botafoguense perde na área do goal rubro negro.

Zizinho abre o score

Com um goal espetacular, aos 36 minutos do segundo tempo. Domingos cruzou para Jayme e este a Vevé. Corre pela ponta o extrema esquerda do Flamengo e cruza forte. Zizinho alcança a pelota, ajeita e desfere, rápido, da linha da área dos backs, violento e cruzado tiro, que Ary não pôde deter. Assim foi assinalado o primeiro e único goal para o rubro-negro.

Reanima-se a peleja

Depois do tento de Zizinho reanima-se a peleja. O jogo realmente transcorria monótono, desde os primeiros instantes da etapa final.

Heleno empata a peleja

Heleno marca o primeiro goal do Botafogo, aos 42 minutos do segundo tempo. Registra-se um corner de Newton. Cobra Lula e Geninho entrega a Heleno, que, com chute rasteiro, empata o jogo, conquistando o primeiro e único tento dos alvi-negros.

E três minutos depois, termina a partida, com o cartaz marcando 1 x 1.

89:333$200, a renda

Numeroso público encheu o estádio do Fluminense, que não apresentava claros. E a renda foi vultosa — 89:333$200.

Venceu o Flamengo, na partida dos aspirantes

Na peleja dos aspirantes, o Flamengo venceu o Botafogo por 4 x 3.

O MADUREIRA BATEU AMPLAMENTE O VASCO

5x1 foi o score final — Isaias, o scorer, marcou quatro pontos e Waldemar um — Ruy obteve o único tento do Vasco

Num grande dia, aliando uma boa atuação ao seu tradicional entusiasmo, o Madureira bateu ontem o Vasco, nitida e amplamente. O resultado final, 5 x 1, traduz bem o que foi o predominio dos suburbanos. E' fora de dúvida que esse resultado surpreendeu a maioria, tanto mais porque o Madureira perdera na primeira rodada, para o Botafogo Football Club, de 6 x 2 e o Vasco possue um team muito mais caro e de maior cartaz. Mas o fato indiscutivel, aí está com o placard espelhando 2 x 0 no final do primeiro tempo e 5 x 1, ao término desse embate que levou ao campo do América Football Club, uma grande "torcida".

Jaú e Isaias

O team do Madureira, como já dissemos, jogou bem. Mas as atuação seguras e uniformes de Jahú e Isaias, foram espetaculares. O ex-back cruzmaltino superou a sua melhor ação, nos seus tempos de fastigio. Por seu turno, Isaias fez até coisa rara, jogou muito para o seu team, dando passes excelentes. Depois desses, Odilon foi o melhor, exibindo-se como um grande center-half. O fracasso do quadro vascaino, deve-se atribuir em grande parte à sua linha média. Nela somente Figliola esteve à altura do seu renome. No ataque, Ademir e Ruy os mais eficientes e o triângulo final, desdobrando-se para evitar um revés mais contundente.

O juiz e os teams

O Sr. Mario Vianna foi o árbitro. Conduziu-se com absoluta imparcialidade e teve uma boa atuação. Não se compreende por isso mesmo, a irritação dos aficionados vascainos contra S. S., que chegou a reclamar a intervenção da policia. Até pedras jogaram no aludido árbitro. Foram estes os teams:

Vasco: Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola, Noronha e Argemiro; Alfredo, Ademir, Villadoniga, Ruy e Orlando.

Madureira: Alfredo; Jaú e Rubem; Olacilio, Odilon e Esteves; Jorge, Waldemar, Isaias, Jair e Murillo.

Juiz: Mario Vianna.

O jogo

A saida cabe ao Vasco que às 15 e 44 horas inicia a peleja. O Madureira toma porem a posse da bola e acomete frequentemente o arco de Walter, o qual é chamado a intervir várias vezes. E aos sete minutos de jogo, Isaias recebe de Murillo e atira forte no canto, para fazer o

1º goal do Madureira

O Vasco ataca, mas sem firmeza, falhando Orlando e Ruy. A defesa suburbana é forçada a conceder corner, batido sem resultado. O Madureira aproveita-se da insegurança dos cruzmaltinos e mantem certa suzerania.

Ora Villadoniga !

Orlando conduz uma excelente jogada e depois do ataque vascaino venceu a defesa adversária, Villadoniga recebe livre, a poucos metros do goal. O centro vascaino ajeita bem, sossegadamente, e chuta fora por cima da trave, esperdiçando um goal certo.

Os backs do Madureira jogam quase no centro do campo. Falham os médios vascainos, obrigando a zaga e Walter, a um grande esforço. Mas os vascainos reagem e intentam alguns avanços, sem resultados.

Costura de primeira !

Os suburbanos retomam a iniciativa e a sua vanguarda faz uma costura admiravel e espetacular, na área do Vasco.

Isaias !

Acomete o Madureira, Isaias domina toda a defesa e dá a Jorge que perde um goal certo. Miudo recebe de Jaú, incursiona e centra para Isaias fazer com bom estilo, aos 36 minutos de jogo, o

2º goal do Madureira

Os cruzmaltinos não conseguem quebrar o impeto dos suburbanos, que dominam a peleja.

Ademir perde uma boa oportunidade, mandando para fora. Alfredo bate bem um corner e Jaú defende. Reage o Vasco e Orlando perde um tento certo. A partida fica mais equilibrada e com o Madureira vencendo por 2 x 0, terminou o primeiro tempo.

A fase final

Reiniciado o embate, o Madureira ataca. Há um foul de Jaú, Argemiro bate e aquele defende de cabeça. A bola vai a Jorge que corre e entrega a Isaias. Este domina Florindo e faz de forma indefensavel, aos dois minutos de jogo, o

3º goal do Madureira

Novo ataque dos suburbanos e Murillo manda no poste do arco. Isaias escapa e Oswaldo é obrigado a mandar para corner. Novo escanteio é concedido pela zaga vascaina, que luta para deter os avanços repetidos do Madureira. O Vasco organiza dois ataques sem maiores consequências, e logo a seguir, o juiz inutiliza, erradamente, uma entrada de Isaias. Os cruzmaltinos empreendem um ataque e Ademir esperdiça um excelente tento. Alfredo faz um "rush", e perde a pelota. Jorge machuca-se e sai de campo, voltando pouco depois.

Recuo

O Madureira parece satisfeito com o "score" e recua três atacantes para a defesa, permitindo ao Vasco um assédio mais frequente no arco de Alfredo, e isso, aos dezesseis minutos de jogo. Ruy dentro da área, manda por cima da trave. Mas dois minutos depois, ao ser batido um "foul" de Rubem, perto da área, Ruy colocou a pelota no canto, fazendo o

1º goal do Vasco

Dada a saída, o Madureira acomete e Oswaldo faz "foul" perto da área, batido sem resultado. Novo ataque, Isaias domina Florindo e centra e Waldemar faz aos 24 minutos o

4º goal do Madureira

Os suburbanos parecem dispostos a repetir a tática do primeiro tempo. Murilo escapa, Florindo comete foul na área e o juiz consigna

Penalty !

Isaias bate a penalidade e faz aos 29 minutos de jogo o

5º goal do Madureira

A partida volta a pertencer ao Madureira. Ataca o Vasco e [illegible] a pelota com a mão e o juiz marca

Penalty !

Villadoniga bate a falta e manda para fora. O jogo está no seu 31.º minuto e o Madureira assenhora-se do campo. O juiz [illegible] providências à policia contra certos "torcedores" cruzmaltinos inconformados.

Apedrejam o juiz

Fans do Vasco atiram uma grande de pedra no árbitro, e o jogo é novamente suspenso. Reiniciado, os vascainos intentam alguns avanços, neutralizados pela zaga suburbana. [illegible] o jogo entra nos minutos finais, e o Madureira parece disposto a aumentar o "score". Walter é obrigado a intervir repentinamente a despeito de estar o Madureira atacando com três homens, e os meias recuados. Odilon contunde-se e sai de campo. O Vasco ataca e Jaú concede, batido sem resultado.

Bola na piscina

Rubem rebate com força e a pelota cai na piscina, retardando o embate. Odilon volta ao campo. E com o Madureira no ataque, termina o embate com a vitória do Madureira por 5 x 1.

A preliminar

Na preliminar, entre aspirantes, o Vasco venceu por 4 x 2. Carlos Polengy dirigiu a peleja. A renda somou 23:108$100.

O FLUMINENSE VENCEU O BANGÚ POR 4 x 3

Dificil a vitória dos tricolores

O Bangú, depois de fazer um magnifico primeiro tempo, quando a contagem lhe era favoravel de 3 a 1, acabou vencido pelo placard de 4 x 3.

O score final da peleja não exprime com fidelidade o que foram os noventa minutos de ação. Realmente a primeira etapa dos banguenses enchera de contentamento os seus diminutos fans e os da social do Madureira, que já o aclamavam vencedor. Entretanto o tento feliz e cavado de Maracai aos 3 minutos do segundo tempo deu novo ânimo aos tricolores, que passaram a atacar cerradamente. Poucos instantes depois, Spineli completando oportuno centro de Afonsinho fuzilou de fora da área, igualando a contagem. O feito do centro-half encheu de brio o esquadrão de Tim e este player aos 30 minutos fez o goal da vitória, de uma rebatida fraca de França. Carreiro colaborou grandemente na conquista, acossando o guardião do Bangú. Depois desse tento, o Bangú desnorteou-se, do que se valeu o Fluminense para atacar seguidamente, dando a todos uma fraca ilusão de superioridade. Todavia, não se esquivou de fazer cera nos últimos minutos do match, quando o Bangú esboçou uma fraca reação, que não chegou para modificar o placard da peleja, deixando o Fluminense o campo vencedor pelo score acima.

Tecnicamente pouco ofereceu de interessante a luta, em vista da atuação insegura dos 22 players.

Os melhores

No quadro vencedor Batataes, Afonsinho, Spineli foram os melhores na defesa e no ataque Tim e Carreiro merecem a honras da linha. Maracai é um grande oportunista, nada mais. Magnones e Hercules os mais fracos, principalmente este que é um elemento nulo na ponta direita.

Nos vencidos destacaram-se Adauto, Antonio e Enéias, Joaquim, Anito e Otacilio, no primeiro tempo. França falhou no 1.º e 3.º tentos do tricolor.

Os quadros

Foram estes os quadros que pelejaram:

Fluminense — Batataes; Machado e Renganeschi; Vicentini, Spineli e Afonsinho; Hercules, Magnones, Maracai, Tim e Carreiro.

Bangú — França; Enéias e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Nadinho, Madureira, Anito, Otacilio e Joaquim.

Primeiro tempo

Maracai abriu a contagem aos 25 minutos desta etapa. Recebendo oportuno passe de Tim, o centro tricolor fuzilou de fora da área, vencendo França, que se atirou tardiamente. 3 minutos após, Spinelli fez penalty, que Anito transforma no primeiro goal dos banguenses. Procurando centro de Joaquim, [illegible] Renganeschi calça-o violentamente dentro da área [illegible] marca novo penalty contra o Fluminense e Anito faz balançar pela terceira vez as redes do tricolor. E com o Fluminense no ataque termina o periodo favorável ao Bangú por 3x1.

Etapa final

O Fluminense inicia a derradeira etapa com grande disposição, tanto que aos 3 minutos Maracai faz balançar as redes de França pela segunda vez, depois de um ótimo trabalho de Carreiro, que lhe cedeu em magnificas condições. Aos 11 minutos, Spinelli igualou a contagem [illegible] violento shoot de fora da área, perfeitamente defensavel por França. O guardião banguense dormiu, porem, no lance e a bola ganhou o fundo das redes. Quando faltavam 10 minutos para terminar a peleja, Tim assinalou o goal da vitória de uma rebatida fraca de França. Em seguida, Magnones foi expulso implacavelmente do campo e com o Bangú no ataque termina este com a vantagem do Fluminense por 4x3.

O juiz

Dirigiu a partida o Sr. Durval Caldeira. O novel juiz teve uma atuação fraca, que muito prejudicou os dois bandos. Não reprimiu em tempo o jogo bruto, praticado especialmente pelos defensores tricolores, dos quais foi figura saliente o zagueiro Renganeschi. Todavia marcou muito bem os penalties de Spinelli e Renganeschi, principalmente o deste último.

A preliminar e a renda

Os aspirantes do Fluminense venceram por 4x2. A renda atingiu a cifra de 8:640$300.

EMPATARAM SÃO CRISTOVÃO E AMÉRICA

Pela contagem de 1x1

Como se previa, a principal característica da peleja América x São Cristovão residiu na movimentação e rebeldez nas jogadas, uma vez que [illegible] ambos os quadros [illegible] uma exibição de grande mérito, pois apresentam algumas falhas sensíveis.

E o placard final, acusando o empate por 1x1, foi fiel àquelas previsões que se haviam formado.

Todavia, é forçoso salientar que os sancristovenses exerceram maior dominio territorial sobre os seus adversários durante os noventa minutos de ação. O bando alvo poderia mesmo ter ganho a partida caso a sua vanguarda tivesse um artilheiro, pois quase sempre deixaram que se perdessem as oportunidades de goals. Por seu lado, o América só apresentou como ponto de relevo [illegible], que trabalhou sempre acertadamente ao lado de Cabrita, que foi o melhor do quadro.

O periodo final pertenceu quase inteiramente aos rubros, no entanto, só por uma vez lograram movimentar o marcador. Assim, o América manteve a vantagem numérica conseguida no primeiro tempo e conseguiu sustentar o empate final, pela contagem de 1x1.

Os quadros

SÃO CRISTOVÃO — Oncinha; Mundinho e Augusto; Gualter, Dodô e Castanheira, Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Salim e Lenine.

AMÉRICA — Cabrita; Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Carola, Orlando, Magri e Cascão.

Os goals

Aos 18 minutos de jogo, Magri apoderou-se do couro e centrou para Orlando, na frente. O comandante dos rubros, valendo-se de uma indecisão da zaga adversária, avançou e atirou violentamente para obter o 1.º goal do América. O primeiro half-time terminou com a vantagem de 1x0 no placard para o América. Reiniciado o jogo, aos 39 minutos da fase final, Lenine centrou para a direita, Santo Cristo recebeu e atirou diante da meta. João Pinto, entrando, enviou o couro às redes, marcando o 1.º goal do São Cristovão.

O placard não se movimentou mais, terminando o match com o empate de 1x1.

O juiz

Arbitrou regularmente o Sr. Rubem Pereira Leite.

A renda

Foram arrecadados 15:358$200.

A preliminar

Os aspirantes do América venceram por 4x3.

O CANTO DO RIO VENCEU O BONSUCESSO POR 5 a 1

Como transcorreu o jogo de ontem no campo da rua General Severiano

O encontro Bonsucesso x Canto do Rio, atraiu modesta concorrência ao campo do Botafogo onde foi realizado em prosseguimento à temporada oficial.

O resultado final, favoravel ao Canto do Rio por 5 a 1, foi justo, avaliados os méritos e os defeitos dos dois quadros no decorrer dos noventa minutos do embate.

A renda do jogo

A renda do jogo refletiu bem pouco público que foi ao campo da rua General Severiano: foi de 1:083$500.

Empatado o match dos aspirantes

O encontro dos quadros de aspirantes de profissionais, terminou sem vencedor. O score final foi de 2 a 2.

O Sr. Peixoto na arbitragem do jogo

Dirigiu a peleja, o Sr. José Peixoto, cuja atuação se ressentiu da falta de energia na marcação dos fouls e como consequência o comissário de policia chamou-lhe a atenção para o fato.

As duas equipes

C. DO RIO — Chiquinho, Hernandez e Gerson; M. Martins, Portela e L. Orlando; Mestiço, Bocão, Geraldino, Joãosinho e Vadinho.

BONSUCESSO — Manceo, Benedito e Pompeu; Bibi, Filuca e Dedão; Lindo, Selado, Elias, Careca e Odyr.

O Bonsucesso abriu o score

Os primeiros sete minutos de jogo transcorreram a pelota melhor controlada pelos jogadores niteroienses cujos dianteiros todavia não demonstraram desejo de experimentar a capacidade de Maneco.

Joãozinho empata a partida

Justamente ao sexto minuto de jogo a ala direita do Bonsucesso forçou o jogo e Orlando em recurso de defesa passou para o centro. Hernandez titubeou e Odyr chutou bem para o canto direito do arco defendido por Chiquinho alcançando o primeiro goal da tarde para o Bonsucesso.

Justamente quando o cronômetro entrou no último minuto do tempo da primeira etapa, Geraldino pelo centro do campo investiu sobre o arco adversário e após driblar Pompeu entregou na direita a Joãosinho que sem dificuldade shootou às redes defendidas por Maneco conseguindo assim empatar a peleja.

O comissário de Polícia que presidiu o jogo chama a atenção dos jogadores

Antes do árbitro dar inicio ao segundo tempo, o comissário de policia que presidiu o jogo, reunidos no centro do campo os jogadores e juiz, chamou a atenção das arremetidas do guardião do Canto do Rio, Chiquinho contra os seus adversários que a seu ver estavam fora do espetáculo footbolistico anunciado.

O jogo reinicia-se e logo Maneco tem oportunidade de praticar segura defesa de um shoot de Geraldino.

Geraldino desempata

Passados vinte e cinco minutos de jogo, o Canto do Rio conseguiu avantajar-se no placard. A linha média apoiou bem os dianteiros e Portela entregou a pelota a Mestiço que passou sem demora a Geraldino e o center-foward do club de Niterói completa a jogada com um shoot rasteiro e enviezado que mandou a pelota às redes.

Vadinho aumentou a contagem

Aos trinta e cinco minutos de jogo novo goal do Canto do Rio foi assinalado depois de inteligente ação da ala direita.

Geraldino conquista mais um goal para o Canto do Rio — Joãozinho encerrou a contagem

Com o controle absoluto que então exerceu o quadro niteroiense facil lhe foi obter mais goals. Geraldino cruzou na frente do arco e Maneco não impediu o 4.º goal. No último minuto Joãosinho shootou para o canto e a pelota foi às redes encerrando-se assim a contagem com o score de 5 a 1 a favor do Canto do Rio.

BRILHOU ARIPEMA FEITOSA

Na competição preparatória — Das 10 provas do programa realizaram-se apenas seis

A Federação de Natação fez realizar ontem na piscina do Fluminense a segunda competição preparatória para o campeonato brasileiro. Mais uma vez registraram-se resultados fracos e das dez provas constantes do programa apenas seis foram levadas a efeito. Francisco Aripema Leão Feitosa confirmou a sua excelente forma, marcando o melhor e o único resultado apreciavel da competição. O representante da Atlética Vera Cruz marcou o ótimo tempo de 1' 11" 4 para os 100 metros, nado de costas. Foram os seguintes os nadadores que compareceram ao treino preparatório da equipe carioca: Romancilda Romã, Decio Amaral, Aldemiro do Valle, Demetrio Bezerra, Armando Bandeira de Lima, Eduardo Alejó, Francisco A. Leão Feitosa, Pedro Mibielli de Carvalho e Roberto Tardin.

As provas realizadas

100 metros — Nado de peito — Moças — Romacilda Romã — 1' 54" 6.

100 metros — Nado livre — Homens — Decio Amaral — 1' 04" 6; Aldemiro do Valle — 1' 05" 5.

200 metros — Nado livre — Homens — Demetrio Bezerra — 2' 25" 6.; Armando Bandeira de Lima — 2' 31" 7; Eduardo Alijó — 2' 32" 4.

100 metros — Nado de Costas — Homens — Francisco Aripema Feitosa — 1' 11" 4.

400 metros — Nado de Peito — Homens — Pedro Mibielli de Carvalho — 6' 21" 3; Roberto Tardin — 6' 38".

O SORT EM NITERÓI

O Campeonato Fluminense de Football

Na disputa do campeonato fluminense de football defrontaram-se no estádio Amaral Peixoto, em Niterói, os quadros do Ipiranga F. Club, representante do Paraiba do Sul. A vitória coube ao primeiro pelo score de 4x0. Com o resultado da peleja Macaé colocou-se na vice-liderança com o direito à disputa do primeiro posto em poder do Icaraí F. C., de Niterói.

O Campeonato de Football de Amadores

Disputou-se no estádio Caio Martins, em Niterói, um prélio em prosseguimento do campeonato de amadores. Defrontaram-se ali o River F. C. e o Canto do Rio. A vitória coube ao Canto do Rio pela contagem de 4x2, sendo que os tentos do vencedor foram conquistados por: Edinho, de penalty, Servio (2) e Joel (1).

O quadro do Canto do Rio apresentou-se constituido da seguinte maneira: Indio; Hermogenes e Francisco; Joel, Ely e Nélio; Marcos, Carango, Edinho, Octacilio e Servio.

No match dos quadros de aspirantes venceu o Canto do Rio pela contagem de 5x0.

No match principal que teve como juiz o Sr. Euclydes Rocha, da Federação e que marcou uma penalidade duvidosa a favor do Canto do Rio, na segunda parte, o vencedor jogou apenas com dez jogadores por ter Octacilio, que se contundira, abandonado o campo.

O SAMPAIO CONQUISTOU A TAÇA "OSVALDO GOMES"

Vencendo ontem a segunda partida da melhor de três, contra o Olimpico

O Sampaio inaugurou ontem, brilhantemente, o seu programa esportivo.

Enfrentou, em seu campo, e venceu, as equipes de football do Bela Vista F. C. e o do Olimpico Club.

Posse definitiva

O seu quadro principal enfrentou o Olimpico Club, na segunda partida da melhor de três, para conquista da taça "Oswaldo Gomes".

E obtendo o segundo triunfo consecutivo desta feita por 6 x 4, ficou na posse definitiva do belo troféu.

Os goals do Sampaio foram feitos pelos jogadores: Carlinhos (de penalty), Moreira, Roberto, Dinard, Otomar e Carrerinho.

Foi este o team do Sampaio:: Roberto: Wilson e Arriaga; Carlinhos, Rubem e Sylvio; Moreira, Roberto, Otomar, Geny e Dinard (Carreirinho).

Nelson conquistou três pontos e Novelli um, dos que alcançou o Olimpico.

MARIO MOREIRA VENCEU A "Rústica Suburbana"

Com a participação de trinta e dois atletas foi realizada, ontem, a prova atlética "Rústica Suburbana", promovida pelo Atlético Carioca.

A interessante competição, que despertou grande interesse, teve como vencedor o atleta Mario Moreira, aliás franco favorito da prova.

Os dez primeiros colocados foram os seguintes:

1º Mario Moreira (Atlético Carioca); 2º — Raymundo Souza (Rio de Janeiro): 3º — Carlos Ferreira (Atlético Carioca); 3º — Aloysio da Rocha (Rio Branco); 4º — Antonio Piazante (Atlético Carioca): 5º — Sebastião Marques (Vitória); 6º — Gaspar da Cunha (Rio de Janeiro); 7º — Jayme Abreu Junior (Atlético Carioca); 8º — Zalmir Rodrigues (Atlético Carioca): 9º — Gilson da Silva (Rio de Janeiro) e 10º — Vilacio Vieira (Rio de Janeiro).

A NOITE — 2ª-feira. 13/4/942 - N. 10.837

COMUNICADOS DE GUERRA

Britânico do Oriente Médio

CAIRO, 13 (R.) — Texto do comunicado britânico sobre as operações no Oriente Médio: "Nossa artilharia atacou posições da infantaria e da artilharia inimigas, na estrada litorânea a oeste de El Gazala, ontem. Veiculos inimigos foram atacados na área de Temrad e forçados a se retirarem. O adversário retirou a coluna que operava em seu flanco sul. Durante o dia, nossa tropas em operações a oéste de El Gazala foram atacadas pela aviação inimiga que, entretanto, foi repelida pelos caças da RAF."

Da RAF

CAIRO, 13 (H. T.) — Foi distribuido o seguinte comunicado da RAF no Oriente Médio: "Formações de caça britânicas, operando nos setores avançados da frente da Cirenaica interceptaram ontem vários aviões inimigos, que tentaram atacar as forças terrestres britânicas. Dois "JU-87" e um "Messerschmidt 109" foram abatidos. Muitos outros aparelhos inimigos foram danificados. Os bombardeiros ingleses atacaram o aeródromo da ilha de Creta e as instalações do porto de Bangazi, na noite de 10 para 11. Um "Junker 88 foi abatido no mar pelos aviões de caça britânicos, ao largo de Alexandria ontem, pela manhã. Um "Ju-87" foi derribado pelas baterias anti-aéreas. Além das perdas já anunciadas, o inimigo perdeu mais dois "Junkers 87" e dois outros aparelhos, no dia 10. No mesmo dia as baterias anti-aéreas abateram outro "Junker 87". De todas essas operações e de outras que não foram mencionadas, sete aviões britânicos não regresaram, mas os pilotos de quatro desse aparelhos conseguiram salvar-se ilesos."

Do Departamento da Guerra

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Texto do comunicado n. 178, do Departamento da Guerra, baseado em informações recebidas até as 15 horas: "1 — Filipinas — Aviões japoneses fizeram "raids" sobre a ilha-fortaleza de Corregidor, doze vezes, nas últimas vinte e quatro horas. Os ataques concentraram-se no centro da ilha. Nosso fogo antiaéreo manteve os aviões inimigos de bombardeio à grande altitude. O dano inflingido pelo inimigo foi ligeiro e somente poucas baixas foram sofridas pelas nossas tropas. Baterias inimigas localisadas em Bataan e em Cavita canhonearam nossas fortificações, esta manhã. Sabe-se, agora, que o cruzador inimigo afundado há poucos dias perto de Cebu era da classe do "Sashuma". Nada a informar das outras áreas". (O tenente-general Jonathan Wainwright não informou, todavia, sobre o progresso do ataque à ilha de Cebu, a mais de 300 milhas sul de Corregidor. Uns 12.000 japoneses teriam ontem efetuado desembarques em diversos pontos daquela ilha).

Do Ministério do Ar

LONDRES, 12 (A. P.) — O Ministério do Ar forneceu o seguinte comunicado: "Esquadrilhas de nossos aviões de combate acompanhadas de uma pequena força de outros de bombardeio voaram sobre o norte da França, às primeiras horas da tarde de hoje. Foram bombardeados páteos ferroviários em Hazebrouck, onde irromperam incêndios. Houve a oposição de aviões de combate inimigos, travando-se vários combates. Foram destruidos quatro aviões de combate inimigos. Perdemos um avião de bombardeio e tres de combate, mas sabe-se que foram salvos os pilotos de dois destes últimos".

Chinês

CHUNGKING, 12 (A. P.) — Um comunicado do Alto Comando chinês anuncia o seguinte: — "Forças japonesas que avançam de Toungu para o norte foram detidas pelas forças chinesas nos imediações do rio Swa. Nos dias 9 e 10 de abril, os japoneses concentraram intenso fogo de artilharia sobre as posições chinesas, enquanto aviões japoneses voavam continuamente sobre as linhas chinesas, esforçando-se por cobrir a avançada. Entretanto, todos esses ataques japoneses foram repelidos pelos chineses, que ainda ontem mantinham suas posições primitivas, oferecendo tenaz resistência. As forças chinesas sentem-se especialmente gratas à assistência e à cooperação da população local. Os aviadores voluntários norteamericanos voaram repetidamente, no dia 10, sobre as vanguardas inimigas e deram um apelo eficaz e ativo às forças chinesas, que se mostram jubilosas com os sucesso alcançados."

Russo

MOSCOU, 12 (A. P.) — Foram estes os tópicos principais do boletim, irradiado ao meio-dia pela emissora soviética: — "Unidades russas repeliram um ataque da infantaria alemã no setor oeste. O inimigo teve 200 mortos. Num outro ponto do mesmo setor, as tropas russas romperam a resistência inimiga e seguiram avante. Na área de Kalinin, lutando por uma localidade, os russos destruiram quatro canhões inimigos, sete morteiros, 12 veiculos motorizados com munição para infantaria. Houve 300 baixas alemãs. No mesmo setor de Kalinin, os rusos penetraram numa zona fortificada, seguindo nas pegadas dos hitleristas que foram expulsos de duas localidades. Uma tripulação de um só tanque russo dizimou 120 soldados e oficiais inimigos. Um grupo russo operando na retaguarda das linhas inimigas, dizimou 250 alemães."

Na Assistência, na Polícia e nas ruas

Antonio da Costa Pereira, casado, de 34 anos, tintureiro e residente à rua General Polidoro n. 153, em sua residência, tentou suicidar-se ingerindo pequena porção de iodo. Medicado, porem, no Hspital Miguel Coiuto, foi posto fóra de perigo, retirando-se.

Francisco de Assis, de 29 anos, solteiro, trocador de ônibus e residente à rua Humberto de Campos n.º 50, fundos, ao apartar uma briga entre duas mulheres, próximo à sua residência, foi, por uma delas, mordido na mão direita, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

Isolina dos Santos, de 38 anos, solteiro e residente à rua 19 de Fevereiro n. 45, quando lidava com uma chaleira de agua fervente, o liquido transbordou da vasilha atingindo-a no peito, do que resultaram queimaduras de 1º grau, generalizadas. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Foi preso quando transportava um rôlo de chumbo pela rua Jardim Botânico, Claudionor Ignacio de Farias, de 32 anos, e residente à rua Lopes Quinta n. 35. Na delegacia do 1º distrito policial, para onde foi levado o preso, ficou apurado que o chumbo fora roubado de uma casa em construção à rua Jardim Botânico.

O meliante vai ser processado.

Por que a RAF não bombardeia Roma

Declarações de lord Halifax nos Estados Unidos — As relações com o governo de Vichy

HOUSTON (Texas), 12 (H. T.) — Falando em um jantar, o embaixador britânico, Lord Halifax, solicitou aos norteamericanos que sejam tolerantes em seu julgamento da conduta britânica nesta guerra. "Nós ambos (Estados Unidos e Grã-Bretanha), cometeremos erros. Antes que a guerra termine, teremos sofrido muitos desastres, muitas derrotas, muitas perdas. Devemos, entretanto, confiar absolutamente uns nos outros". Interrogado sobre as relações franco-norteamericanas, afirmou que se sente feliz por terem os Estados Unidos mantido até agora relações com Vichy, relações essas que teem sido utilizadas de maneira excepcionalmente boas. Instado a esclarecer por que os britânicos ainda não bombardearam Roma, afirmou que tal fato se prende a duas razões, que são a vizinhança da cidade do Vaticano e a existência na capital italiana de reliquias e tesouros de arte que não são somente propriedade dos italianos, mas do mundo todo.

ERAM NÚCLEOS DE PROPAGANDA NAZISTA

ANO XXXI — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 13 de abril de 1942 — N. 10.837

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Dissolvida a Sociedade Germânia e destinado a fins de utilidade pública o seu edifício — Intervenção na Sociedade Alemã de Beneficência

(Texto na 2ª página)

Lord Louis Mountbatten, chefe dos "comandos"

COMANDANTE EM CHEFE DOS "COMANDOS"

LONDRES, 13 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que lord Mountbatten, primo do rei, foi nomeado comandante em chefe das operações dos "comandos".

DECISÃO DA FRANÇA NAS PRÓXIMAS HORAS!

O que diz a emissora alemã - Deverá escolher o caminho que determinará a sua sorte pelos séculos vindouros

ZURICH, 12 (R.) — A emissora alemã anunciou hoje que no decorrer das próximas horas a França se encontrará numa encruzilhada, devendo, então, escolher o caminho que determinará a sua sorte pelos séculos vindouros.

Decisivos os próximos meses

NOVA YORK, 13 — (H. T.) — Formulam-se, nos Estados Unidos, variadas considerações sobre o futuro imediato da guerra.

Os próximos meses são anslo-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O interventor Amaral Peixoto falando ao reporter

Atingido em cheio o porta-aviões japonês

"Raid" da aviação americana contra Rabaul

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Um impacto direto foi acertado num porta-aviões japonês e mais dois cairam perto do mesmo. O porta-aviões estava no porto ocupado de Rabaul.

Essa notícia é publicada pelo "New York Times", num despacho de "uma base aérea das nações unidas."

Reiniciados os trabalhos do Congresso norteamericano

WASHINGTON, 13 (H. T.) — O Congresso reinicia hoje as suas atividades, após as férias da Pascoa.

CHURCHILL

fala sobre a batalha do Indico

Afundados numerosos navios japoneses

WASHINGTON, 13 (H. T.) — Anuncia o Departamento da Guerra, que as forças norteamericanas das Filipinas afundaram e incendiaram numerosos navios japoneses. Os nipônicos intensificaram os seus ataques aéreos contra Corregidor, nas últimas 24 horas. Há 48 horas, estão interrompidas as comunicações entre Cebú e Corregidor.

O afundamento do porta-aviões "Hermes" e dos cruzadores "Cornwall" e "Dorsestshire", no golfo de Bengala — A esquadra nipônica que se dirigia para Ceilão

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Quando a Sra. Cacilda Martins falava À NOITE

Ainda não há racionamento de gasolina

Houve apenas um apelo dos garagistas aos donos de carros particulares

Foi noticiado no sábado que havia começado o racionamento de gasolina, acrescentando a informação que nas garages do Distrito Federal somente eram fornecidos dez litros de gasolina aos autos particulares. A propósito, como a medida partira exclusivamente dos garagistas, procuramos obter confirmação para a mesma na associação de classe dos proprietários de garafes.

Já, entretanto, a noticia foi contestada. Não houve, em absoluto, qualquer medida geral de racionamento. Apenas diante da situação precária atual de abastecimento de combustivel os garagistas procuram persuadir os proprietários de carros particulares a reduzirem seu consumo e, em outros casos, pelo menos, a não aumentar sua quota normal de abastecimento.

No sábado, como era natural, houve uma campanha mais acentuada naquele sentido, levando em consideração que o domingo, dia consagrado a passeios e excursões pelos particulares, é aquele em que esses últimos consomem mais carburante.

Acentuou, porem, o nosso informante que a medida espontânea e de comum acordo, não teve qualquer carater taxativo. Nada mais que um apelo, de sentido patriótico, muito bem recebido, por sinal por aqueles a quem foi dirigido.

Quanto aos carros de aluguel, nada foi feito.

CAMPOS, BELA E RICA CIDADE

O que ela merece da administração fluminense — Em sua recente visita, o interventor Ernani do Amaral Peixoto fala à NOITE — A confiança do povo campista na ação do governo do Estado

CAMPOS — (Serviço especial da Sucursal de A NOITE) — Está em Campos o comandante Ernani do Amaral Peixoto, ilustre interventor do Estado do Rio, cuja visita mais uma vez serve de motivo à população campista para testemunhar, sem restrições, sua admiração e seus aplausos ao chefe do governo fluminense.

Todos os setores da atividade deste operoso povo sentiram o influxo da grata presença, notando-se um novo ânimo, consequente

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Hospital de emergência para o Rio

A Cruz Vermelha está tratando de montá-lo — Para os feridos de guerra no caso do Brasil envolver-se no conflito — Fala à NOITE a Sra. Cacilda Martins, presidente da Comissão de Socorros de Guerra daquela instituição

A Sra. Cacilda Martins, viuva do saudoso diplomata Enéas Martins, de há muito que tem seu nome ligado a várias instituições de vulto social e filantrópico. Como diretora da Fundação Osório, ela não tem poupado esforços no sentido de criar meios de amparo às orfãs dos militares. E como presidente da Comissão de Socorros de Guerra, da Cruz Vermelha Brasileira, menor não é o seu esforço no objetivo de tornar concreto e eficiente um plano de

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

TRANSFORMANDO O DEGELO EM ARMA DE GUERRA!

Os russos canalizaram as caudalosas águas de um rio contra uma cidade ocupada pelos alemães, cujas defesas foram arrasadas

KUIBYSHEV, 13 (A. P.) — A rádio-emissora de Moscou, irradiando despachos militares recebidos do "front" diz que as forças soviéticas aproveitaram o inverno para, em determinado ponto de um dos setores mais importantes, cavarem um canal para o qual foram agora desviadas, com o violento degelo da primavera, as caudalosas águas de um rio.

As águas assim desviadas foram ter a uma das cidades que os alemães melhor haviam fortificado, e cujas posições defensivas foram destruidas e inutilizadas pela volumosa torrente, registrando-se a morte de muitos soldados por afogamento.

DE CIDADÃO KANE A CIDADÃO BRASILEIRO

Uma conversa fiada com Orson Welles — Um "fan" do Brasil — Café frio, sem açucar — O film sobre o Carnaval carioca

Orson Welles em companhia do diretor da Agência Nacional, Sr. Jorge Santos

ESSE senhor alto, gordo, eternamente com o cabelo em desalinho, chamado Orson Welles e que chegou ao Rio precedido de grande fama, continua a agitar-se e exibir-se por toda parte, despertando curiosidade, já porque dele muito se falou, já porque suas atitudes, seus gostos e o gênero de suas atividades teem invariavelmente qualquer coisa de pitoresco.

Orson Welles é simpático, tem 26 anos e está convencido de que é um grande talento. Realmente, quem lhe conhece a história, com quem ele conversa, quem bem o observa, reconhece nele uma inteligência fora do comum.

Não julgue o público, porem, que Orson Welles permanece no Brasil como turista, apenas. Não; desde que aqui chegou, esse homem com cara de "bebê chorão" não tem feito outra coisa senão trabalhar.

Trabalhando, sempre acompanhado de um verdadeiro séquito, como se fosse um rei dos tempos antigos, levando atrás de si projetores, holofotes, aparelhos complicadissimos, que lembram animais prehistóricos e uma quantidade de técnicos americanos e barulhentos, Welles, que parece um boneco, com proporções humanas, mostra-se por vezes sizudo, enérgico e revela capacidade de direção, qualidade que lhe dá ascen-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Versões sobre a saude de Mussolini

Afirma-se que perdera todo o controle de si mesmo — Examinado por um especialista

LONDRES, 13 (A. P.) — Mussolini esteve em estado de "completa prostração" quando foi examinado por um especialista — informa o correspondente especial do "Daily Mail" na fronteira italiana.

LONDRES, 13 (A. P.) — Ao ser examinado por um especialista, "o Duce soluçou amargamente e, depois, rompeu num riso histérico — informa o correspondente especial do "Dail Mail" na fronteira italiana. — O especialista declarou que Mussolini perdera todo o controle de si mesmo e que já não podia dirigir os seus negócios como ditador da Itália, e agora se informa estar em situação caótica".

Bidú Sayão

Dia Panamericano

Bidú Sayão e John Boles cantarão para o Brasil

Amanhã, será comemorado, em todos os paises do continente, o "Dia Panamericano" que, no Brasil, será tambem condignamente assinalado.

Assim, às 19.30 horas, Orson Welles fará a apresentação do programa brasileiro, falando, depois, pelo rádio, para os Estados Unidos, o chanceler Oswaldo Aranha, que pronunciará interessante oração.

Durante a "Hora do Brasil", ouviremos, em primeiro lugar, a palavra do chefe da representação diplomática do nosso país, nos Estados Unidos, embaixador Carlos Martins Pereira de Souza e, a seguir, em belos trechos do seu repertório, a grande cantora patricia Bidú Sayão e o consagrado baritono do cinema John Boles.

Tambem às 23 horas e 17 minutos, o interventor fluminense comandante Ernani do Amaral Peixoto usará da palavra, na irradiação panamericana da "Cadeia das Américas".

HOMENAGEM DAS CLASSES CULTURAIS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A sessão cívica que se realizará na sede da A. B. I.

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Instituto Brasileiro de Cultura, Federação das Academias de Letras do Brasil, Ordem dos Advogados do Brasil, Academia Carioca de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Educação, Academia Nacional de Medicina, Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, Casas de Castro Alves, Club das Vitórias Régias, Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e Instituto Brasileiro Chileno de Cultura, realizarão, no próximo dia 19 do corrente, em homenagem a data natalicia do

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

Em todas as esferas de atividades, a data será comemorada de forma espontânea e efusiva — A ação do chefe do Estado enaltecida pelo professor Oscar Fontenelle

O professor Oscar Fontenelle pertence ao nosso escol intelectual. Escritor, catedrático de medicina, antigo parlamentar, gosa do mais lisonjeiro conceito pela sua cultura e, ainda, pelos atrativos do seu feitio cavalheiresco. Portador de um nome querido e prestigioso, seria mais uma palavra que A NOITE ouviria, de bom grado, sobre as manifestações projetadas para comemorar o aniversário do presidente Getulio Vargas.

Ao pedido, que lhe formulamos para que se externasse a respeito, prontamente acedeu o professor Oscar Fontenelle, dizendo:

— É com satisfação que todo brasileiro que coloca os interesses da Pátria acima de quaisquer cogitações doutrinárias ou pessoais, reconhece haver tido a Nação a rara fortuna de encontrar no presidente Getulio Vargas um

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

OS EE. UU. VÃO BOMBARDEAR A ALEMANHA

NOVA YORK, 13 (H. T.) — Noticias de Londres anunciam que um dos primeiros resultados das entrevistas entre o general Marshall e as autoridades britânicas foi a decisão de fazer com que as forças aéreas norteamericanas participem dos bombardeios contra cidades alemãs, a partir do próximo mês. Anuncia-se ainda que as tropas americanas que se acham nas Ilhas Britânicas serão treinadas nos métodos dos "comandos" especializados em operações de desembarque.

A reforma do ensino secundário

De 1931 a 1942 — Um decênio de observação e experiência — Linhas principais e caracteristicas da nova lei — Foi mantida a duração geral do curso — Simplificação do curriculo, flexibilidade dos programas — Os dois ciclos em que se distribuirão os estudos — Exames finais

DIVULGADO, na integra, pela imprensa quotidiana, o texto do decréto-lei n. 4.244, de 8 deste mês, que reorganiza o ensino secundário em todo o país,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

NOVO PANORAMA SE ABRE PARA A EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

Fala à NOITE o professor Raja Gabaglia — (Texto na 2.ª página)

Homenagem das classes culturais ao presidente da República

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

presidente da República, uma grande sessão cívica, que será levada a efeito às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Além da abertura da sessão, que será feita pelo presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, haverá uma patriótica saudação em nome de todas as instituições culturais e literárias, pelo Sr. Fernando de Mello Vianna. Em seguida, será efetivada interessante ação artística que constará de apresentação de um magnífico programa elaborado cuidadosamente, com a seleção das mais expressivas figuras do mundo artístico, pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Novo panorama se abre para a educação da juventude

(Títulos principais na 1ª página)

Prosseguindo na tarefa de colher impressões, nos círculos autorizados, sobre a ressonância e aplicação da reforma do ensino secundário recentemente assinada pelo presidente da República, A NOITE teve oportunidade de ouvir o professor Raja Gabaglia, diretor do Colégio Pedro II. Quando procurado por nós, em companhia dos professores Sumner, Delamare São Paulo, Octacilio Pereira, secretário do Pedro II, e outros, aquele educador estudava justamente a adaptação do regime escolar do antigo Ginásio Nacional aos novos imperativos da reforma. Abre um parêntesis nos trabalhos que realizava e assim se manifesta:

— A reforma do ensino secundário é, na sua estrutura geral, uma obra digna de encômios, dado o seu caráter humanístico e cunho patriótico.

Do primeiro exame da Reforma Capanema ressaltam, desde logo, duas preocupações dominantes: primeira sendo o apreço às tradições clássicas, com o aumento do latim, no curso fundamental e a restauração do grego no ciclo clássico. A história e a filosofia completam o tom humanístico da nova organização do ensino secundário.

O segundo traço característico da Reforma será o seu alto teor de estudos das coisas nacionais; a língua vernácula, da primeira à última série e com excelente tratamento, e o estudo, em duas séries, no ginasial e no colegial, de Geografia Pátria e História do Brasil. Numa época, em que se definem as atitudes, este aspecto da Reforma corresponde plenamente aos princípios que norteiam o Estado Nacional.

A aplicação da Reforma está dependendo ainda da distribuição das horas semanais das diversas disciplinas, em todas as séries do ciclo ginasial, o qual se adaptará, desde já aos termos da nova lei.

Como vê, é o que começamos a fazer aqui, no Colégio Pedro II, traçando o diagrama dos horários e distribuindo as turmas, ora separadas as classes pelos dois sexos, como estabelece o texto legal.

Dentro de alguns dias, o Externato e os demais colégios estarão em pleno funcionamento e o ilustre ministro Gustavo Capanema terá o campo de experimentação para a Lei Orgânica que, em boa hora, acaba de ser promulgada, com o alto propósito, não de renegar o passado, mas consolidar as diretrizes patrióticas, humanísticas e desinteressadas que devem presidir à educação da mocidade.

Seguro norte-americano

A lei assinada pelo presidente Roosevelt é interpretada como beneficiando a América Latina

WASHINGTON, 13 (R.) — O presidente Roosevelt assinou a lei que autoriza o governo dos Estados Unidos a fornecer seguro marítimo aos navios de todas as nacionalidades, quando em viagem. A lei determina que os seguros sejam concedidos com "prêmios razoáveis". Os círculos oficiais desta capital são de opinião que os países latino-americanos e outras nações gozerão de todas as vantagens do fundo de segurança estabelecido pelo Tesouro americano.

Vão ser pagos pela Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth, com o decreto n. 1.250, de hoje, abriu um crédito de 4.910:000$000 destinado a pagar os operários extraordinários que prestaram serviços aos Departamentos de Limpeza Urbana e de Transportes da Secretaria Geral de Viação e Obras, durante as enchentes que assolaram esta capital em janeiro último.

Bolo de aniversário com 8 metros de diâmetro

PETRÓPOLIS, 13 (Da sucursal de A NOITE) — Conforme temos antecipado, Petrópolis vai comemorar de maneira condigna o aniversário do presidente Getulio Vargas. Para coordenar o plano das festividades que serão realizadas no dia 19, houve uma reunião no Tennis Club, ficando estabelecido em suas linhas mestras o programa das homenagens. Sem dúvida, um dos mais interessantes detalhes desse programa é o gigantesco bolo de aniversário que, por iniciativa dos nossos confrades do "Jornal de Petrópolis", será confeccionado com a contribuição de todas as classes sociais da cidade e repartido entre as crianças petropolitanas no "Dia do Presidente". O bolo monumental medirá oito metros de diâmetro por três de altura e ficará em exposição no Palácio de Cristal até às 10 horas do dia 19, quando será, então, cortado e repartido.

Sua confecção está confiada ao confeiteiro Lindinir Reis. Encimá-lo-á um busto do presidente Vargas, modelado pelo escultor Anibal Monteiro. No Tennis Club também serão levados a efeito no dia 19 um chá e um jantar dançantes em homenagem ao presidente Getulio Vargas e em benefício da Cruz Vermelha Brasileira. Durante o jantar-dançante serão queimados numerosos fogos de artifício, dentre os quais um foguete que, no seu percurso, traçará no espaço o nome do presidente da República.

Durante o dia, nos "courts" do Tennis Club, serão realizadas exibições tenísticas. Os desportistas petropolitanos homenagearão igualmente o Sr. Getulio Vargas. No campo do Petropolitano F. C. será realizado um torneio de foot-ball com a participação de todos os clubs da cidade, e cuja renda reverterá em benefício da Cruz Vermelha Brasileira. O alvi-negro do Valparaiso inaugurará suas novas quadras de tennis e, pela manhã, terão lugar competições de basketball, volley-ball e atletismo. O proletariado, numa eloquente demonstração de apreço ao chefe do governo, desfilará pelas ruas da cidade.

Serão inauguradas escolas, dentre as quais a "Escola General Heitor Borges", construída pelo 1.º B. C. na Vila Militar General Silva Junior.

Declarações do general Leitão de Carvalho

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O general Estevão Leitão de Carvalho, aqui chegado sábado, falou aos jornalistas. Declarou S. Exa. que, na qualidade de inspetor do Primeiro Grupo de Regiões e também comandante do Exército Norte, vem examinar o teatro de operações sobre que incide o seu comando, inteirando-se da situação nortista para, depois, entrar propriamente no exercício nas referidas funções.

O general se demorará nesta capital cerca de seis dias, continuando sua viagem até alcançar o Maranhão, seguindo desse Estado para o Rio, diretamente. Mais tarde voltará a Recife, onde fixará a sede de seu comando. Continuando as suas declarações, frisou o general Leitão de Carvalho: "O nordeste está sendo apressado para qualquer eventualidade, pois a época é de imprevistos traiçoeiros. Nesse preparo não devem colaborar apenas as Classes Armadas, mas, também, o elemento civil, as populações, as instituições e autoridades não militares e a imprensa, através da criação de um espírito alerta de disciplina e calma para que bem se efetive a tarefa dos militares."

Plinio Senna

Faz anos hoje o ilustre odontólogo brasileiro Dr. Plinio Senna, diretor do conhecido e conceituado instituto.

Em todas as esferas de atividades, a data será comemorada de forma espontânea e efusiva

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

condutor verdadeiramente providencial. Tanto no trato dos problemas internos, como em face das questões internacionais, S. Ex. tem sido tão sereno, hábil e clarividente que a confiança irrestrita do povo em sua chefia acabou por se tornar fato incontestável da mais fácil verificação. Em sã consciência, ninguém poderia divergir desse juízo e, de aí, o enaltecimento unânime dos seus extraordinários serviços ao Brasil, em cuja história a personalidade de S. Ex. surgirá em gloriosas páginas. Também se explica a estima geral, de que se vê cercado o preclaro estadista, pois tem sabido sempre ser longânime e desempenhar, com isenção de ressentimentos, o grande papel, que lhe reservara o destino no período tempestuoso por que atravessamos. Aliás, só mesmo um vulto dotado, para governar, das peregrinas virtudes que o distinguem, entrevistas desde o início de sua carreira política, conseguiria empreender a obra gigantesca que lhe devemos, meritória pelos cometimentos materiais, inestimável — que é do sumo relevância — pelo sentido humano que acusa, pelo aspecto social que apresenta com a pacificação, a unificação dos espíritos e a assistência ao trabalhador. Sem as haver estabelecido, a que situações, talvez cataclismáticas, teríamos sido arrastados ou onde nos acharíamos hoje?! Eram esses os gravíssimos problemas essenciais que nos atormentavam. Com vagar, mas firmeza, com sagacidade e elevação, o nosso presidente os resolveu, de maneira a granjear a admiração e os aplausos, dentro e fora do país. Inigualável amigo das crianças e jovens, como provam os seus cuidados, sobretudo com a saúde e a instrução das novas gerações, o próximo dia 19 será festejado pela juventude brasileira como sua própria data. Enfim, o seu natalício será feliz ensejo para que se reitere a manifestação do regozijo público, que acompanha a individualidade de S. Ex. Em todas as esferas de atividade, tal manifestação transcorrerá de forma espontânea e significativa.

Churchill fala sobre a batalha do Indico

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 14 (R.) — Falando hoje perante a Câmara dos Comuns, o primeiro ministro Churchill revelou que uma poderosa esquadra japonesa composta de pelo menos 3 couraçados, 5 porta-aviões, numerosos cruzadores pesados e ligeiros, acompanhados das respectivas flotilhas de destroyers, está operando nas Águas do Oceano Índico.

Essa esquadra varreu dos céus, ou pôs práticamente fora de ação todos os aviões ingleses — caças, aviões-torpedeiros e bombardeiros — que a atacaram ao largo de Tricomalee durante a semana passada, quando os japoneses afundaram o porta-aviões "Hermes" e os cruzadores "Dorstshire" e "Cornwall".

Dirigindo-se para Ceilão

LONDRES, 12 (R.) — "Já fui interrogado sobre a perda dos nossos dois cruzadores "Dorsetshire" e "Cornwall", ocorrida no Oceano Índico" — disse o primeiro ministro Churchill, falando hoje perante a Câmara dos Comuns.

"O que se deu foi que, a 4 do corrente as grandes forças navais japonesas que penetraram no Oceano Índico foram assinaladas, fazendo rumo para a ilha de Ceilão. Essas forças compreendiam pelo menos 3 couraçados — um dos quais do tipo "Magato", que monta canhões de 16 polegadas — 5 porta-aviões e numerosos cruzadores pesados e ligeiros, alem dos destroyers.

Violentos ataques aéreos foram desfechados, contra as instalações portuárias de Colombo e Tricomalee, onde os aviões atacantes sofreram sérias perdas impostas pelos nossos. Da nossa parte tambem sofremos consideraveis perdas, entre as quais devemos incluir aqueles dois cruzadores e o porta-aviões "Hermes", que abandonara o porto antes do ataque nipônico, mas que foi afundado pouco depois, em mar alto, pelos aparelhos japoneses".

Preparavam-se para enfrentar os navios nipônicos

LONDRES, 13 (A. P.) — O Sr. Churchill declarou que, quando os cruzadores britânicos "Dorsetshire" e "Cornwall" e o porta-aviões "Hermes" foram afundados, a semana passada, no golfo de Bengala, pelas bombas japonesas, estavam se preparando para fazer face a uma frota japonesa grandemente superior, que se dirigia para Ceilão.

Churchill e a conduta do almirante Sommerville

LONDRES, 13 (A. P.) — Referindo-se à batalha Naval do golfo de Bengala, o Sr. Churchill declarou que o almirante James Sommerville, que salvou a força expedicionária em "Dunkerque", e auxiliou a caça ao "Bismark", estava no comando das forças de intercepção e nada fez que enfranquecesse a confiança que nele depositava o Almirantado".

O discurso de Churchill

LONDRES, 13 — (U. P.) — Informando sobre os últimos acontecimentos da guerra, o primeiro ministro Winston Churchill pronunciou, hoje, na Câmara dos Comuns, um discurso, o primeiro deste mês, cujos principais pontos são os seguintes:

1.º) — No dia 4 do corrente, uma esquadra japonesa, integrada por três couraçados, cinco porta-aviões, diversos cruzadores pesados e ligeiros e uma flotilha de destroyers, foi observada, no Índico, navegando em direção a Ceilão. Nos nove dias posteriores, a Grã-Bretanha perdeu dois cruzadores pesados, um porta-aviões e vários navios mercantes, mas suas unidades impediram um grande ataque contra a ilha e, ao que parece, evitaram que os japoneses obtivessem o domínio naval do Índico. A aviação britânica sofreu importantes perdas ao conter a esquadra inimiga;

2.º) — O almirante Sir James Somerville, chefe de operações navais no Índico, é um dos mais capazes comandantes da Armada e conhecedor sem rival dos segredos da moderna guerra naval;

3.º) — O vice-almirante Lord Louis Moubaten foi designado chefe das operações combinadas, assumindo, automaticamente, a chefia dos corpos de tropa especiais designados por "Comandos", até então sob as ordens do almirante Sir Roger Keyes;

4.º) — Aviões torpedeiros britânicos tentaram estabelecer contacto com as unidades navais japonesas nas proximidades de Ceilão, no que foram impossibilitados pelas forte tormentas elétricas e pelo mau tempo;

5.º) — A principal preocupação do general Sir Archibald Wavell, atualmente, é a maneira pela qual a guerra deve ser conduzida nas fronteiras da Índia;

6.º) — Estão sendo estudadas, com muita atenção, as informações relativas à campanha da Malaca. O governo britânico recebeu já o relatório do major-general Gordon Benett, que comandou a força imperial australiana naquela peninsula, relatório esse que por motivos fáceis de compreender não deve ser publicado;

7.º) — O governo britânico aprova, sem reservas, a maneira pela qual Sir Stafford Cripps cumpriu sua missão na Índia e elogia sua "tenacidade, engenho e paciência" durante todo o tempo que duraram as negociações com os "leaders" indús.

Nada de banquetes antes da vitória

LONDRES, 13 (R.) — Sabe-se que, até que termine a guerra, o governo britânico não estimulará a realização de banquetes de numerosos talheres.

LONDRES, 13 (R.) — Anuncia-se oficialmente que será proibido, em determinados dias da semana, o consumo de carne de aves, caças e peixe.

LONDRES, 13 (R.) — O governo resolveu limitar os preços de refeições em hotéis e restaurantes.

Um suicídio em Copacabana

Atirou-se ao mar próximo do Posto 4

Um homem, do qual é desconhecida a identidade, sabendo-se apenas ser de nacionalidade italiana, atirou-se ao mar na manhã de hoje, próximo o posto 4, em Copacabana.

Populares que presenciaram o suicídio, correram ainda na tentativa de salvá-lo. O infeliz desapareceu, porem, arrastado pelas vagas, inteiramente vestido com as roupas que usava.

Do ocorrido foi notificada a delegacia de polícia local, que providencia no sentido de saber quem era o suicida.

O Tempo

MAXIMA, 28.5 — MINIMA, 18.0
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De norte a leste, frescos.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Irradiações sobre o presidente Vargas

Iniciadas nas escolas públicas as homenagens ao chefe do governo

Tiveram início nas escolas públicas da Prefeitura do Distrito Federal as solenidades do programa da "Semana do Presidente", em homenagem ao Sr. Getulio Vargas, presidente da República, e organizado pelo prefeito Henrique Dodsworth. Com a presença do senhor Jonas Corrêa, secretário de Educação, o serviço de rádio iniciou as palestras diárias, destinadas aos alunos das escolas municipais.

ÚLTIMA HORA TELEGRÁFICA

Impetuosa ofensiva de Timoshenko para cortar aos alemães seu avanço sobre o Cáucaso

KUIBYSHEV, 13 (U. P.) — Grandes quantidades de tanks, unidades motorizadas e de infantaria e formações aéreas foram lançadas pelo marechal Timoshenko à luta na Criméia, com o objetivo, segundo afirmam os círculos militares, de iniciar uma intensa ofensiva contra as posições alemãs na peninsula de Kertch.

Enquanto isso, na Ucrânia, os russos prosseguem introduzindo novas cunhas nas vacilantes defesas inimigas. Os despachos procedentes da frente sul informam que algumas das mais violentas batalhas da presente guerra, estão sendo travadas na metade oriental da Criméia, onde o marechal Timoshenko iniciou uma impetuosa ofensiva para impedir que os alemães empreendam, esta primavera, um ataque em grande escala, através da peninsula de Kertch, em direção aos campos petrolíferos do Cáucaso.

Perdidos dois cargueiros americanos

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Departamento da Guerra comunica que dois cargueiros, empregados no serviço de transporte do Exército, se perderam, em virtude da ação inimiga, no Extremo Oriente.

Esses cargueiros eram o "Liberty" e o "Meigs", respectivamente afundados ao largo da ilha de Bali e no porto de Darwin, na Austrália.

"Nice voltará à Itália" — Palavras do sub-secretário do Partido Fascista

GENEBRA, 13 (R.) — "Nice voltará à Itália, pois, haja o que houver não deixaremos de realizar as nossas aspirações" — afirmou o Sr. Amicucci por ocasião da inauguração do programa de um pretenso pavilhão de Mentonna na Feira de Milão.

Esse Sr. Amicucci é o sub-secretário dos Fascios e das Corporações do governo de Roma.

Com os diplomatas do Eixo

Chegou o "Cabo de Buena Esperanza" — Súbditos da Alemanha e da Itália que embarcaram no Rio

Conduzindo os diplomatas do Eixo que estavam na Argentina, no Uruguai e no Paraguai, fundeou hoje às 7,45 minutos na Guanabara o navio espanhol "Cabo de Bueno Esperanza". Os diplomatas alemães encontram-se sob a chefia do embaixador Langmann, que representava o seu país no Uruguai e os italianos sob a do embaixador Castel Rompiano. A viagem de Montevidéu ao Rio, foi direta. Estão a bordo em trânsito para Cadiz 533 viajantes, todos pertencentes às embaixadas e consulados dos países pertencentes ao Eixo.

A NOITE a bordo

O capitão do navio espanhol que leva os diplomatas do Eixo que estavam no Uruguai e no Paraguai, comandante Lins de Arsuaga, falando-nos sobre a viagem do Rio da Prata ao Rio, disse o seguinte:

— Fiz um cruzeiro muito demorado com o meu navio, porque tivemos que aguardar o embarque das bagagens dos diplomatas. O vapor está repleto. Só as crianças nos dão um pouco de alegria. Tenho proporcionado o maior conforto aos meus passageiros.

Aqui no Rio não permanecei por longo tempo porque estou com oito dias perdidos e tenho necessidade de chegar o mais rápido possível à Espanha.

— Consta que os diplomatas que estão a bordo, serão baldeados em alto mar para outro navio?

— Não é verdade. Todos os passageiros seguirão até Lisboa, ou desembarcarão em um porto da Espanha.

— Quantos dias gastará até a Europa?

— Dentro de dez dias, atracarei no cais de Lisboa. Tenho a bordo 533 viajantes.

Os súbditos do Eixo que embarcaram no Rio

Desde cedo se sabia que numerosos subditos do Eixo seriam embarcados nesta capital a bordo do "Cabo de Buena Esperanza". Os preparativos feitos denunciavam que elementos destacados da Itália e da Alemanha que aqui se encontravam em missão dos seus respectivos paises deixariam hoje o Rio. E assim foi. Mais de cem súditos italianos e alemães foram embarcados, sob as vistas das autoridades policiais, no navio espanhol em que viajam os diplomatas de vários paises da América do Sul. No cais, várias turmas de investigadores foram dispostas para que o embarque se realizasse em absoluta ordem, não se registrando assim, nenhum incidente.

Albino Ferreira dos Santos e outros solicitaram providências ao ministro do Trabalho, afim de serem aumentados os salários dos trabalhadores nacionais. O titular do Trabalho mandou transmitir a informação do Serviço de Estatística da Previdência. O despacho alude a informação de que, ainda este ano, um novo inquérito, afora as averiguações regulares, deverá ser levado a efeito para facultar às Comissões de Salário Mínimo, quando da revisão trienal das tabelas em vigor, fato a ocorrer em 1943, os elementos que porventura necessitem para o cumprimento das obrigações precípuas por que respondem.

"Sinfonia do Brasil"

O BRASIL DOS FILÕES DE OURO!

Um dos figurinos de "Sinfonia", representando o ouro

Ouro! Em torno desse metal giram as ambições do mundo, as guerras e o progresso e até mesmo as glórias e os infortúnios da Humanidade. Foi à procura dos filões cintilantes que sulcavam terras desprezadas que os primeiros colonizadores construiram a sua obra. Por causa do ouro sucederam-se os "rushes" que alargaram para o oeste a grande nação norteamericana.

●

Sonhando riquezas fabulosas, tambem os nossos bandeirantes escreveram a história épica dos desbravamentos, avançando para o oeste selvagem e bravio do Brasil interior.

Mas naquela época mal se conhecia o valor do precioso metal. O ouro não havia ainda despertado a cobiça dos homens e muito menos dos que varavam o impenetravel dos nossos sertões na aurora do século XVII. O próprio Fernão Dias Pais Leme, o "Caçador de Esmeraldas", em busca das pedras verdes, pisou muitas vezes com desprezo as pepitas amarelas que refulgiam aos seus pés nos ricos aluviões auríferos do rio das Velhas. Passou, viu e não fez caso das pedrinhas que, mais tarde, fariam a fortuna de outros aventureiros.

●

E quando se descobriu o valor do ouro!... Foi por volta de 1700. A corrida tomou proporções calamitosas; agitou a gleba ansiosa por fortunas faceis. Perderam-se as plantações, desprezou-se o gado... Até o Governador Geral do Rio de Janeiro, Artur de Sá Menezes, abandonou o rendoso emprego para manejar a batela nos aluviões auríferos das serras mineiras.

E assim foi que, entre os séculos XVII e XVIII, se tornou o Brasil o maior produtor de ouro do mundo.

●

Ainda hoje é o ouro um dos mais pródigos mananciais da nossa riqueza, e em bela alegoria vai desfilar tambem, na "Sinfonia do Brasil", um hino de louvor à Pátria, que a Urca compôs para exaltar em monumental apoteose a pujança do Brasil de hoje, unido pela fortuna dos seus Estados e pelos sentimentos cívicos de sua gente. "Sinfonia do Brasil", um grande espetáculo em homenagem ao presidente Vargas e em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, na noite de 18 para 19.

C. B.

Eram núcleos de propaganda nazista

(Títulos principais na 1ª página)

ESTAMOS informados de que o Sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministério da Justiça, acaba de assinar duas portarias, que tomaram os números 5.363 e 5.364, dispondo sobre a situação de duas sociedade alemãs desta capital — a Sociedade Germânia, que tem sede na praia do Flamengo, e a antiga Sociedade Alemã de Beneficência, que mantem um Asilo em Jacarepaguá e uma escola na rua Carlos de Carvalho.

Quanto à Sociedade Germânia, considerou o ministro que, apesar de haver invocado a sua qualidade de brasileira, assim definida nos respectivos estatutos, ela se constituira realmente, de acordo com o apurado, em diligência levada a efeito pela Polícia, um núcleo refratário à nacionalização e uma agência de propaganda política estrangeira. Decidiu, portanto, usar com relação a essa sociedade as atribuições que lhe confere o decreto-lei 383 e o decreto 3.016, de 1938, proibindo o seu funcionamento, dissolvendo-a e destinando a fins de utilidade pública o edifício da praia do Flamengo. Para cumprimento dessas determinações, foi designado o Sr. Augusto Cesar Lobo, diretor da Diretoria de Justiça e Interior.

Com relação à Sociedade Alemã de Beneficência, levou o ministro em consideração as conclusões a que chegou a Polícia na diligência realizada, de acordo com a recomendação geral do Ministério, usando igualmente das atribuições que lhe conferem aqueles dois textos de lei e designando para intervir na Sociedade o professor Othelo de Souza Reis.

Restabelecido o tráfego até o k. 1.001

A Central do Brasil recebeu comunicação da São Paulo Railway de que o tráfego de passageiros na Noroeste do Brasil, até Aquidauana, foi restabelecido com baldeação no quilômetro 1.001, continuando interrompido alem daquela estação.

O Sr. Negrão de Lima seria nomeado embaixador no Paraguai

ASSUNÇÃO, 13 (A. P.) — Fontes autorizadas asseguram que o Brasil designará o Sr. Francisco Negrão de Lima para seu primeiro embaixador nesta capital.

Queria carregar o paliteiro

Abatido pelo negociante com uma cacetada na cabeça — Em estado desesperador

Nilo Macieira da Silva, vulgo "Macaé", com 23 anos, residente à rua Gavião Peixoto, 120, na capital fronteira, é um indivíduo de maus antecedentes.

Penetrando, ontem à noite, no "Café Triunfo", sito na rua Gavião Peixoto, 120, onde é conhecido, foi atendido, com reservas por David de Souza Pereira Marinho, proprietário do estabelecimento. "Macaé", após ligeira refeição, pagou e ao retirar-se fez questão de subtrair um paliteiro.

Como o negociante lhe chamasse a atenção, "Macaé" tomou-se de razões, originando-se violenta troca de palavras, em meio à qual, David, munido de um cacete, prostou "Macaé" no solo, com certeiro golpe na cabeça.

Com fraturas na bossa, frontal direita e irradiações no parietal e diminutiva no crâneo, "Macaé" foi transportado para o Posto, sendo mais tarde internado no Hospital São João Batista em estado desesperador.

O negociante detido pelo comissário Francisco Neves, da Delegacia da capital, foi autuado na Delegacia de Trânsito.

A GASOLINA

Estiveram reunidos com o prefeito os representantes das entidades interessadas no consumo de gasolina e que colaborarão nas medidas determinadas pelo Conselho Nacional de Petroleo, de redução imediata de 10 por cento de consumo e próximo de 30 por cento. Foram apresentadas ao prefeito varias sugestões, tendo o Sr. Henrique Dodsworth solicitado que elas fossem feitas por escrito, afim de serem distribuidas por todos os presentes e examinadas em nova reunião, a realizar-se sexta-feira. O prefeito resolveu tambem ouvir as entidades e empresas proprietárias de veiculos de transporte. Estiveram presentes à reunião, que se realizou no gabinete do prefeito, os senhores Souza Dantas, director do Departamento de Fiscalisação da Prefeitura; Renato Meira Lima, chefe do Serviço de Inflamaveis da Prefeitura; o presidente do Automovel Club do Brasil e os representantes do Touring Club, Centro de Motoristas, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros e Sindicato dos Comerciantes em automoveis e acessórios.

Transmitia a partida de navios

NATAL, 13 (A. N.) — As autoridades policiais daqui continuam sua ação, no sentido de desvendar e neutralizar as atividades contrárias aos interesses da defesa nacional, praticadas por elementos pertencentes à extensa rede de espionagem no território do país e ramificada nesta capital. Das diligências realizadas, resultou a prisão de súditos do Eixo, já divulgadas. Essas diligências prosseguem, estando as nossas autoridades empenhadas em anular todos os planos dos agentes nazistas, entre os quais se encontram Ernest Luck, Hans Veberling, Richard Burgers e outros.

As atividades desses súditos alemães, que, em Natal sempre foram acolhidos com deferências em nosso meio social, mereceram do povo a mais decidida repulsa, causando indignação geral, sabido que, conforme afirmação de Vicente Ratacaz, em depoimento, Richard Burgers mantinha sempre uma atitude hostil ao Brasil. Está apurado que Ernst Luck era encarregado de enviar notícias da saida, carregamento e destino de navios que ancoravam em nosso porto, com as despesas de tal serviço custeadas pelo consulado alemão. A policia conseguiu apurar, tambem, que Richard Burgers transmitia suas informações por intermédio de Bernardo Eifler.

Anteriormente, tambem havia sido apurado que uma alta personalidade alemã, que aqui estivera, fora em companhia de Richard Burgers à residência de padres alemães, no interior do Estado. Esses elementos são, assim, deliberadamente inimigos de nossa Pátria, aproveitando-se da hospitalidade com que os acolhemos para exercerem sua ação criminosa, destinada a suprimir a nossa independência. Entretanto não tiveram sorte. O ambiente não lhes foi propicio, fiscalizados, sempre, por uma policia permanente, vigilante e ativa e pelo próprio povo. Contra eles, dentro da nossa legislação, as autoridades agirão com a maior energia para que nenhum quinta-colunista continue a pensar que está livre de suas malhas repressoras, pois todos os seus movimentos estão sendo observados, com especial cuidado.

Comunicados

Mario da Cruz Secco

✝ Savio da Cruz Secco e filhos, Ondina da Cruz Secco Pereira da Silva e seu marido, doutor Djalma Pereira da Silva (ausentes), Maria do Carmo Cruz Secco Agostini e seu marido, capitão Carlos Agostini e filhos, Maria Eugenia da Cruz Secco e demais parentes, comunicam que farão celebrar missa de 7º dia, pelo descanso eterno da alma do seu muito querido pai, sogro, avô e parente, MARIO DA CRUZ SECCO, dia 14 do corrente (terça-feira), às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já aos que se dignarem comparecer a esse ato de fé cristã.

Lydia Carneiro da Cunha

(Falecida em Pernambuco)

✝ Alice Carneiro da Cunha e seus irmãos Antonio e José (ausentes), convidam as pessoas amigas para assistir à missa que, em sufrágio da alma de sua idolatrada mãe, será celebrada amanhã, dia 14, às 8 horas, na Matriz de S. Francisco Xavier e confessam-se gratos aos que comparecerem.

Adriano do Couto Solino

(PARAIZO DAS FLORES)

✝ Sua familia, lamentando a impossibilidade em que se acha de agradecer pessoalmente a todos aqueles que, com manifestações de estima, procuraram confortá-la por ocasião do falecimento de seu bondoso e inesquecivel chefe ADRIANO DO COUTO SOLINO, os convida para assistirem à missa de 30.º dia, que manda celebrar no dia 14 do corrente no Altar-mor da igreja de São José, às 9 horas. Antecipadamente a [illegible].

Antonia Caldas Brandão

(7º DIA)

✝ Adalberto Ferraz convida seus amigos para assistirem amanhã, às 7 horas, na igreja de N. S. da Penitência a missa por alma de sua inesquecida amiga, D. ANTONIA CALDAS BRANDÃO. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato cristão.

O ressurgimento fluminense

J. S. Maciel Filho

Nunca se fez tanto com tão pouco, é o que se pode dizer do Estado do Rio em sua nova fase. E de fato, sem recursos de empréstimos externos, coordenando apenas possibilidades que pareciam extintas para sempre, o Sr. Amaral Peixoto conseguiu dar ao Estado do Rio um impulso que arrancou da decadência em que mergulhara durante meio século, a grande terra fluminense. Em relação aos benefícios alcançados, os recursos que se empregaram foram reduzidos. O êxito foi devido à fiscalização rigorosa da aplicação desses recursos e à orientação econômica de suas finalidades.

* * *

Um balanço da situação fluminense mostrará a atenção do interventor em todos os setores. Desde a coragem de enfrentar o problema da crise de energia com a gigantesca obra de Macabú, ao programa rodoviário que apresenta uma intensidade de trabalho record no Brasil. Ao mesmo tempo a preocupação com a lavoura, a organização de sistemas de proteção aos trabalhadores rurais, a coordenação dos mercados de consumo, prepararam um hinterland com uma resistência econômica que faz recordar os tempos aureos da lavoura cafeeira do Império. No setor industrial se registra o fenômeno de uma atração de indústrias novas, voltando o Estado do Rio a adquirir o ritmo que tinha perdido.

* * *

As obras de saneamento em quase todos os municípios, a realização do programa de educação e de ensino representam um esforço que está sendo compensado pela elevação do padrão de vida no interior. Na realidade não é possivel examinar a obra do interventor Amaral Peixoto em seus detalhes porque ela foi traçada no conjunto de um plano de ressurgimento do Estado, sem a preocupação politica da formação ou beneficiamento de zonas eleitorais, antes concentrando-se em regiões abandonadas pelos homens e só lembradas por Deus.

* * *

Neste momento o Sr. Amaral Peixoto percorre o interior fluminense realizando mais uma de suas viagens de inspeção. Ainda ontem se deteve em Campos, a cidade que parecia condenada à estagnação em face da derrocada de seus serviços públicos. A reforma desses serviços, levada a termo pelo major Helio Macedo Soares, é uma dessas obras que fazem acreditar na possibilidade do Estado-Industrial. Campos não tinha mais coisa alguma. A reorganização dos serviços de água, bondes, luz e energia dão à grande cidade possibilidades às quais já renunciára.

* * *

Há dias a revista norteamericana Collier's publicou um artigo no qual destacava o comandante Amaral Peixoto como um dos homens que mais auxilia o presidente Getulio Vargas a governar o Brasil. Todos os fluminenses sentem isso e compreendem que o ressurgimento do Estado se está processando como por milagre, devido à energia, à dedicação e ao espírito de previsão econômica que o comandante Amaral Peixoto tem demonstrado.

* * *

Os problemas de administração não mais se resolvem com o isolamento em gabinetes confortáveis. É indispensavel adquirir, no contacto com as regiões e a vida do povo, o sentimento das necessidades coletivas e fazer desse sentimento a fisionomia do administrador. Porque, por mais nitido e preciso que seja um governo pautado na rigidez dos principios de uma sã administração, de gabinete, somente o contacto com a realidade dá a emoção indispensavel para que se realise uma obra positiva, humana e vibrante como a que o comandante Amaral Peixoto leva a termo na terra fluminense.

A reforma do ensino secundário

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

já é possivel apreciar-lhe o conjunto, a cujo respeito informações fragmentárias haviam criado divergências de opinião entre quantos se ocupam da educação da juventude brasileira. Se o encaramos no estrito ponto de vista didático, verificamos que ele não se afastou efetivamente da orientação geral traçada em 1931 pela Reforma Campos, nem constitue uma reviravolta, nem, por fim, aumentou a duração da vida escolar. Pelo contrário, dividindo o ensino em dois ciclos, de quatro e três anos, permite que, ao fim do primeiro, o jovem que não pretende seguir os cursos universitários deixe, no entanto, o ginásio com a cultura fundamental indispensavel aos oficios comuns. Há, portanto, redução de um ano para os estudos dessa categoria de alunos que pretendam ganhar a vida fora das carreiras que exigem formação de grau superior — o que, numa população de nivel médio de riqueza e num país de imensas possibilidades nascentes, representa, sem dúvida, um consideravel serviço ao principio de uma adequada distribuição do esforço coletivo. No que concerne à preparação para as carreiras universitárias, a sua duração é, em substância, a atual. Com efeito, enquanto a legislação de 1931 previa o curso secundário, de cinco anos, mais dois de iniciação específica para as escolas superiores, a Reforma Capanema, estabelecendo a bipartição do curso nos dois periodos — o ginasial, de quatro, e o clássico, ou o cientifico, de três anos — não excede aquele prazo de sete anos. De outro lado, com o reconhecer a ambos os cursos do segundo ciclo valor igual para os exames de licença, ou admissão, à Universidade, permite que a escolha para as diversas escolas desta última se processe num meio onde as vocações sejam mais determinadas do que no momento da terminação do antigo curso geral de cinco anos.

Simplificação do currículo

Uma observação que desde logo se impõe a quem percorra a seriação das matérias no curso básico (ginásio) é que este, sem prejuizo da sua finalidade, sofreu uma notavel simplificação com o despojar-se dos excessos de que os programas e, mais frequentemente, as tendências pessoais dos seus executores o haviam sobrecarregado. O ensino da lingua nacional, de matemática, do inglês, do francês, e latim far-se-á através dos quatro anos do curso. Nos dois primeiros, a geografia geral e a história geral abrem ao aluno, que traz da escola primária o conhecimento sedimentado dos assuntos do Brasil, uma perspectiva mais ampla sobre o panorama do mundo. Passando à terceira e à quarta séries, novamente a inteligência, enriquecida de elementos de comparação, volta ao estudo da nossa terra e da nossa gente. A distribuição das ciências naturais pelas duas últimas séries dará ao aluno uma súmula, bastante no nosso não especializado, dos conhecimentos oriundas da observação e da experimentação cientificas e que encontram, no segundo ciclo, o seu lugar apropriado e a sua destinação verdadeiramente util. Enfim, compreendendo os quatro anos do curso, a prática das artes — trabalhos manuais, desenho e canto — contribuem para dispertar e desenvolver no jovem os hábitos de disciplina e o senso estético imprescindiveis a uma sólida formação intelectual.

Os estudos do segundo ciclo

Quando, terminado o ginásio, o aluno deseja ou está apto a continuar os estudos, abrem-se diante dele, e à sua escolha, os dois cursos paralelos que correspondem ao ensino do segundo ciclo e o habilitarão a concorrer à matricula nas escolas da Universidade: o curso clássico e o cientifico. As disciplinas destes dois cursos são as mesmas, exceto o latim e o grego, privativas do clássico, e o desenho, privativo do cientifico. Na sua distribuição, porem, é que se manifesta a especialização admitida no ciclo: apenas a lingua nacional, a matemática, a história e a geografia subsistem em todas as séries de ambos os cursos. Cuidado especial e maior tempo são dispensados, no cientifico, à fisica, à quimica e à biologia. O francês, ou inglês, o espanhol e a filosofia ocupavam, nos dois cursos, o mesmo número de séries, exceto, eventualmente, no clássico, onde se admite a substituição do grego pelo francês, ou pelo inglês. Não só na distribuição através do curriculo reside, contudo, a diferenciação dos cursos. Esta aparece, tambem, no maior desenvolvimento e na maior profundidade de previstos, dentro do curso cientifico, para a matemática, a fisica e a quimica, a biologia.

Finalidades e caracteristicos do ensino

Seria, no entanto, incompleta a apreciação que se reduzisse a ver na simples distribuição das matérias pelo curriculo o sentido de uma reforma do ensino secundário. Continuar a obra educativa do ensino primário, pela integração da personalidade do adolescente, dotá-lo de uma preparação intelectual que o habilite a estudos superiores especializados, cultivar e elevar, na sua formação espiritual, a conciência humanistica e a conciência patriótica — tais são os obetivos que definem a nova lei orgânica e lhe inspiram o conjunto e cada um dos dispositivos. Assim, alem da educação fisica e da educação militar, de prática obrigatória e seguindo programas fixados, a educação moral e civica passa a constituir um principio geral destinado a instruir e orientar todo o ensino, especialmente o daquelas disciplinas que sirvam mais de perto à formação do carater e à exaltação dos sentimentos de patriotismo.

Mereceu, igualmente, lugar na Reforma o ensino da religião. E' justo, contudo, observar que a sua inclusão no curriculo dos estabelecimentos de educação secundária não constitue uma inovação, porque já autorizada em leis anteriores e na própria Constituição, como não representa uma renegação das conquistas da liberdade de pensamento e de culto. O seu carater facultativo é mantido, reconhecendo-se no entanto aos ginásios e colégios o direito de incluí-lo nos programas, e, obviamente, aos pais, ou responsaveis, o de escolherem, para os filhos, o estabelecimento que se ache mais de acordo com as suas convicções e preferências.

No que diz respeito à educação feminina, a norma geral adotada é que se faça em estabelecimentos, ou pelo menos em classes, exclusivamente a ela destinados. A tese da educação promiscua tem os seus defensores e as suas razões, razões e defensores não faltam à tese contrária. Posta a questão no terreno prático e considerados os fatores do tempo e do espaço, é licito, no entanto, inclinarmo-nos pela solução da Reforma Capanema. A experiência da promiscuidade, que tantas vezes desdoura as cabeças e os corações da primeira juventude, pode, sem perigo, ser retardada. Bem o sentem quantos teem filhos e filhas, e a eles é que, no assunto, deve caber a palavra final.

Exames finais

A conclusão dos estudos nos dois ciclos do ensino processa-se por forma diversa: no ginásio (primeiro ciclo), perante comissões examinadoras constituidas pela direção do estabelecimento; no segundo ciclo (colégio), por exames prestados perante bancas designadas pelo ministro da Educação. Deixa, portanto, a prova final do curso secundário de ser um assunto interno dos estabelecimentos, para assumir o carater de um reconhecimento pelo Estado, da capacidade do aluno. E' desnecessário acentuar os efeitos que, com a eliminação da concorrência por assim dizer comercial em matéria de ensino, devem resultar da acertada medida em beneficio do nivel geral da instrução e de uma perfeita habilitação dos alunos para a vida profissional.

Finalmente, aos maiores de dezenove anos, fica assegurado o direito de comparecerem aos exames de conclusão, ou licença do curso ginasial, quando não tenham feito os estudos nos estabelecimentos previstos pela lei.

Verifica-se, pois, que a Reforma, conquanto introduzindo, na seriação das matérias e na própria concepção do ensino secundário, modificações de alto interesse para a formação da juventude e para a melhoria das suas condições de cultura e adaptação ao meio, não é animada do intuito revolucionário de tudo desfazer para construir de novo, nem importará atraso, dilatação ou qualquer outro prejuizo à vida escolar, nem tão pouco é de inspiração sectária ou unilateral. Podemos aplaudi-la com a certeza de que vem prestar, à mocidade e ao Brasil, um serviço de mérito.

Decisão da França nas próximas horas!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

somente aguardados, porque, segundo se espera, as potências do Eixo farão o maior esforço para vencer as nações unidas, sabendo que se fracassarem terão virtualmente perdido a guerra. Poderão os paises aliados deter o Eixo nestes próximos poucos meses? Em resposta, para fundamentar o otimismo em relação a uma guerra de longa duração, cita-se aqui fatores fundamentais. Acredita-se geralmente que a máquina de guerra alemã já teve o seu máximo de rendimento; que o Reich perdeu pelo menos um milhão de homens na frente oriental, e duas vezes esse número em feridos; que a Alemanha tem pela frente agora um novo e imenso esforço, em que outra vez as suas perdas serão pesadas. A indústria alemã — acredita-se tambem — já deu o máximo de sua produção de guerra.

Em contraste, o que se vê nos Estados Unidos é um aumento de força sempre crescente. A Marinha de Guerra norteamericana está em vias de chegar a uma grande expansão. Estão sendo lançados ao mar e postos em serviço navios de guerra numa escala crescente, e a nova orientação do comando da armada é considerada extremamente satisfatória.

Mais otimismo, ainda, se manifesta em relação ao exército norteamericano. Sua organização é liberta de antigas rotinas. Possue — considera-se — uma eficiência de cem por cento em relação às exigências da guerra moderna, no que diz respeito ao papel fundamental dos aviões, tanks e do equipamento motorizado. Os vários tipos de armamento são considerados pelo menos iguais aos melhores do mundo. Em suma, quando estiver completada a mobilização nos Estados Unidos, o poderio do país será gigantesco. A mão de obra está cada vez mais aumentando em número, e dentro de apenas outro ano — é convicção geral — os Estados Unidos constituirão o fator decisivo desta guerra.

Suicidou-se o ex-comerciante

Foi encontrado morto, por ter aspirado grande quantidade de gás de iluminação, no prédio número 100 da rua Taylor, o ex-negociante José Pimenta Correia, que ali residia com José Fernandes, seu antigo sócio numa casa de loterias. Há algum tempo, tendo sido desfeita a sociedade, cada um deles se embolsou da quantia a que tinha direito, seguindo, depois, rumos diferentes. Enquanto Fernandes prosperou em seus negócios, Pimenta foi delapidando seu patrimônio até que, agora, se encontrava em situação embaraçosa, motivo por que José Fernandes resolveu convidar o ex-sócio para residir em sua casa. As vicissitudes por que passara, no entanto, haviam abalado o ânimo de José Pimenta Correia, que resolveu matar-se. Seu cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Campos, bela e rica cidade

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

às otimistas perspectivas sempre criadas quando aqui vem, em suas costumeiras visitas de inspeção, o jovem interventor, tanto mais que desta vez — como de fato está acontecendo — a viagem fora determinada pela necessidade de se adotarem providências no sentido da realização definitiva de vários projetos da administração estadual.

A rodovia "Amaral Peixoto", que deixará Campos com uma ampla artéria para escoamento de seus produtos, e que constitue, alem disso, obra notavel, de todos os pontos de vista, apresentava-se como um dos pontos principais dos atuais objetivos da viagem interventorial. S. Excia., assim que chegou à cidade, encaminhou-se para São Fidelis, examinando "in-loco" os vários serviços e esboçando, desde ali, as providências que, em breve, deverão ser tomadas. Seu regresso, assim como de toda a comitiva, será pela nova rodovia, pretendendo assim o comandante Amaral Peixoto ter uma visão direta do brilhante empreendimento.

Muitas outras resoluções foram agora adotadas. De tal forma seu trabalho aqui se desdobrou, atendendo a todas as classes e resolvendo sobre assuntos os mais diversos e oportunos, que a cidade não esconde seu contentamento, tendo se formado, por isso mesmo, uma atmosfera de festa coletiva, como expressão da jubilosa confiança do povo.

A NOITE conseguiu da gentileza do comandante Amaral Peixoto uma audiência especial, durante a qual teve ocasião de ouvir as palpitantes informações que passamos a transcrever.

— Campos está recebendo do governo do Estado do Rio a compensação devida a seus esforços e à operosidade invulgar de seu povo. Deste modo, tenho a satisfação de vir cumprindo minhas promessas, no sentido de resolver seus velhos e importantes problemas. A Usina de Macabú, por exemplo, está com seus serviços em grande desenvolvimento, mormente agora que as dificuldades naturais decorrentes, da situação internacional, foram sanadas por medidas prontamente tomadas pelo governo. O major Helio de Macedo Soares acompanha pessoalmente os serviços, e, não obstante os constantes afazeres de sua Secretaria, passa em Macabú grande parte da semana. Tambem pretendo visitá-la na próxima semana. O governo está, como sempre, muitissimo interessado na breve ultimação desses trabalhos, em que já empatou trinta mil contos de réis — o que, afinal, é uma garantia para que se veja que não é possivel nem conveniente retardá-los.

O comandante Amaral Peixoto fala, a seguir, sobre as determinações com que pretende resolver o problema do abastecimento dágua à cidade, mencionando os novos reservatórios ora em construção e as novas redes de canalização. Aborda, agora, o programa de adaptação dos prédios em que funcionam escolas para crianças à sua eficiente educação. Que as instalações e distribuição interna desses prédios, assim como seu aspecto e disposições gerais, devem ser a preocupação inicial, desde que muito contribuem para um ensino eficiente e completo.

Sobre a falta de hotéis de que tanto padece a cidade, disse-nos S. Ex.:

— Percorri pessoalmente o prédio em que funcionou o Palace-Hotel, verificando as acomodações de que dispõe. Julgo-o em condições adequadas a seu fim e já tomamos as providências necessárias para que seja melhorado ainda e reaberto imediatamente, tendo mesmo determinado a vinda a Campos do gerente do Hotel Balneário Icaraí, o que já se realizou. Pode adiantar que em menos de um mês poderá Campos contar com um hotel a altura de suas prementes necessidades.

A respeito da indústria açucareira assim se expressou o interventor fluminense:

— "Temos pela frente dois anos muito promissores para Campos. Depois de convenientemente supridos os mercados internos, tanto de açucar como de alcool, procederemos à exportação, não obstante essa exportação ficar sempre subordinada aos imprevistos agora admissiveis, dada a situação anormal a que já me referi. Mas o governo estará atento ao assunto, procurando resguardar os interesses que a iniciativa possibilita. Os lucros, portanto, advindos da exportação, já servem de indice dos resultados econômicos que prevemos para esses próximos dois anos de trabalho. Tambem posso adiantar que o governo do Estado, em colaboração com o governo central e o Instituto do Açucar e do Alcool, tem em mãos vários planos, que de nossa parte estão merecendo atenção especial".

Passamos, a seguir, a fazer um retrospécto das atividades de Sua Exc., durante sua permanência aqui. O dinâmico interventor fluminense lembra, com satisfação, a visita que fez ao Banco dos Lavradores, "obra de seu governo e em que pôde sentir com nitidez o reflexo de suas providências! Essa organização bancária realiza, de fato, um trabalho apreciavel, dando aos agricultores campistas uma noção clara de seu valor econômico no panorama geral do país. Manifesta ainda o prazer que a visita lhe despertou com relação aos serviços internos do estabelecimento. O comandante Amaral Peixoto atendeu, tambem, aos representantes de várias associações esportivas, acedendo em petições diversas, assentando medidas futuras, criando subvenções. Tambem a Escola de Direito Clovis Beviláqua, cujos inúmeros alunos, já diplomados, teem sua situação dependente das resoluções do governo, foi convenientemente ouvida, recebendo do chefe do governo fluminense a melhor atenção. Esse assunto mereceu consideração especial, e S. Ex. manifestou seu desejo de o ver em breve satisfatóriamente solucionado.

Para terminar, disse-nos ainda:

— É mais uma visita que faço a Campos e mais uma oportunidade de ver justificada a atenção do governo do Estado por esta grande, rica e culta cidade. E, igualmente, novas razões a mais para ratificar minha afirmativa de que — tudo que se fizer por Campos é justo.

Ministro Mendonça Lima

Ocorreu ontem a data natalicia do general Mendonça Lima, ilustre ministro da Viação e Obras Publicas, cujo nome está vinculado a importantes obras técnicas executadas pelo atual governo, notadamente a eletrificação da Central do Brasil, alem de outros trabalhos orientados por S. Ex., na principal ferro-via brasileira e na pasta a que o brilhante militar e engenheiro empresta o melhor da sua inteligência, competência e patriotismo.

Dotado de invulgar atividade, o general Mendonça Lima notabilizou-se, primeiro na carreira das armas, onde a sua figura sempre se distinguiu, e, posteriormente, na pública administração, a que serve com excepcional devotamento, em colaboração eficiente ao governo do Sr. Getulio Vargas. Por todos esses motivos o general Mendonça Lima se fez credor da admiração e o respeito dos seus concidadãos, o que ainda ontem teve oportunidade de verificar, mercê das inúmeras e expressivas homenagens recebidas por S. Ex.

Está no Rio o governador Valladares

Procedente de Belo Horizonte, acha-se nesta capital desde ontem, o governador Benedicto Valladares. O chefe do governo de Minas que fez a viagem em avião da Panair, veio acompanhado do coronel Cancio de Albuquerque, seu assistente militar. Sua permanência no Rio, ao que estamos informados, será breve.

Intimação a Vichy

ZURICH, 13 (R.) — "A França tem apenas dois caminhos a seguir: ou o governo declara abertamente seu desejo de cooperar com as diretrizes européias ou a Alemanha tomará medidas pela força. Há um ano atrás, a França ainda podia negociar com o Reich mas hoje é bem possivel que sua opinião não mais seja consultada" — declarou o Sr. Marcel Déat, o lider fascista francês, em discurso reproduzido pela Rádio-Berlim.

Hospital de emergência para o Rio

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

assistência aos feridos de guerra, — a guerra que pode ser uma eventualidade próxima ou remota para nós. A Sra. Cacilda Martins está empenhada, presente, numa outra obra de grande vulto, qual a de proporcionar à cidade um hospital de emergência.

Um hospital para os feridos

Na Fundação Osório a Sra. Cacilda Martins recebe o reporter. Pequena, cabelos muito brancos e uns olhos inteligentes e enérgicos, está diante do reporter uma criatura que tem passado a maior parte da sua vida cuidando com desvelo excepcional da vida dos menos afortunados. D. Cacilda dirige a Fundação Osório e não regateia esforços noutros empreendimentos, tal como a comissão que lhe foi confiada na Cruz Vermelha Brasileira.

O objeto de nossa entrevista se prende ao fato de estar D. Cacilda empenhada, presentemente, em conseguir um prédio onde a Cruz Vermelha possa instalar um hospital de emergência. Ela fala com raro desembaraço e parece ter as idéias harmoniosamente catalogadas no cérebro. À nossa pergunta, ela confirma, dizendo:

— Como presidente da Comissão de Socorros de Guerra, a Cruz Vermelha me incumbiu de estudar as condições de um prédio grande e confortavel onde possa ser instalado um hospital.

E justifica:

— A importância desse fato ressalta claramente, pois nunca sabemos o que poderá acontecer no dia de amanhã. E de resto, com os torpedeamentos que os nossos navios teem sofrido, está claro que devemos nos preparar para receber, de uma hora para outra, um contingente de feridos. Tudo isto é socorro de guerra, faz parte do plano que a Cruz Vermelha se traçou e que vai cumprir com a maior urgência.

Os hospitais estão superlotados

— No momento atual — prossegue a nossa entrevistada — não podemos contar com leitos em outros hospitais, pois todos eles estão superlotados. E como a consequência lógica é que o número de internados aumenta sempre, a Cruz Vermelha precisa de um hospital seu, um hospital de emergência, para atender os casos mais prementes, como o nome o diz.

Na antiga Faculdade de Direito

A nossa pergunta se já havia sido escolhido algum predio próprio para a instalação do hospital, D. Cacilda responde:

— Já vi alguns. Nem todos se prestam, como é natural, para um hospital. O que mais me interessou foi o da antiga Faculdade de Direito, na rua do Catete. O predio está velho e sujo, mas pdosei°. A [illegible] reparos convenientes, poderá ser perfeitamente adaptado. O que atrapalha um pouco é o barulho da rua do Catete. Entretanto, nada há ainda de positivo, pois devo entregar hoje à Cruz Vermelha o meu relatório a respeito. Se a Cruz Vermelha aprovar, ainda terá que requerer ao governo.

Finalizando sua palestra, a Sra. Cacilda Martins diz:

— O problema do local pode variar, desde que atenda, é claro, à natural urgência. O que não varia, o que não pode variar é o nosso trabalho em prol dos socorros de guerra. E quanto a isso, estou certa que todo brasileiro não faltará com a sua colaboração.

NAS VÉSPERAS DA INAUGURAÇÃO DO "GREEN ROOM"

As "soirées" do Atlântico teem transcorrido, nessa fase preparatória da inauguração do "Green-Room", num ambiente de rara distinção e fina espiritualidade. Como sempre, a "boite" do Posto Seis continua a ser o ponto de reunião das figuras mais representativas dos nossos circulos sociais. Na noite de ante-ontem, ainda na expectativa das novidades que o "Green-Room" oferecerá à sua sensibilidade, o "grand-mond" carioca viveu, no Atlântico, instantes de intensa alegria e de amavel prazer artistico e mundano. O cliché acima fixa um aspecto da mesa do embaixador do México, Don José Maria Davila, e o coronel Costa Netto, acompanhados de pessoas gradas da nossa sociedade.

Trágico desastre de aviação

LIVERMORE, Califórnia, 13 (R.) — Quatorze aviadores da Marinha dos Estados Unidos perderam a vida em um trágico desastre ocorrido com dois gigantescos aviões anfibios que se projetaram em chamas ao solo.

Atirou-se da barca

Era reservista do Exército italiano e serviu como motorista da Embaixada do Brasil na Espanha — O corpo desapareceu no mar

O suicida, Eurico Bon

Os passageiros da barca "Niterói", que largou do Cais Pharoux da cidade, ontem, às 16,50 horas, foram sobressaltados por um espetáculo pungente: — um jovem atirou-se ao mar quando a embarcação ia ao meio da viagem para a capital fluminense.

Tratava-se, evidentemente, de uma tentativa de suicidio. Dado o alarme, da "Niterói" foi descido um escaler, sendo inuteis os esforços empregados para a salvação do infeliz, que desapareceu nas águas revoltas.

O comissário Jovelino Silva, da Policia de São Gonçalo, que viajava na "Niterói", arrecadou num dos bancos um paletó de casemira escura deixado pelo suicida, que foi entregue ao comissário Francisco Neves, de plantão na Delegacia da Capital.

Na busca procedida pela Policia naquela indumentária do suicida, foram encontrados os seguintes documentos: um certificado de reservista do 6.° Regimento de Artilharia de Campanha do Exército Italiano, sob o num. 29.741, em nome de Enrico Bon, natural de Sesto al Regliena, provincia de Udine, outro de Tiro de Guerra, especificando as diversas armas em que Bon se especializou; um da Legação Suiça, no Brasil, encarregada dos interesses italianos, datado de 14 de março do corrente ano, com a respectiva assinatura do ministro Hans Fausch; outro para o Serviço de Registro de Estrangeiros do nosso país e, finalmente, um passaporte como motorista da Embaixada do Brasil, na Espanha, por onde se vê que Enrico Bon, serviu na Europa sob as ordens do primeiro secretário Argeu Machado Guimarães.

Numa carteira de couro preta, as autoridades fluminenses encontraram 3:884$500, em moeda brasileira; 8.315 francos, sendo 8 notas de mil francos, 3 de cem; 1 de vinte, 2 de dez e uma de cinco francos e, ainda, uma nota de 1 lira, alem de outros objetos de menor valor.

Enrico Bon contava 28 anos de idade, era solteiro e residia nesta cidade na Avenida Copacabana, 903.

Nenhuma declaração deixou o infeliz sobre o seu estranho gesto.

Controle alemão na esquadra italiana !

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

tal do mesmo Mar. Alguns altos elementos da marinha italiana estão ainda fazendo objeções à entrega do controle à Alemanha, mas Mussolini já cedeu. Os mais bem informados circulos suiços declaram que Hitler exigiu uma decisão imediata da questão, ligada a numerosas medidas preparatórias que tenciona aplicar, em grande escala, antes do inicio das suas operações de ofensiva da Primavera. Informações semi-oficiais de Roma disseram que Mussolini considea o estabelecimento do controle alemão sobre a esquadra italiana como cousa já decidida irrevogavelmente. Contudo, em negociações secretas com representantes do Estado-Maior naval alemão, os representantes do Estado-Maior italiano, em particular o almirante Riccardi, que é o seu chefe, tentaram impedir a cessão e levantaram diversas objeções. Entre estas, acentuaram que a Itália correria grande risco se retirar seus navios dos portos da peninsula e que só poderá participar de operações fora da parte central do Mediterrâneo se se retirar da campanha na África Septentrional. Vários oficiais apoiaram as razões do almirante Riccardi, mas as objeções foram, por fim, postas de lado, devido à atitude inflexivel do Estado-Maior naval alemão. Segundo noticiário fidedigno, o plano alemão compreende a transferência da frota italiana de submarinos, para oeste, alem de Gibraltar, com escala em portos espanhois, e a concentração da maior parte dos navios italianos de superficie no Mar Egeu. Quanto à esquadra francesa, cuja transferência para a Alemanha se considera certa, pretende a Alemanha usá-la, juntamente com navios mercantes, nas partes central e ocidental do Mediterrâneo. Unidades navais francesas ficariam com o encargo, que hoje está com as italianas, de suprir as forças do Eixo que lutam na Libia".

Aos Membros da Colônia Libanesa

CONVITE

Os membros da Colônia Libanesa desta Capital são convidados para uma reunião, que terá lugar hoje, à noite, às 20,30 horas, na sede da Missão Libanesa, rua Conde de Bonfim, 638.

A finalidade desta reunião é tratar-se das medidas a serem tomadas, afim de manifestar a Colônia Libanesa sua solidariedade ao Chefe do Governo Brasileiro, Exmo Sr. Dr. Getulio Vargas, na data do seu natalicio.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1942.

Regressou sábado ao Rio, o Banqueiro Sr. Walther Moreira Salles em companhia de sua Exma. senhora, com quem contraiu núpcias nos Estados Unidos

De regresso da viagem que empreendeu aos Estados Unidos afim de contrair núpcias com a senhorita Tourtois, filha do Sr. Fernand Tourtois, presidente da Coty em Nova York, encontra-se desde sábado, no Rio, o Sr. Walther Moreira Salles — alta personalidade do nosso mundo bancário e dos nossos circulos sociais.

O Sr. Walther Moreira Salles volta assim ao ritimo das suas múltiplas atividades e ao convivio do nosso meio social onde sempre se destacou pelos seus dotes invulgares de inteligência e pela maneira com que sabe conquistar as mais sinceras amizades.

Foram felicitar o ilustre viajante no aeroporto pelo seu casamento nos Estados Unidos e ao mesmo tempo dar-lhe o abraço de boas-vindas, as seguintes pessoas: Sr. João Moreira Salles e Sra., Sr. Hélio Moreira Salles e Sra., Dr. Acacio Ribeiro Vallim e Sra., Sr. Julio de Souza Avellar e Sra., Dr. Arthur Lacerda Pinheiro e Sra., Sr. George Prochet e Sra., Dr. Edgard Lyra e Sra., Dr. Japy do Amaral Assumpção e Sra., Sr. Antonio Stockler de Queiroz, Dr. Luiz Aranha, Dr. Augusto Frederico Schimidt, Dr. Cicero Leuenroth, Dr. José Jobim, Dr. Paulo Gusmão, Dr. Homero de Souza e Silva, Sr. José Carlos Moreira Salles, Dr. Osman Duarte de Mendonça, Sr. Miguel de Moraes, Dr. Jeronymo Coimbra, Sr. Armando Moraes Ferreira, Sr. Renato Muller, Sr. Antonio Borges Martins, Sr. Bento de Oliveira Botelho, Sr. Ruy de Almeida, Sr. Hilton Pinheiro Saraiva, Sr. Bento de Mello Alves, Sr. Ruy Azeredo, Sr. João Emilio Freire, Sr. Oscar Sá Rego, Sr. Antonio Dantas Lima, Sr. Wellington Landim, Sr. Jayme Moniz do Aragão, Sr. Pedro Simão Zenum, tenente Romulo da Costa Nogueira, Sr. José de Paiva Cortes e Sr. Isaac Elbas.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O nosso prezado companheiro Arthur Vasconcellos, da Publicidade de A NOITE, a que empresta a sua inteligente colaboração há longos anos, motivo pelo qual tem sido muito homenageado; o menino Ivan, filhinho do senhor Julio Moreira, alto funcionário da Secretaria da A. B. I., e de sua esposa, Sra. Sarah Moreira; o padre José Maria Natuzzi, brilhante orador sacro; o Sr. Paulo da Rocha Gomes, elemento marcante em nossos meios financeiros. O Sr. José Mariano Filho, o Sr. Raul Marques de Azevedo, o professor Julio Santos Filho, o major Lourival Serôa da Motta, o professor Hercules Eduardo Wia-ver; a Sra. Elvira da Silva Golobovante, esposa do Sr. Pedro Nicolau Golobovante, funcionário do Lloyd Brasileiro.

— Transcorre hoje, o aniversário natalício do menino Ivan, filhinho da Sra. Sarah Moreira e do Sr. Julio A. Moreira, funcionário da secretaria da A. B. I.

— Passa, hoje, a data aniversária do Sr. Jurandyr Montenegro de Mattos, figura de remarcado prestigio no nosso alto comércio e desportista ligado às hostes do C. R. do Flamengo.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, terça-feira, o enlace matrimonial da senhorita Vera Alba Leitão, filha do Sr. Hilario Luiz Leitão e senhora Alba Trinas Leitão, com o Sr. Benedicto Falcão Alves, nosso prezado colega de redação, filho da Sra. Lucilla Falcão Alves, viuva do Sr. Humberto da Costa Alves. O ato civil terá lugar às 12,30 horas na 10ª circunscrição de casamentos, servindo de paraninfos, da noiva, o Sr. Gladstone Rodrigues Flores e sua esposa, Sra. Eleivina Flores; e, do noivo, o Sr. Gilberto Falcão Alves e sua esposa, Sra. Haronid Rodrigues Alves. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17 horas na Matriz do Santíssimo Sacramento (avenida Passos), servindo de padrinhos, da noiva, os seus pais; e, do noivo, o Sr. Florio Falcão Alves e Sra. Lucilla Falcão Alves. Os nubentes receberão cumprimentos na Igreja.

FALECIMENTOS

— Faleceu na manhã de hoje, em sua residência, à rua Barão de Cotegipe n.º 280, o Sr. Onélio Pereira Cracél, figura muito estimada nos meios comerciais. O extinto que desaparece ao termo de prolongada enfermidade, deixa viuva a Sra. Ondina Pacheco Cracél, e uma filha, Maria Sallette Cracél. O enterro será à tarde, saindo o féretro às 16 horas, da residência da família enlutada para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Antonio Mendes Tavares — No altar-mór da igreja de São João (Catedral de Niterói), celebrar-se-á no dia 16 do corrente (quinta-feira próxima) às 10 horas, missa de sétimo dia em sufrágio da alma do Sr. Antonio Mendes Tavares.

O comando da 3ª Região Militar

Partirá quarta-feira o general Valentim Benicio, afim de assumir as funções

Em trem especial, partirá quarta-feira próxima para o Rio Grande do Sul o general Valentim Benicio, que vai assumir o comando da 3ª Região Militar, sediada em Porto Alegre. O novo comandante daquela Região, que exercia aqui o cargo de secretário geral do Ministério da Guerra, tem sido alvo de várias homenagens.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Chocaram-se os autos

Na avenida Niemeyer, próximo ao Joá, chocaram-se violentamente os carros particulares ns. 21.793 e 21.737, os quais ficaram seriamente danificados. Com o choque, ficou ferido o proprietário e motorista amador do carro 21.737, Adolpho Ritderkert, de nacionalidade alemã, com 31 anos, morador à avenida Niemeyer, n.º 144, que sofreu fratura da perna esquerda, motivo por que foi medicado no Hospital Miguel Couto.

As autoridades do 1.º Distrito Policial compareceram no local, tendo tomado as providências necessárias.

Os Drs. Luthero Vargas e Assis Figueiredo homenageados em S. Francisco

SAN FRANCISCO, 12 (A. P.) — O Dr. Luthero Vargas, médico brasileiro ora em excursão de estudos nos Estados Unidos, e o Dr. Assis de Figueiredo, assistente do diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, foram hóspedes de honra do jantar panamericano oferecido ontem à noite no Hotel Fairmont.

O Dr. Assis de Figueiredo deixou hoje esta cidade, a caminho de Chicago, acompanhado do Sr. Edward Hastings, do Departamento de Estado, afim de avistar-se com os dirigentes do rádio e jornalistas das principais cidades norteamericanas.

O Dr. Luthero Vargas permanecerá nesta cidade por alguns dias para visitar várias notabilidades ortopedistas.

A surdez catarral póde ser aliviada

EIS AQUI UM MODO SIMPLES, SEGURO E CÔMODO DE CONSEGUI-LO

Ter surdez catarral é muito incômodo e aborrecido: por isso, muitas pessoas, que teem essa afecção, muito se impressionam quando se toca nesse assunto. Com efeito, são muitas as pessoas que sofrem de surdez catarral, que usam aparelhos de ouvir, os quais chamam a atenção sobre sua doença. Por essa razão — pode afirmar-se que, quando não ouvem bem, sofrem zumbidos nos ouvidos e estão padecendo de surdez catarral, essas pessoas muito se alegram de saber que há um simples remédio realmente eficaz para aliviar a surdez catarral e os zumbidos dos ouvidos causados pelo catarro. Este remédio é conhecido sob o nome de PARMINT, e é obtido em qualquer farmácia, e sua dose é de uma colher de sopa quatro vezes ao dia.

Esse tratamento, por sua ação tonificante, reduz a inflamação do ouvido médio, que causa o catarro, e, uma vez eliminada a inflamação, cessarão os zumbidos nos ouvidos, a dor de cabeça, o aturdimento, e voltará a percepção ao ouvido, gradualmente. Toda pessoa que sofre de catarro, surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, deve provar PARMINT.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comunicados

EDYR PEREIRA NUNES

Ernani Baptista de Magalhães; Idalice dos Santos Magalhães; João Pereira Nunes; Edith Pereira Nunes; Ercy Pereira Nunes; Aldyr Magalhães; Ivette Magalhães e Enyr Magalhães, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que pelo repouso eterno da sua sempre lembrada sobrinha, filha, irmã e prima,

EDYR PEREIRA NUNES

Mandam celebrar na igreja de Santa Teresinha — TUNEL NOVO, às 9,30 horas, do dia 14 do corrente, amanhã, terça-feira. Antecipam os seus agradecimentos.

JOAQUIM CARNEIRO DIAS
(3º MÊS)

Felicidade da Costa Carneiro e filhos e Tte. Helio Berenger, senhora e filho, fazem celebrar no altar-mor da igreja de São José, às 8,30 do dia 14 do corrente, missa por alma do saudoso JOAQUIM CARNEIRO DIAS, e para esse ato de piedade convidam os demais parentes e amigos do finado.

Edmée Cruls de Macedo Soares

Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, Sergio Luiz Cruls de Macedo Soares, Carlos Araujo Pena e senhora e demais parentes, farão celebrar às 10 horas do dia 14 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária, missa de trigésimo dia em sufrágio da alma de sua inesquecivel EDMÉE.

VAMOS LER uma biblioteca em 64 paginas

Desembargador Magarinos Torres

Ao completar-se o 30.º dia da data do falecimento do DESEMBARGADOR MAGARINOS TORRES, sua família, e a Sociedade Brasileira de Criminologia farão realizar no Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, às 16 horas de hoje, dia 13, uma homenagem à sua memória. Nesta sessão, que é pública, far-se-ão ouvir 15 oradores, por 10 minutos cada um, de modo que às 18 1/2 horas esteja terminada. A família do DESEMBARGADOR MAGARINOS TORRES e a Sociedade Brasileira de Criminologia convidam os parentes, amigos e admiradores, bem como os sócios daquela agremiação cientifica, a assistir à homenagem que se prestará ao ilustre morto.

D. Carmella Catastini da Costa e seu esposo Israel Marcolino da Costa

Em virtude de disposição testamentária, a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro fará celebrar quarta-feira, 15 do corrente mês, às 9 (nove) horas no altar-mor da sua Igreja, no Largo da Misericórdia, missa em sufrágio das almas de D. Carmella Catastini da Costa e de seu esposo Israel Marcolino da Costa.

Alfredo de Moura Rolim

Niza de Castro Rolim, Aluizio de Castro Rolim e senhora, Dr. Ruy Rolim, senhora e filha, convidam todos os parentes e amigos para a missa de 6.º mês que, em sufrágio da alma de seu inesquecivel ALFREDO, mandam celebrar terça-feira, dia 14, às 10 horas, na igreja de N. S. Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Antecipam sinceros agradecimentos.

Marianna Pereira Braga

Domingos Barros Braga, filhos, genro, noras e netos participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, convidando os seus parentes e amigos para o enterro que se realiza hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à avenida Roma 199, Bonsucesso, para o Cemitério de São João Batista, confessando-se, antecipadamente, muito agradecidos.

Julieta Rocha Gonçalves

Achilles de Lima Gonçalves, filhas e parentes, convidam seus amigos para assistir à missa de 7º dia que pelo repouso eterno de LETINHA, mandam rezar na igreja de N. S. do Rosário, às 10 horas do dia 15 do corrente.

Carlota Pinheiro Ferraz
(Falecida em Juiz de Fora)

Risoleta de Carvalho Bustamante, seu esposo Francisco Bustamante e filho, Rosina de Carvalho Cruz e irmãos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua bonissima e querida tia e amiga, na Igreja de N. S. do Carmo, rua 1.º de março, no dia 14, terça-feira, às 10 horas. Antecipadamente agradecem esse ato de religião e caridade.

Noel de Carvalho
(Falecido em Rezende)

Augusto Pinheiro de Carvalho, esposa e filha, João Pinheiro de Carvalho, esposa e filhos, Maria de Lourdes de Carvalho, Noel de Carvalho Filho, (ausentes), Frederico Pinheiro de Carvalho, viuva Samuel de Carvalho e filhas, João Teixeira de Carvalho e filhos, viuva Dr. Manoel de Castro Menezes, Dr. Adolpho Curio, senhora, filha, genro e neto, Dr. Roberto Cotrim, senhora e filhos e Savio Carvalho da Silveira e filhos, impossibilitados de mandar celebrar missa de 7º dia, pela coincidência com os atos da Semana Santa, veem por meio deste, convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do seu finado e saudoso pai, irmão, cunhado e tio, NOEL DE CARVALHO, no dia 14, terça-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Wanda da Costa Coutinho
(7.º DIA)

Waldemar Pessôa da Costa, Senhorinha, Deisa, Wilson, Milton, Rubens e Jureminha, pai, madrasta, irmãos e cunhada, agradecem comovidos, todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecivel WANDA e convidam seus parentes e amigos para a missa que em sua intenção mandam celebrar às 10 horas do dia 14, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente agradecem reconhecido aos que participarem desse ato de piedade cristã.

Florisbella dos Anjos
(D. BELLA)

Joaquim Furtado, sobrinhos, afilhados e comadres, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos aqueles que acompanharam os restos mortais de sua bonissima madrinha, tia e comadre e sensibilizados, agradecem por este meio, e os convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar, às 8 horas, terça-feira, 14 do corrente, no altar-mor da igreja de São Crispim, à rua Carlos Sampaio, antecipadamente agradecem esse ato de solidariedade cristã.

Homenagem ao coronel Mattos Vanique

PETRÓPOLIS, 13 — (Da Sucursal de A NOITE) — O cel. Mattos Vanique, chefe dos Serviços de Segurança dos Palácios Presidênciais, foi homenageado ontem, com um churrasco, que lhe foi oferecido em Araras, por motivo de sua recente promoção ao posto que ocupa nos quadros do Exército.

Distinguido pelo governo do Perú o professor Angyone Costa

O governo do Perú acaba de distingir o prof. Angyone Costa com um prêmio a propósito das comemorações ali promovidas pelo transcurso do quarto centenário da descoberta do rio Amazonas. A distinção que coube ao cientista patrício foi conferida em solenidade presidida pelo Sr. Manoel Prado, chefe da nação amiga.

Caiu um pombo-correio

Ontem, pela manhã, caiu na residência do Sr. Alberto Jorge, à rua Ramirez n.º 84, na Estação de Ramos, um pombo-correio que traz numa das pernas um anel de aluminio com a seguinte inscrição: 695-42 — C. C. B.

Esse pombo foi apanhado pelo referido senhor, alimentado e, como demonstrasse cansaço, ficou em sua residência, onde poderá ser procurado.

Uma colônia de férias

A Comissão incumbida pelo Ministério do Trabalho da organização do plano de uma Colônia de Férias na Ilha das Flores, apresentou considerações e novas sugestões ao ministro Marcondes Filho, que assim se manifestou:

"Achando-se presentemente à disposição do Ministério da Justiça, conviria prosseguir no estudo do plano e na discussão das dúvidas levantadas, afim de que, sobrevindo melhor oportunidade, possam tais estudos ser aproveitados."

Cinema

Os films de hoje:

PROGRAMA PARA A PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 13 DE ABRIL DE 1942, EM DIANTE

SÃO LUIZ e CAPITÓLIO — "A Mulher de Cabelo Vermelho", com Miriam Hopkins e Claude Raims. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A Mulher de Cabelo Vermelho", com Miriam Hopkins e Claude Raims. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "A Porta de Ouro", com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Mortos Que Matam", com Sidney Toler. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o 1.º e 2.º episódios de "Águia Branca", com Buck Jones.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Sangue de Artista", da Metro, com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Um Yankee na R. A. F.", com Tyrone Power e Bety Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "Quero-te como És", com Clark Gable e Lana Turner. — Às 11,35 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Lua Nova", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Mata Hari", com Ramon Novarro e Greta Garbo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Menina de Ninguem", com Virginia Weidler. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

COLONIAL — "O Espia Submarino", com Conrad Veidt e "As Quatro Mães", Priscila Lane, Rosemary Lane, Lola Lane, Gale Paige e Claude Raims. — Sessões continuas a partir das 13 horas. No mesmo programa ainda o film em série: "A Caveira", (3.º e 4.º episódios).

PLAZA-ASTÓRIA e OLINDA — "Uma Voz nas Trevas", com Clive Brook e Diana Wynyard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Crise de matéria prima nas marcenarias

MANAOS, 13 (Serviço especial de A NOITE). — O governo vai providenciar no sentido de conjurar a crise de matéria prima das marcenarias, causada pelo fato de os proprietários de serrarias recusarem vender madeiras internamente, preferindo exportá-las.

Abono ao funcionalismo, no dia 19

MANAUS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A interventoria concederá abono provisorio ao funcionalismo no dia 19 próximo, em homenagem ao presidente Vargas. Consta igualmente que por ela serão criadas 150 escolas.

Conferência sobre Farias de Brito

BELO HORIZONTE, 13 (Da sucursal de A NOITE) — O professor Carlos Campos realizará, no centro de estudos filosóficos, "Farias Brito", uma conferência sobre a obra filosófica desse filósofo.

Teatro

JORACY CAMARGO

Joracy Camargo, autor d'"O Sábio", a peça que está sendo levada neste momento no Regina

Está obtendo sucesso a Companhia Joraci Camargo

A temporada de comédias da companhia dirigida por Joracy Camargo iniciou-se no Teatro Regina com o sucesso que já era de esperar. "O Sábio", de Joracy Camargo, é uma peça muito bem feita e que toda gente deve assistir, certa de que se trata de um dos espetáculos mais interessantes que teem sido apresentados ao nosso público. Joracy, Aimé, Mario Lago e outros artistas que fazem parte do conjunto participam do espetáculo.

NOTAS DIVERSAS

- A NOVA COMPANHIA do João Caetano prossegue os seus espetáculos, levando hoje, mais uma vez, a revista burleta de Paulo Magalhães, "Sai, Quinta Coluna". E' uma peça política que gira em torno da guerra atual e das figuras de maior saliência da mesma.
- A COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA está apresentando peça nova ao público. O cartaz do dia no Serrador é agora o original de J. Ruy, "O V. da Vitória". Tomam parte no espetáculo Procopio e todos os elementos da companhia, entre os quais Norma Geraldi, que vem de fazer a sua "reentrée" naquele conjunto.
- A REVISTA "Fora do Eixo" é cartaz do dia no Teatro Recreio. Oscarito está impagavel nessa peça, apresentando excelentes caracterizações cômicas. A revista já completou o centenário, o que mostra bem o agrado com que está sendo recebida pelo público.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do Eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sai, quinta coluna", peça de Paulo de Magalhães. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero" comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O V. da Vitória", de J. Ruy. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mestiça" peça de Gilda de Abreu. Pela Companhia Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O sábio", comédia de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

O aniversário do presidente da República no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O aniversário do presidente Getulio Vargas será comemorado em todo o Estado por iniciativa da Liga de Defesa Nacional. Nesta capital haverá, alem das comemorações cívicas, "Te-Deum" em ação de graças pela saude e felicidade do governo do presidente Getulio Vargas. A colônia norteamericana, tendo conhecimento das homenagens, pediu inscrevê-la, como aderente às mesmas.

Chegou ao Recife o general Estevão Leitão

RECIFE, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o general Estevão Leitão, que foi recebido com tôdas as honras militares.

Colhido pelo auto ao saltar do bonde

Ao saltar de um bonde, na rua Marquês de Paraná, esquina de Conceição, em Niterói, foi atropelado por um automovel, cuja chapa é ignorada, o comerciário Fund Moisés, de 42 anos, de nacionalidade libanesa, casado, residente na rua Marquês do Paraná, 224. Transportado para o Posto de Socorros Urgentes, foi constatado apresentar Fund alem de escoriações, fratura da oitava costela direita, motivo porque ali ficou em

A reforma do ensino em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 13 (Da sucursal de A NOITE) — Causou excelente impressão, nesta capital, a reforma do ensino secundário.

A NOITE — ASSINATURAS			
BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	60$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

CAMBISTAS DE TEATRO — O cambismo teatral que tanto prejudica o público, se exercita — aberta e ostensivamente desde muito tempo no Rio, sem que nenhuma providência haja até agora aparecido para reprimi-lo. Mande-se pela manhã comprar uma ou mais cadeiras do teatro, e na certa não se encontrará nenhuma das melhores filas, cujas poltronas passaram todas, na véspera, para as mãos dos cambistas, que as vendem com o ágio de dois e três mil réis em cada uma. O espectador, portanto, ou se sujeita ao onus, ou se conforma em colocar-se na fila X ou Z, ou desiste do espetáculo. O abuso é de tal sorte que nas proximidades dos teatros se instalam verdadeiros escritórios do tal câmbio, com empregados que se postam em frente dessas casas de diversões oferecendo à venda as melhores localidades. Até parece que há um entendimento entre empresários e cambistas para que lucrem uns e outros com o disfarçado aumento de preços — disfarçado naturalmente para lezar o fisco. De fato, o excedente cobrado fora da bilheteria escapa ao imposto de dez por cento cobrado pela Prefeitura. Se uma cadeira custa 6$600, sendo 600 réis do tributo, os cambistas a vendem por oito ou nove mil réis, sem que seja o acréscimo atingido por qualquer tributação. O que ocorre, pois, tem um duplo aspecto digno das atenções da autoridade competente.

*

CHAPÉUS E BENGALAS — O relatório que ao ministro da Fazenda acaba de apresentar o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, Sr. Darcy Louzada Tupy Caldas, assinala um progressivo e considerável aumento da renda daquele departamento, cuja arrecadação em 1941 foi a maior até agora registada, elevando-se a perto de 600 mil contos — quase seis vezes a de 1933 e superior à de 1940 em aproximadamente 120.000:000$000. Confrontando-se os dois últimos exercicios, quanto ao imposto de consumo, verifica-se que no ano passado houve acréscimos em quase todas as espécies tributadas e que o mais alto decréscimo se apresenta na do "chapéus e bengalas" (739:766$700). Mas a diminuição nessa espécie não teve como causa a evasão do imposto. Conforme esclarece aquele documento, ela resulta do crescente desuso do chapéu e do fato de haverem saido da moda as bengalas. Note-se que, em relação ao chapéu, a abstenção se generaliza cada vez mais pelo encarecimento do artigo, forçado pela dificuldade da respectiva matéria prima, feltro e palha originários da Inglaterra e em similar ou substituto no país. E a situação chegou a tal ponto que algumas fábricas paulistas cessaram inteiramente as suas atividades, enquanto outras as reduziram em grande parte. Daí se conclue que o caso da bengala é por completo uma questão de moda, mas o do chapéu tem, alem desse aspecto, um outro muito respeitável, que é o econômico.

TURF

Comentando a corrida de ontem, na Gávea

O dia claro e de agradavel temperatura, concorreu grandemente para que a reunião de ontem no hipodrômo do Jockey Club, alcançasse inteiro êxito, tendo as apostas atingido a soma de réis 672:350$000, exclusive os concursos.

Era atrativo básico do programa organizado, o clássico "6 de Março", no qual estava alistado um lote de doze nacionais de 3 anos e mais idade. O público fez favorito Bonheur que viéra de São Paulo na vespera. O filho de Coronel Eugênio correu esplendidamente, mas não pôde corresponder ao favoritismo porque Amoroso bateu-o, deixando-o em segundo.

Esse descendente de Sargento, que era, aliás, uma das forças do páreo, correu sempre nos postos da vanguarda e na reta esgueirando-se por junto a cerca interna destacou-se três corpos para assim atingir a meta, dirigido com proficiência por J. Mesquita.

Bonheur atropelou bem no final mas não chegou a incomodar o ganhador e bateu Taco, o terceiro colocado por um corpo.

Aventureiro que avançava muito nos últimos metros foi o 4º colocado, deixando seguir Rockmoy, que assumira o comando na entrada da reta.

Com excepção de Moltavan, que fez o train até a curva final, os demais não apareceram na carreira, nem mesmo Elmo, que trabalhára otimamente. Algo se passou com esse filho de Taciturno, que não podia, normalmente, correr tão pouco.

O vencedor tem seu "entrainement" a cargo de Waldemar Cost, sem dúvida uma competência no "metier".

Perfidia uma esguia filha de Bambú, foi a ganhadora da prova inicial da tarde, derrotando facil De Cujus, que parece só ter fama. Reduzino Freita dirigiu-a de ponta a ponta.

Força da carreira, Spitfire teve o seu triunfo facilitado pela luta havida entre Embuá e Ojamba, nos 600 metros iniciais da prova. Na reta o filho de Sargento apresentou-se e ganhou por três corpos, deixando Corrida em segundo. Pilotou-o Waldemiro Andrade.

Boa gramatica, Arisca surpreendeu no 8º páreo, derrotando Cairú por cabeça, dirigida por Ignacio de Souza. O favorito. Nada Mais foi 3º e teria ganho se melhor dirigido.

Ambar conseguiu, afinal, vencer. Conduzido corretamente, o filho de Tony II apresentou-se no momento em que Itacuati assumia o comando e bateu-a por meio corpo, montado por Rubens Rodriguez. Ali Babá não mancou e ganhará breve.

Bonita luta travaram Voltaire e Yankee, na 5º páreo, em todo o percurso. Nas especiais, quando solicitado à fundo, o primeiro pôde livrar pescoço sobre o inimigo e assim vencer, guiado por Domingos Ferreira.

Saida desastrosa, a do 6º páreo. Vários concorrentes foram prejudicados, entre eles Barthou. Pulando com os da frente, Azteca passou para a ponta na reta e ganhou destacado, montado por L. Leighton, deixando em segundo Platanito.

De ponta a ponta Bienvenue venceu o último páreo, surpreendentemente, montada por Ataualpa Brito. Bolido secundo-a, de longe, não podendo assim corresponder ao grande favoritismo.

REGIAMENTE PREMIADOS

Os botafoguenses receberam 400 mil réis pelo empate — Pimenta duplamente felicitado — Ary e Helio, as "mascottes" do quadro

"Esquadrão suicida" foi a definição que um torcedor do Botafogo encontrou para o seu quadro quando o mesmo pisou o gramado de Alvaro Chaves sem Santamaria e sem Zézé Procopio. De fato na tarde de ontem o Flamengo reunia uma série de fatores favoraveis para se vingar do Botafogo, o seu mais sério adversário de 41. Todavia, não foi possivel, e os alvi-negros confirmaram a invencibilidade. O football comporta toda a sorte de imprevistos. Sofreu o Botafogo o peso de uma semana agitada, enquanto o Flamengo encontrou campo propicio para se preparar para a revanche. No gramado porem tudo se transformou. Os alvi-negros tiveram nas traves o seu poder de resistência. A pelota riscava na frente da meta de Ary, provocando pânico entre os defensores alvi-negros, completamente desorientados.

O placard entretanto se mantinha mudo. Na parte final da luta o quinteto rubro-negro perdeu a agressividade; Pirillo e Peracio se tornaram irreconheciveis. E os alvi-negros praticamente esgotados puderam assim restaurar energias para combater. Veio a vantagem do Flamengo e a seguir o tento milagroso do Heleno.

Comemorações festivas

O Botafogo comemorou o empate como se tivesse alcançado um grande e sensacional triunfo. Pimenta foi duplamente abraçado, pelo resultado do jogo e pela sua data aniversária. Ary e Helio, os novatos que estrearam, foram considerados os "mascotes" do quadro. O arqueiro então tornou-se alvo das simpatias da torcida alvi-negra. Aliás, o rapaz possue qualidades e, acima de tudo, sorte, como poucos.

Regiamente premiados

O presidente Eduardo Trindade e os demais diretores alvi-negros ficaram radiantes com o empate.

E como prêmio pelo esforço despendido no match de ontem, receberão a gratificação de 400 mil réis.

Os "soldados do sangue"

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

lidades extremas" — atalhamos.

— Sem dúvida! Não fazemos exercicios contra ataques anti-aéreos? Esse mesmo sentido de precaução aconselha-nos a trabalhar para que as possiveis vitimas desses eventuais bombardeios sejam imediatamente socorridas".

Refere-se então o general ao plano de cooperação da Cruz Vermelha, aprovado na recente reunião com os seus auxiliares imediatos. Os esforços do presidente da Cruz Vermelha Brasileira, aliás, partem do mesmo ponto de vista do general Souza Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exército. Visam a criação de um Laboratório Central de Transfusão de Sangue para a classificação e seleção de doadores; a constituição de postos ou núcleos de classificação em todo o Distrito Federal, e a constituição de organizações semelhantes nas filiais da Cruz Vermelha Brasileira em todo o país, na mais intima cooperação com as forças armadas brasileiras.

"Os soldados do sangue"

— Mas, quando começarão a funcionar os serviços de colheita do sangue? — indagamos.

— A Cruz Vermelha submeterá os seus projetos ao governo muito em breve. Aguardamos o parecer oficial para então pleitearmos o aparelhamento técnico indispensavel a uma iniciativa de tal envergadura. Depois disso, aprovados os nossos planos, instalaremos os serviços e virá a mobilização voluntária do nosso exército de doadores.

— À imprensa, por outra parte — prosseguiu o general — desejo fazer um apelo especial, por isso que terá um papel de relevo nesta campanha, verdadeiramente popular. Homens e mulheres deverão formar um imenso exército doador, procurando espontaneamente os postos da Cruz Vermelha Brasileira. Lá, os médicos lhes dirão se o seu sangue poderá ou não ficar à disposição desta Casa, encarregada ao mesmo tempo de distribuí-lo àqueles que dele necessitarem. E se um dia o sangue brasileiro viesse a fluir na defesa do solo, haveria orgulho maior para um doador, homem ou mulher, que o de dar o seu aos irmãos que o derramam na sagrada defesa da Pátria?

Quem tem sangue tipo 4 ?

Depois de salientar a necessidade de uma vasta propaganda no seio do povo, através de todos os meios de difusão, o general acrescenta :

— O tipo universal de sangue — conhecido como o tipo 4 — é o único que pode ser empregado na organização do socorro em alta escala. De cem individuos que se apresentam, elimina-se inicialmente uma grande parte, cujo sangue não apresenta a uniformidade prevista pelas autoridades sanitárias. Da proporção aproveitada, que varia de acordo com a região do país (nos lugares mais frios, São Paulo, por exemplo o índice aproveitavel é maior) apenas podemos contar com uma percentagem cujos extremos variam de 10 a 20 % na classificação final. Portanto, para organizarmos um estoque regular, não poderemos prescindir do concurso voluntário do povo, no sentido lato do termo.

A mulher e a pátria

Lembra-nos tambem o general Tourinho, passando a outros setores de atividade da Cruz Vermelha, que a mulher não deve ser esquecida um só momento, dando à enfermeira o maior estimulo possivel e outorgando-lhe inclusive direitos especificos na vida civil.

— Por exemplo — esclarece — uma "carteira de reservista" para a mulher que cumpriu os seus deveres no exército de caridade da Cruz Vermelha seria um titulo de orgulho para a possuidora, tal como é para o cidadão o de ter a sua carteira militar. Aliás, vem muito a propósito recordar que a Conferência dos Chanceleres aprovou uma recomendação sobre a Cruz Vermelha, em que os serviços da mulher não foram esquecidos."

Referia-se o general à resolução dispondo que as Repúblicas americanas considerassem, quando do conveniente e sem prejuizo das respectivas legislações internas, a possibilidade de assimilar no serviço militar prestado pelo homem os prestados pela mulher à Cruz Vermelha, "em tempos de paz ou de guerra" .

— Enfim — conclue o general Tourinho — como presidente da Cruz Vermelha Brasileira, não pouparei esforços para elevar sempre o seu nivel de eficiência, colocando assim a sua cooperação com o governo à altura das grandes realizações empreendidas pelos poderes públicos. E faço esta afirmativa cheio de otimismo, porque estou certo de que esses esforços são vistos com simpatia pelo Sr. Getulio Vargas, cujo apoio jamais nos faltou na realização dos humanitários objetivos da Cruz Vermelha Brasileira".

No presídio da Ilha das Flores

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

tra sobre as condições higiênicas em que vivem os presidiários, regimen alimentar, área ocupada pelo pavilhão e outros detalhes do interesse. O diretor explicou que alemães e japoneses ocupam apenas parte da Hospedaria de Imigrantes, cedida em virtude de entendimento havido entre os Ministérios da Justiça e do Trabalho. As outras dependências continuam funcionando normalmente. Estão alojados ali alguns refugiados da Europa, inclusive uma senhora nascida na Austria, naturalizada tcheca e hoje sem pátria, sem lar, sem parentes. Vive na Hospedaria desde novembro do ano passado, depois de haver perambulado pelos mares em busca de um porto acolhedor. Não perdeu, todavia, as esperanças de ser atendida no pedido para poder residir no Brasil.

Uma cerca de arame farpado

Depois de visitar várias dependências, inclusive a cozinha em que é preparada a refeição dos súbditos alemães e japoneses, a farmácia e o hospital, caminhamos, finalmente, para o pavilhão presidiu. E' um edificio amplo, arejado, cercado de árvores e exuberante vegetação. Circundando-o, há uma cerca de arame farpado de 300 metros de perimetro.

Outro pavilhão menor. ainda na área cercada de arame, foi transformado em hospital de emergência para os presidiários que necessitarem de cuidados médicos. O corpo clinico da Hospedaria está sempre a postos.

Fugindo do fotógrafo

Quando nos aproximavamos do pavilhão, mesmo antes de transpor a cerca de arame farpado, alguns alemães palestravam calmamente, em grupo, em torno de um mais velho, estirado na rêde armada entre dois troncos de árvore. Notaram a presença do fotógrafo e fugiram imediatamente. E assim aconteceu sempre. Os presidiários não queriam ser fotografados, dando as costas para a máquina ou fugindo ao alcance da lente.

Descontentes com os jornais

No presidio é-lhes permitida a leitura dos jornais. Estão muito descontentes com as publicações da imprensa e em especial com as fotografias que as ilustram... Todos querem falar a um só tempo, mas basta ouvir um para adivinhar o que os outros dirão. Como em todos os presidios, quem der crédito às palavras dos detentos concluirá invariavelmente: precisando-se de um santo, basta mandar buscar aqui... Entre elementos implicados em espionagem, atividade em que há antes de tudo, necessidade absoluta de disfarçar, enganar, fingir e mentir, os depoimentos são perfeitos...

São todos, segundo dizem, homens dedicados a atividades honestas. Mas, com que habilidade souberam fuir à máquina fotográfica. Perfeitos.

Tratamento humano

Durante todo o dia, os detentos podem andar livremente na área cercada de arame farpado. A alimentação é sadia, farta e fornecida à hora certa. Há um cardápio fixo para cada dia da semana, com pratos exclusivamente brasileiros. Isso foi acentuado pelo diretor da Hospedaria de Imigrantes, que, ao notar no "menu" de domingo "cozido completo ou macarronada completa, esclareceu:

— Só há aqui alemães, em grande maioria, e alguns japoneses. Não se lhes impõem quaisquer vexames, sendo permitida a leitura de jornais, revistas e livros.

Vigilância rigorosa

Para os oitenta e oito quinta-colunistas internados na Ilha das Flores há uma guarda composta de mais de cem soldados da Policia Militar. Durante todo o dia, sentinelas colocadas do lado de fora da cerca de arame farpado observam todos os movimentos. Depois das 18 horas, os presidiários são obrigados a ficar no pavilhão. As 21 horas, é dado o toque de recolher. As sentinelas são, então, dobradas. Circundando o pavilhão, são acesas lâmpadas fortes que iluminam a região como se fôra dia. As luzes só podem ser apagadas dentro dos alojamentos. São precauções necessárias, embora não tenha havido ainda qualquer fato capaz de determinar cuidados especiais.

As relações entre alemães e japoneses

Os poucos japoneses internados no pavilhão concentram-se em grupos, não raro aproximando-se dos alemães. Como nenhum fala a lingua do outro e nos grupos os comentários são feitos em geral em japonês e alemão, isso não acontece sempre.

Vivem, todavia, bem. Entendem-se em português . . .

O cardápio dos presidiários

Depois de assistir ao almoço dos presidiários, voltamos à cozinha, onde nossa atenção foi despertada para um aviso afixado. Era este:

"Cardápios usuais na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores" (para os presidiários)

Segunda-feira: — Almoço: feijão, arroz, peixe cozido com purão de batatas e pão; jantar: sopa de verdura e caldo de osso, feijão, arroz, carne seca desfiada com puré de batatas e pão; Terça-feira: almoço — feijão, arroz, frios com salada de batatas, bife e pão; jantar: sopa de batatas, macarrão e caldo osso, feijão, arroz, carne assada e pão; Quarta-feira: — almoço: feijão, arroz, ensopado de verdura, batata e carne e pão; jantar: sopa de batata, macarrão e osso (caldo), feijão arroz, carne assada e pão; Quinta-feira: — o mesmo do dia anterior; Sexta-feira: — almoço: feijão, arroz, salada de batatas, tomates e cebolas com vinagre e azeite, bife de caçarola e pão; jantar: sopa de macarrão, feijão, arroz, bacalhau ensopado com batatas e pão; Sábado: — almoço: feijão, arroz, macarrão com carne assada e pão; jantar: sopa de caldo de osso, batatas e verduras, feijão, arroz, carne assada e pão; Domingo: — almoço: cosido completo ou macarronada completa, arroz e pão; jantar: canja, "sandwich" de carne e mate.

Sobremesas

No almoço frutas nacionais e no jantar, doce, queijo e café. Nota: O feijão é facultativo no jantar.

Exército de doadores de sangue, no Brasil — O apelo que a Cruz Vermelha fará ao povo

O EMBARQUE DOS DIPLOMATAS DO "EIXO" EM MONTEVIDÉU — Flagrantes feitos quando os diplomatas do Eixo, em Montevidéu, subiam a bordo do navio que os transporta para a Europa. Uma foto mostra o ministro da Itália e esposa e a outra, um grupo onde se vê o representante alemão na capital uruguaia, Sr. Otto Langmann. (Serviço fotográfico especial de A NOITE, por via aérea)

Controle alemão na esquadra italiana

Mussolini acedeu à exigência de Hitler — O que se informa de Moscou e de Genebra

LONDRES, 12 (A. P.) — Um despacho de Moscou indica ter sido aceitado a exigência de Hitler para que lhe seja cedido o "controle" da esquadra italiana.

Os motivos e as objeções

GENEBRA, 12 — (A. P.) — O correspondente de uma agência informativa estrangeira nesta cidade obteve as seguintes informações: **"O controle da marinha italiana pelos alemães está iminente. Hitler pretende usar os navios de guerra italianos em ação no Mediterrâneo Oriental, conjuntamente com os navios de guerra franceses na extremidade ocidental".**

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Declarações do general Alvaro Tourinho, diretor da Cruz Vermelha — Quem tem sangue tipo 4? — A mulher e os deveres para com a pátria — Os projetos que serão submetidos ao governo

O reporter fora ao gabinete do general Alvaro Tourinho, para colher impressões em torno dos preparativos que se fazem não só nesta capital como em todo o país, para homenagear o Sr. Getulio Vargas, no próximo dia 19. Como foi divulgado, entre as comemorações com que o povo brasileiro testemunhará a sua simpatia ao chefe da Nação, avultam os festivais esportivos, artísticos e outros, cuja renda reverterá para a Cruz Vermelha Brasileira. Assim, as primeiras palavras do general Alvaro Tourinho foram para traduzir a sua satisfação pela elevada finalidade que se emprestará à justa homenagem do dia 19, dizendo-nos em seguida:

— "O momento parece-me oportuno para abordar uma grande cruzada de que estamos cogitando; a organização do Serviço de Transfusão de Sangue, em alta escala, empreendimento que dependerá em grande parte da patriótica cooperação do povo brasileiro."

Em sua entrevista, que foi mais uma palestra, o general Tourinho referiu-se à reunião realizada em seu gabinete, para assentar os planos da criação do Serviço de Transfusão. Na mesma tomaram parte o capitão médico Oswaldo Monteiro, Drs. Rosa Martins, Heitor Santos, Alim Pontes de Carvalho, Ranulfo Mourão, Lisler Roque Lima, Orlando Coelho, Portinho de Morais, Adalberto Severo, Luis Nunes Pereira e J. J. Peçanha, nomes vinculados às normas de organização dos serviços de pesquisas e às normas de organização dos serviços em apreço.

— A transfusão de sangue — disse-nos o general — é vista por muitos como um serviço de emergência de nações em guerra. Essa apreciação é superficial. Realmente, a guerra oferece um campo muito mais vasto para a prática desse socorro. Entretanto, em tempos de paz a transfusão é tambem um serviço de que os organismos de assistência social precisam de dispor em alta escala."

"Não ignoramos — continuou — que em nossos hospitais militares já existem, em início, serviços de transfusão de sangue organizados. A "matéria prima" de que podem lançar mão, contudo, em um dado momento, condiciona-se ao limitado quadro dos doadores, formados pela tropa. Tambem existem os serviços do Pronto Socorro e outros, muitos dos quais na base da doação profissional, em escala reduzidíssima para a aplicação generalizada de transfusão. A Cruz Vermelha Brasileira, porem, cogita da organização de um exército civil de doadores de sangue, afim de que este elemento de vida não nos falte se assolados por uma calamidade pública, ou numa casa de maternidade, para compensar uma hemorragia; para um simples acidentado ou para socorrer a tripulação ferida de um navio beligerante que procure socorros em nossos portos. Isto, em tempos de paz. E a título preventivo, deve contar a Cruz Vermelha Brasileira com os elementos necessários para qualquer eventualidade extrema, como as decorrentes de um bombardeio ou mesmo de uma batalha".

— "Realmente, general, a hora aconselha a pensar nas "eventua-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Bombardeado o norte da Itália

Pela primeira vez, desde 28 de setembro do ano passado — Extenso ataque da RAF — Atacadas as instalações do Ruhr

LONDRES, 13 (A. P.) — Pela primeira vez desde 28 de setembro do ano passado, a RAF atacou ontem à noite o norte da Itália.

Atacadas as instalações do Ruhr

LONDRES, 13 (A. P.) — As usinas de armamentos e outras instalações industriais da área do Ruhr foram ontem à noite mais uma vez atacadas pesadamente pelos aviões ingleses, os quais estenderam tambem suas operações sobre outros pontos da Alemanha e tambem da Itália.

Durante cerca de seis horas

LONDRES, 13 (U. P.) — Durante cerca de seis horas os violentos bombardeios da aviação britânica, ontem à noite, contra o norte da França e a costa de Calais e Dunkerque, bem como as zonas industriais.

Abatidos cinco aviões, diz Berlim

LONDRES, 13 (U. P.) — A "DNB" informa pela rádio Berlim que cinco aviões bombardeadores britânicos foram abatidos durante um ataque, ontem, que causou algumas vítimas entre a população civil porem não danificou os objetivos militares nem as indústrias bélicas.

As explosões na França ocupada sacodem a terra na Grã-Bretanha

LONDRES, 13 (U. P.) — Bombardeiros da RAF estão atacando intensamente os portos franceses do Canal da Mancha. Da costa britânica se podem ver fortes reflexos em direção de Dunquerque e Calais. As explosões sacodem até as casas da costa sudeste da Inglaterra.

Contínuos bombardeios por ondas sucessivas de aviões

LONDRES, 13 (U. P.) — A estação ferroviária de Hazebrouck e outros objetivos no norte da França foram submetidos a um contínuo bombardeio, na tarde de hoje, por ondas sucessivas de aparelhos da RAF.

Batalhas aéreas espetaculares

LONDRES, 13 (U. P.) — Durante toda a tarde de hoje, várias vintenas de bombardeiros da RAF, escoltados por caças, estiveram cruzando a costa em direção da França. Os caças nazistas saíram ao encontro dos atacantes, verificando-se batalhas espetaculares. Pelo menos 4 caças alemães foram derrubados, enquanto que outros foram danificados. Os ingleses perderam um número não determinado de bombardeiros e 13 caças, salvando-se alguns pilotos britânicos.

Voltaram a salvo todos os aviões

LONDRES, 13 (A. P.) — Todos os aviões ingleses que atacaram o norte da Itália, na noite de ontem, voltaram à base. Sabe-se que diversos objetivos foram bombardeados, mas as tripulações dos aparelhos ingleses declararam não poderem dar os resultados.

Essen e Turim

LONDRES, 13 (A. P.) — Diz-se que entre as cidades inimigas bombardeadas ontem à noite pela Raf figuram Essen, na Alemanha, e Turim, na Itália.

Turim, o principal objetivo

LONDRES, 13 (U. P.) — Noticia-se que a cidade de Turim foi o principal objetivo da aviação britânica ontem à noite nos ataques dirigidos contra o norte da Itália.

De cidadão Kane a cidadão brasileiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dência sobre a equipe que o segue.

Welles recebeu-nos em seu apartamento, em mangas de camisa, fumando um imenso charuto nacional e, depois de nos estender a mão, estirou-se à americana, em uma poltrona, convidando-nos a sentar ao seu lado.

— Whiskey e café frio, sem açucar.

Whiskey para os amigos, inclusive o jornalista... Café, em chicara grande, para o Cidadão Kane.

— Não bebe?

— Quando trabalho, só café... e como desde que cheguei ao Rio não tenho senão trabalhado, devo ter concorrido para aumentar o consumo desse grande produto brasileiro.

Na parede fronteira à cadeira que ocupavamos, viam-se dois imensos mapas do Brasil.

— Conhece a nossa terra?

— Pouco. O Brasil é um país grande. Já visitei, entretanto, alguns Estados. Estive em Minas Gerais, na Baia, em Pernambuco, na Paraiba, em Sergipe, no Maranhão e no Rio Grande do Norte. Pensava ignorar o Brasil; mas, depois que familiarizado com a gente do Rio, descobri que há uma infinidade de criaturas simpáticas que não conhecem o Brasil, alem de Petropolis, sintome bem na minha ignorância. Breve, aliás, conhecerei S. Paulo, Mato Grosso e o famoso Amazonas. Sou um "fan" do Brasil e um verdadeiro entusiasta dos brasileiros, cujos esforços admiro e cuja capacidade de realização respeito profundamente.

— Pensa ficar muito tempo ainda entre nós?

— Não posso precisar — respondeu-nos o sorridente americano — pois a minha permanência neste adoravel país, depende do tempo que exigir o meu trabalho, de preparação do film grandioso que imaginei e, por falar nesse film, quero aproveitar o ensejo para, sem modéstia, afirmar ao público que a extensão do meu trabalho é enorme, e, ainda, que tenho em vista mostrar, não somente aos meus patrícios, como aos cidadãos de todas as Américas, o que é o grande Brasil.

— Já lhe chegaram aos ouvidos certos rumores a propósito da filmagem de cenas carnavalescas de ruas e de interiores, depois de findo o reinado do Momo?

— Sim. Devo apenas esclarecer que tenho feito, nesse particular, o que é tecnicamente indispensavel. São detalhes de fixação necessária e que, longe de prejudicarem a obra, em seu conjunto, destinado, como se sabe, pela R. K. O. Mercury, a uma propaganda interessante do Brasil, completam a filmagem. Longe de mim a idéia de filmar aspectos que comprometam a beleza e a verdade. No fim, todos verão como sou, sinceramente, admirador desta terra e desta nobre gente. Antes, qualquer reparo me parece precipitado. Estou certo — acrescento o irrequieto homem de Hollywood — que terei aumentado, em breve, de uma maneira alucinante, o número de fans do "Cidadão Kane" e tenho a vaga esperança de que um dia serei tambem conhecido no mundo inteiro como um bom "cidadão brasileiro".

Welles soltou uma gargalhada de efeitos contagiosos e retomando a sua expressão infantil, disse em português: "Eu quero ser bom brasileiro".

Todos os presentes riram. Welles remexeu-se na poltrona, pediu um charuto à sua secretária, bebeu de um gole só, uma chicara de café frio ainda sem açucar. Vendo que nos levantavamos para sair, depois de mastigar, sorrindo e mordendo ao mesmo tempo o charuto que acabara de acender, ferimo-lhe vigoroso abraço e nos agradeceu a visita.

— Bye-bye.

— Bye-bye.

O racionamento da gasolina na Paraiba

JOÃO PESSOA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Em face de recente comunicação do Conselho Nacional do Petróleo, no sentido de ser feita em todo o país uma redução de 30 por cento no consumo da gasolina, o governo paraibano ordenou medidas que satisfaçam àquela recomendação.

O novo rumo administrativo da Central

Cento e treze milhões de passageiros nos subúrbios — O transporte de minério passou de 720 a 900.000 toneladas — Indices expressivos revelados pelo diretor da Central à NOITE

A autarquia dada à Central do Brasil e a direção desta entregue ao major Alencastro Guimarães, trouxeram à nossa principal ferrovia a máxima possibilidade de desenvolvimento e prosperidade.

Todos os recursos materiais tem sido postos à prova, paralelamente a uma indiscutivel capacidade administrativa, no sentido de a Estrada satisfazer a sua finalidade industrial e de cooperação da economia brasileira.

O aproveitamento do carvão nacional, o melhor serviço de transportes de mercadorias e de passageiros, o maior rendimento das locomotivas, a assistência ao pessoal, o cuidado pelo ensino técnico-profissional, tudo isso vem concorrendo para que a Central registre um índice de progresso e de utilidade ainda não assinalado.

Ainda hoje, numa palestra com os jornalistas, o major Napoleão de Alencastro Guimarães teve oportunidade de acentuar esse índice.

Assim vimos que de 1940 para 1941, o número de passageiros do interior passou de 8.450.000 para 11.000.000, registrando, portanto, um aumento de 30 %; as passagens por conta do governo que atingiram a 14.000, baixaram a 10.000. Nos subúrbios, o aumento de passageiros foi consideravel, de 10.000.000 subindo a..... 113.000.000, o que mostra como a população vai se estendendo pelas localidades servidas pela Central.

Como as passagens, os volumes transportados por conta do governo, tambem se fizeram em menor escala: passaram de ..... 1.800.000 a 800.000, o mesmo ainda quanto ao transporte de animais, que passou de 21.000 a 6.000.

As passagens com multa aumentaram devido à mais severa fiscalização: de 61.000 passou a 98.000.

A intensidade do tráfego se evidencia nestes números: de ..... 85.000.000 de cabeça-quilômetro passou a 125.000.000 de cabeça-quilômetro. No transporte de mercadorias passou de 500.000 para 600.000 de quilômetros.

O transporte de gado para o Distrito Federal passou de 166.000 cabeças para 227.000, com um aumento, portanto, de 36 %.

O movimento de transporte de minério de ferro e manganês, tão deficiente e irregular antes, revelou um aumento de 25 % na tonelagem conduzida: de 720.000 ascendeu a 900.000.

Esses números revelam de algum modo o rumo novo seguido pela Central do Brasil com a autorquia que lhe deu o governo e a direção que lhe vem imprimindo o major Napoleão de Alencastro Guimarães.

SUSPENSO O PROCESSO DE RIOM

Informa-se de París que o marechal Pétain já assinou o decreto respectivo

VICHY, 12 (U. P.) — O jornal de Paris "Le Petit Parisien" informa que o marechal Pétain já assinou o decreto de suspensão do processo de Riom.

A NOITE — 2ª-feira, 13/4/942 - N. 10.837

Prisão e multa

As penalidades aplicadas aos portadores ou possuidores de armas sem licença da autoridade competente — Estão canceladas as autorizações concedidas a alemães, japoneses e italianos — Uma advertência da Polícia

Como se sabe, a Policia vem agindo, de há muito, contra os infratores das disposições legais que se referem à posse e transporte de armas e munições. De conformidade com a lei, somente os que obtiverem, na repartição competente, licença especial podem andar armado. Do mesmo modo a ninguem é permitido possuir armas de defesa pessoal sem que, anteriormente, faça o necessário registro. Estas determinações não raro são inflingidas, declarando os infratores completo desconhecimento das disposições legais. E' porem, certo que, conforme dispositivo do Código Penal, a ignorância ou a errada compreensão da lei não exigem de pena. Afim de advertir e esclarecer ao público, a Policia, por intermédio da Agência Nacional, comunica o seguinte:

"A Policia, antes de agir repressivamente, na forma do decreto 1.137, de 7 de outubro de 1937, e da Lei das Contravenções Penais, esclarece que todas as pessoas possuidoras de armas devem, espontaneamente, procurar a secção competente (Secção de Explosivos, Armas e Munições), no segundo andar do edifício da Policia Central, à rua da Relação, fazendo entrega das armas proibidas, como punhais, canivetes-punhais, guarda-chaves e bengalas contendo espadas, estojos, etc., ou de guerra, que tenham em seu poder; e apresentando a registro as armas de defesa pessoal (para defesa de domicilio) e arma de caça ou tiro ao alvo.

A Secção funciona diariamente, das 11 às 17 horas. O registro é rápido. Concede-se um certificado permanente, que não reclama renovação ou revalidação. A Policia não indaga quantos donos teve a arma: registra-a como propriedade legitima de quem a apresentar.

Esse registro custa apenas 5$200 em estampilhas federais, uma só vez. Constitue uma prova e garantia da propriedade da arma. Na hipótese de ser extraviada ou furtada a arma, a Policia tem, com elementos de seu cadastro, meios de rehavê-la.

Note-se, entretanto, que o registro só dá direito a ter a arma de defesa em residência particular ou estabelecimento comercial. Não é licença para andar armado.

As licenças de porte de arma de defesa só são concedidas excepcionalmente, havendo motivo legitimo, imperioso e imprescindivel, que caracterize a necessidade absoluta de andar armado.

São concedidas, tambem, excepcionalmente, licenças especiais a proprietários de automoveis, quando em viagem.

O decreto 1.137, de 7 de outubro, estabelece multas aplicaveis aos portadores de armas clandestinas (não registradas) ou proibidas (secretas) quando encontradas em residências particulares, estabelecimento comercial, logradouros públicos ou veiculos. A multa por arma não registrada, clandestina é de 100$000.

A Lei das Contravenções comina pena de prisão simples, de 15 dias a seis meses, ou multa de duzentos mil réis a três contos, ou ambas, cumulativamente, para quem trouxer consigo arma fora de casa ou de dependência desta, sem licença da autoridade.

Comina tambem, pena de prisão simples, de quinze dias a três meses, ou multa, de duzentos mil réis a um conto de réis, a quem possuindo arma ou munição, deixa de fazer comunicação ou entrega à autoridade, quando a lei o determina.

Na legislação de Segurança Nacional, é cominada a pena de dois a quatro anos de prisão para os que fabriquem, tenham sob sua guarda ou possuam, importem ou exportem, comprem ou vendam, troquem, cedam ou emprestem, por conta própria ou de outrem, transportem, sem licença da autoridade competente, substâncias ou engenhos explosivos, ou armas utilizaveis como de guerra ou como instrumento de destruição.

Até mesmo os moradores rurais que necessitem de arma para defesa do domicilio, ou de explosivos para o exercício da profissão ou exploração da propriedade, são obrigados a comunicá-lo à autoridade policial, sob pena de apreensão.

Em portaria recente, o chefe de Policia cancelou as licenças de armas concedidas aos súbditos alemães, italianos e japoneses, os quais devem fazer imediatamente a entrega das mesmas armas, afim de não se tornarem "desobedientes" à ordem legal de autoridade competente, sujeitos, alem da apreensão das armas, a processo por desobediência. Pena de 15 dias a 6 meses de prisão e multa de duzentos mil réis a dois contos de réis.

IGUAL A TODA a produção do Eixo

A fabricação de aviões nos Estados Unidos atingirá, em menos de dois meses, um número verdadeiramente espetacular — Da defesa ao ataque — Hitler sabe, declara o ministro do Trabalho britânico, que os seus dias estão contados

ROYSTON, Yorkshire, 13 (A. P.) — O ministro britânico do Trabalho, Ernest Bevin, declarou, em discurso, aqui que a produção norteamericana de aviões, dentro de cinco ou seis semanas, será igual ao total reunido dos três paises inimigos: Alemanha, Japão e Itália. Acrescentou o ministro que a produção aeronáutica da Inglaterra já chegou à paridade com a da Alemanha. Acentuou Bevin que "a maré está virando, e embora eu não possa dizer quando ou como, o certo é que breve passaremos de defesa ao ataque. Acentuou que o cálculo da produção ainda seria maior se se levasse em conta, ao lado das nações unidas, a Rússia.

Reunião de forças para o embate final

SHIPLEY, Yorkshire, Inglaterra, 13 (U. P.) — O ministro do Trbalho, Sr. Ernest Bevin, declarou em um discurso que "a maré está para mudar. Não lhes posso dizer quando e nem como porem em breve passaremos da defesa para a ofensiva."

Afirmou que a Inglaterra sozinha havia chegado à paridade com a produção alemã de aviões e que, em 5 ou 6 semanas, a produção de aviões dos Estados Unidos igualará a produção total da Alemanha, Itália e Japão juntas, sem contar a produção russa. O Sr. Bevin acrescentou: "Essas forças imensas teem que ser reunidas, porem Hitler sabe que sua hora está próxima. Os futuros 6 meses serão criticos. Teremos que suportar mais golpes. Não temos ilusões quanto a isso, mas não há motivo para desânimo."

Marshall em Londres — Os entendimentos terão resultados evidentes no "front" ocidental

LONDRES, 13 (U. P.) — Fontes autorizadas afirmam que as entrevistas do general Marshall com os chefes militares britânicos terão resultados que serão bem evidentes na frente ocidental.

Hitler inquieto

LONDRES, 13 (U. P.) — Os circulos britanicos autorizados declaram que as conferências do general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército norteamericano, com os chefes militares britânicos, nesta capital, estão causando grandes preocupações a Hitler e seu Estado Maior. Sabe-se aqui que em Berlim reina um ambiente de verdadeiro mistério a respeito das citadas conferências.

Onda de rebelião alastrando-se pela Europa ocupada

Exalta-se a resistência dos povos oprimidos — Da Noruega aos Balcãs — Ameaçando, pela retaguarda, a ofensiva da Primavera — Quisling manda invadir as igrejas pelas tropas de assalto — Fuzilamentos em Paris

LONDRES, 13 (U. P.) — Anuncia-se que se alastrou por toda a Europa, novamente, uma onda de revolta em momentos em que Hitler está fazendo tudo para sufocar a crescente rebelião na Noruega e Iugoslávia.

Ameaçam a ofensiva

LONDRES, 13 — (U. P.) — Os observadores locais declaram que a rebelião que está lavrando em toda a Europa ocupada coloca em perigo os planos de Hitler para a ofensiva da Primavera. Os aliados estão observando atentamente a revolta afim de ver onde poderão contar com maior apoio quando chegar o momento de atacar a Europa.

Estado de sítio no litoral da Bélgica e da Noruega

LONDRES, 13 — (U. P.) — Anuncia-se que os alemães proclamaram o estado de sitio parcial nas costas da Noruega e Bélgica devido aos rumores sobre a ofensiva aliada.

Por uma devolução balcânica

LONDRES, 13 — (U. P.) — Despachos do sul da Europa declaram que o general Mihailovich, comandante das forças revoltosas sérvias, tem estado em contacto com "altos circulos búlgaros" sobre sua projetada "revolução balcanica" pela qual os guerrilheiros iugoslavos, gregos, rumenos e búlgaros lançariam uma ofensiva simultânea contra as forças de ocupação.

As famílias responderão pelos rebeldes

LONDRES, 13 — (U. P.) — As foças do Eixo na Iugoslávia receberam ordens de prender as familias dos guerrilheiros sérvios em vista da recusa do general Mihailovich de se render. Essas familias serão consideradas refens.

Igrejas ocupadas pelas tropas de assalto

LONDRES, 13 (U. P.) — A população da Holanda recebeu um aviso do comando alemão de ocupação para que cesse a resistência passiva e os atos de sabotagem imediatamente, pois, do contrário, populações inteiras serão enviadas para campos de concentração, na Noruega. Quisling ordenou que as tropas de assalto ocupem as igrejas, para impedir as prédicas dos padres noruegueses. O bispo de Oslo, monsenhor Bersgrav, foi enviado para um campo de concentração.

Medidas draconianas

LONDRES, 13 (U. P.) — Despachos recebidos aqui informam que os "gauleiters" de Hitler nos paises europeus conquistados publicaram decretos draconianos em que ameaçam com penas de morte em massa e destruição total das cidades e aldeias se não cessarem as revoltas, a resistência passiva e os atos de sabotagem.

Cinco fuzilamentos em Paris

VICHY, 13 (A. P.) — Foram fuzilados em Paris, pelas autoridades alemãs, cinco pessoas qualificadas como "comunistas", em represália pela morte de uma sentinela alemã e pelo ataque feito a um dos departamentos da "Wehrmacht" naquela capital. Ao mesmo tempo, as autoridades alemãs anunciaram que serão fuziladas outras pessoas, caso não apareçam até o dia 17 deste mês os autores de ambos os atentados.

Um momento crítico para as forças de ocupação

LONDRES, 13 (U. P.) — Novas informações recebidas aqui dizem que irrompeu uma revolta geral na Europa. Os alemães estão adotando todas as medidas de represália possiveis e, conforme se anuncia, Hitler parece enfrentar um dos momentos mais criticos destes últimos tempos.

Os alemães avisaram a população de Brest que se deve preparar para a iminente declaração do estado de sitio, devido, possivelmente, ao temor de um desembarque das tropas britânicas e tambem por causa do crescente poderio do "Exército do V" entre os franceses.

Formados no páteo, antes do almoço, os presidiários preparam-se para entrar no refeitório:

No presídio da Ilha das Flores

Como vivem oitenta e oito quintacolunistas alemães e japoneses — Não querem fotografias — Tratamento humano mas rigorosa vigilância

O sol é causticante, mas fresca a brisa do mar. A lancha, partindo da Policia Maritima, às 10.15 horas, iria chegar precisamente às 11 horas à Ilha das Flores. O mestre, experimentado maritimo e profundo conhecedor da Guanabara, que vem sulcando em todas às direções há longo tempo, confia o leme ao auxiliar, e, sentado ao lado do jornalista, explica o que há e o que havia antigamente em cada uma das ilhotas divisadas no caminho do presídio em que se encontram quase cem alemães e japoneses implicados em atividades de espionagem.

Não é a primeira vez que a Ilha das Flores serve como presidio. Data de 1917 o internamento de presidiários. E por sinal alemães, os quais afundaram àquela época em S. Salvador uma canhoneira. Algum tempo mais tarde, em 1924, ali estiveram presos politicos. Em 1932 e 1935, a ilha serviu novamente como presidio, quando o governo teve necessida de deter elementos ligados ao movimento paulista e à intentona comunista.

Na Hospedaria de Imigrantes

A Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores existe desde 1883 com a finalidade que o próprio nome indica, tendo sido subordinada a diversos Ministérios. É atualmente uma repartição do Ministério do Trabalho.

O diretor da Hospedaria, Sr. João Martins de Almeida, já estava ciente da visita do reporter, feita com autorização do chefe de Policia. Recebendo o jornalista, leu a apresentação assinada pelo major Filinto Muller e, explicando que se tratava de uma medida geral, de absoluta necessidade, pediu uma prova de identidade, no que foi imediatamente atendido.

Teve inicio, então, rápida pales-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)